"Se ha criatura nos Estados Unidos que tenha noção segura do dominio dos negocios publicos, sem a qual ninguem está qualificado para a presidencia da Republica, dotado, concomitantemente, de resistencia physica e de vontade, essa criatura é Franklin Delano Roosevelt" - escreve em artigo para o DIARIO CARIOCA o Secretario dos Negocios Interiores dos Estados Unidos, Sr. Harold L. Ickes. (Vêr artigo na 8.ª pagina)

3 Secções

Diario Carioca

24 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.569 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

WELCOME

Roosevelt

Franklin Delano Roosevelt

A cidade recebe hoje o presidente Franklin Delano Roosevelt, o grande chefe democrata norte americano, que passa, destino a Buenos Aires, onde vae inaugurar a Conferencia de Paz. Vulto de marcante relevo no scenario politico do continente e do mundo, dirigindo os destinos de uma grande e poderosa nação, o presidente Roosevelt possue qualidades insignes que o collocam num logar á parte entre os leaderes do mundo contemporaneo. E essa posição inconfundivel elle a soube conquistar, não sómente por uma existencia consagrada ao bem do seu povo, como tambem pela sua actuação intelligente e corajosa no governo de seu grande paiz, que o acaba de reeleger por esmgadora maioria de suffragios, numa esplendida manifestação de confiança e de fé na democracia.

A capital da Republica Brasileira, representando o pensamento de todo o paiz, acolhe entre palmas e flores o presidente yankee. Franklin Delano Roosevelt não terá, apenas, nas ruas da cidade, as homenagens protocollares. Mais do que isso, o preclaro estadista sentirá o coração do povo brasileiro vibrar numa forte explosão de sympathia fraternal pelo povo americano.

As democracias das duas nações se vão confundir hoje, nas ruas do Rio de Janeiro, unidas pelos mesmos anseios e vinculadas pelas mesmas lutas, contra os que empreitam, na sombra, a destruição dos seus fundamentos.

A recente victoria do presidente Roosevelt é um symptoma esplendido do fortalecimento democratico da consciencia americana. E isso serve de exemplo ao resto do mundo, para mostrar quanto pode um povo educado na pratica da verdade republicana, fazendo da soberania eleitoral a arma definitiva das suas batalhas civicas.

O DIARIO CARIOCA, jornal visceralmente democratico, nascido ao fragor de uma grande batalha pela affirmação da democracia brasileira, rende a sua homenagem de admiração e sympathia ao presidente Roosevelt, dedicando-lhe a sua edição extraordinaria de hoje. Interpretamos, dessa forma, o sentimento do povo carioca, esse mesmo povo que, daqui a poucas horas, encherá as ruas da metropole para acclamar o embaixador maximo da grande e gloriosa Republica Americana.

"O Maior e o Melhor dos Americanos"

COMO FALOU O EMBAIXADOR BRASILEIRO EM WASHINGTON

"Meus patricios.

Não pode haver honra maior, do que esta que me impôz a "Commissão de Recepção", de falar a um grande povo, como é o nosso, de um grande homem como é o presidente dos Estados Unidos da America do Norte.

Não ireis amanhã receber apenas um grande chefe de Estado de uma grande Nação, mas uma figura singular de homem que se ergueu, pela força da sua vontade e pela de seu genio, a alturas antes não attingidas por outros homens. Um conjunto de qualidades superiores, moraes e espirituaes, fez do presidente Roosevelt não só um dos maiores estadistas contemporaneos, mas, tambem, uma luminosa figura de intelligencia, de bondade e de paz.

O seu exemplo, fóra e dentro do governo, não tem precedentes na historia da vida dos homens publicos.

E' realmente bello e exemplar ver como esse homem emergiu pela sua vontade de um leito, ao qual passou chumbado por oito annos de immobilidade e tormentos, para dar ao seu paiz um governo, por tal fórma humano e modelar, que o seu povo tributou-lhe a maior das consagrações eleitoraes dos seus annaes politicos.

E por tal fórma conduziu elle a solução dos problemas americanos, oppondo ao materialismo insaciavel e brutal dos povos e dos individuos, o suave idealismo de uma nova e humana phylosophia politica e a pratica de uma acção fecunda e salvadora que, já hoje, o mundo inteiro tributa á sua obra e á sua pessoa a admiração, que só as grandes construcções, as grandes idéas e as grandes figuras podem conquistar.

A sua personalidade transpoz as fronteiras do seu paiz e a sua grande figura vive, hoje, na sympathia e na admiração de todos os povos.

Elle abriu na espessa floresta de duvidas, rivalidades e incertezas actuaes uma estrada larga de cooperação entre os homens e uma clareira de paz para os povos.

A sua fé, a sua energia, a sua phylosophia, a sua acção, o seu governo e, agora, a sua visita ao Brasil são credenciaes sem par para todos os brasileiros.

Mas, meus patricios, mais do que tudo isso, a sua vida é uma grande vida, porque é obra da sua vontade, da sua coragem, da sua fé e da sua decisão de viver para servir ao seu povo e a todos os povos.

A sua viagem traz-nos a visita do "bom vizinho", do "bom amigo", do "bom cidadão", do "bom presidente" e, mais do que tudo, do homem que venceu a sua pobre condição humana, para servir de exemplo de fortaleza para os homens, de modelo de bondade para o seu povo e de guia de paz para os destinos humanos.

A sua visita, que seria uma villegiatura de honras e prazeres para qualquer outro, é para elle sem duvida um esforço, um sacrificio sem eguaes que só amanhã podereis bem avaliar.

Não o traz o seu corpo mas o seu espirito e os seus sentimentos.

E' a sua alma que o faz viajar, a sua vontade que o move, o seu amor á paz que o traz até nós e a amizade do seu povo ao nosso que fará com que amanhã tenhamos entre nós o maior e o melhor dos americanos!

(Palavras de Oswaldo Aranha na "Hora do Brasil").

A VIDA AGITADA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Como Se Firmou a Sua Carreira Politica e as Grandes Idéas Que o Lançaram, Victorioso, no Scenario da Vida Americana -- Seus Paes Desviaram-no da Sua Vocação, Que Era a Carreira Naval, Destinando-o á Advocacia

O actual presidente dos Estados Unidos é descendente de uma das mais antigas e conceituadas familias dos Estados Unidos onde está estabelecida ha mais de dois seculos, vinda da Hollanda e já tendo dado ao paiz, além de muitos cidadãos dignos, dois presidentes da Republica, innumeros juizes e congressistas.

E' o trigesimo segundo presidente, e nasceu a 30 de janeiro de 1882 em Hyde Park, Estado de Nova York, onde passou sua infancia.

Foram seus paes James e Sarah Roosevelt, com quem estudou as primeiras letras, entrando, aos 14 annos de idade, para o Collegio Groton.

Aos cinco annos de idade acompanhou seu pae á Casa Branca numa visita que elle fazia ao presidente Cleveland, de quem era amigo. E Cleveland, á saida, afagando o pequeno Roosevelt, e como querendo expressar-se sobre a ardua tarefa imposta ao presidente pelo exercicio do cargo, lhe disse: Oxala nunca sejas presidente dos Estados Unidos.

Estudou na Universidade de Harvard onde bacharelou-se em 1904. No anno seguinte casou-se, a 17 de março com Anna Eleanor Roosevelt, sua prima, de Nova York, vindo a ter cinco filhos: Anna Eleanor (hoje senhora Curtis Dall), James, Elliot, Franklin e Johan.

Em 1907 concluiu o curso de sciencias juridicas pela Universidade de Columbia e foi admittido ao Fôro, passando então a trabalhar na advocacia, em Nova York, com Carter, Ledyard & Milburn, até 1910.

Nesse anno foi eleito senador pelo Estado de Nova York, e durante o mandato apoiou a politica de Smith, e em 1913, a 13 de março, renunciou.

Sob o governo Wilson, em 1913, assumiu a sub-secretaria da Armada, cargo que exerceu até 1920, tendo ispeccionado de julho a setembro de 1918 as forças navaes americanas nas aguas européas, e em janeiro e fevereiro de 1919, a desmobilisação do exercito americano na Europa.

Em 1920 foi candidato pelo partido Democratico á vice-presidencia da Republica, sendo James Cox, ex-presidente do Estado de Ohio, candidato á presidencia, pelo mesmo Partido. Não lograram successo e Warren Harding e Calvin Coolidge foram eleitos.

Em 1921 a sua carreira politica foi interrompida por molestia; foi atacado de paralysia, que lhe deixou coxeando e necessitando de bengalas para andar, não obstante o longo tratamento a que se submetteu. Durante sua convalescença em Georgia trabalhou e conseguiu fundar a Warm Spring Society, fundação destinada ao tratamento de paralyticos e da qual é presidente.

Tomou parte, saliente, no Congresso do Partido Democratico realizado em Houston, Texas, em 1928; e ligado politicamente a Alfred Smith, defendeu a sua candidatura á presidencia, o qual indicou o mesmo Roosevelt para governador de Nova York. Smith foi derrotado mas Roosevelt venceu, exercendo a governança do Estado até 1932, anno em que foi eleito presidente dos Estados Unidos pelo mesmo Partido Democratico, derrotando o candidato do Partido Republicado, Herbert Clark Hoover. A sua victoria nessa eleição, a terceira do seu partido depois da guerra da seccessão, contra a candidatura do presidente em exercicio, e conseguida por uma maioria de mais de cinco milhões de votos, indicava a preponderancia do Sul e Oeste agricolas sobre o Este industrial. O thema principal da campanha foi a crise geral do paiz. Os democratas lançaram graves accusações contra os republicanos, por suas medidas restrictivas no terreno financeiro. O problema do alcoolismo tambem teve importante papel, pois Roosevelt prometteu abolir a prohibição mas sem a abertura dos "saloons" e tabernas. Aos republicanos de nada valeu deixar ao arbitrio de cada Estado manter ou não a lei Volstead. Na politica interior, as tendencias de Roosevelt são liberaes e, em muitas occasiões, tomou o partido dos humildes e dos pequenos industriaes, contra os grandes das finanças e as poderosas organizações commerciaes e industriaes, o que lhe valeu a hostilidade de Wall Street e dos grandes centros de negocios. Sustentou as idéas que apresentou, sobre a materia da prohibição. Quanto á politica exterior, Roosevelt é partidario da convocação de uma conferencia economica internacional, para tratar especialmente da diminuição das barreiras aduaneiras. Sua attitude no problema das dividas de guerra é, até certo ponto, liberal, porquanto se as considera "dividas de honra", é de opinião que as difficuldades particulares dos Estados devedores devem ser tomadas em consideração.

Em novembro deste anno foi reeleito presidente dos Estados Unidos, por consideravel maioria de votos.

Em 1933, fevereiro foi victima de um attentado sahindo illeso.

Doutorou-se em leis em 1933 pelo Washington College e em 1934 pela Universidade de Yale.

E' primo de Theodore Roosevelt, que foi tambem presidente dos Estados Unidos.

Sua vocação intima era a marinha, mas seus paes destinaram-lhe a carreira da advocacia; daquella vocação ficou até hoje o gosto pelo mar, e o amor aos passeios e excursões maritimas, a ponto de ter guardado uma collecção de diversos modelos de navios e de ler tudo que se publica a respeito das marinhas do mundo.

Foi membro da Hudson Fulton Celebration Commission em 1909 e tambem da Commissão de Festejos do Centenario de Plattsburg. Foi membro da Cmmissão Nacional de Expansão de Panamá e da Ilhas Philippinas em 1915. Foi Reitor da Universidade de Harvard de 1918 a 1924; foi administrador do Vassar College, St. Stephen College; da Cornell University, da Sociedade Woodrow Wilson, e do Instituto dos Homens do Mar.

E' presidente da Cruz Vermelha Nacional Americana, e da Sociedade de Escoteiros da cidade de Nova York.

E' membro da Sociedade de Historia Naval de Nova York e da Sociedade de Historia de Nova York; da sociedade Hollandeza Alpha Delta, Phi, Phi Beta Kappa Mason Episcopalian; e é Guardião Chefe da Igreja de St. James, em Hyde Park.

E' autor de Whither Boud em 1926, Happy Warrior Alfred E. Smith, em 1928, Governement—not Politics, 1932; Looking Forward, em 1933, On Our Way, 1934.

Federação das Associações Portuguezas do Brasil

O Directorio desta Federação officiou a todas as associações portuguezas dos Estados, transmitindo-lhes o texto integral da mensagem approvada na sessão magna do dia 12 do corrente e enviada ao pogerno portuguez por intermedio de sua exa. o sr. embaixador dr. Martinho Nobre de Mello.

No mesmo officio, o Directorio da Federação deu conhecimento a essa collectividade filiada do texto do telegramma com que o dr. Oliveira Salazar agradeceu aos portuguezes do Brasil a sua homenagem e a sincera manifestação de solidariedade da sua admiração pela attitude tão digna com que Portugal se tem conduzido em toda esta momentosa questão internacional.

No domingo vae a Federação levar a effeito a ... da homenagem approvada em sessão do seu Conselho Director, que consiste na manifestação popular ao governo portuguez na pessoa do seu embaixador acreditado junto da nação brasileira.

Nesta manifestação, a que deve adherir toda a colonia, e que terá logar nos jardins do palacio da Embaixada, na rua de S. Clemente, tomarão parte, a convite da Federação, os orpheões e as bandas, por seus corpos coraes e executantes, as associações federadas que se fizerem representar e os membros dos Conselhos da Colonia e Director, para esse fim convidados.

A homenagem está marcada para ás 16 horas.

Palavras do Chanceller Macedo Soares

"**W**E feel that the conference of Buenos Aires — which has been called together by the happy inspiration of the great President Roosevelt — will consacrate in the dictionaries a new american acception of the word *Peace*, meaning, understanding, friendship, brotherliness, solidarity in all America."

J. C. DE MACEDO SOARES

No nosso sentir a proxima conferencia de Buenos Aires — tão inspiradamente convocada pelo grande Presidente Roosevelt — vae consagrar nos diccionarios o vocabulo Paz, quer dizer, entendimento, amizade, fraternidade, solidariedade de toda a America.

J. C. DE MACEDO SOARES

Ministro das Relações Exteriores

Fala o Presidente do Senado Federal

Em Roosevelt a social-democracia vem de ter uma [illegible]ção confortadora. A sua recente victoria eleitoral não é, apenas, o successo de um homem. E' a consagração de um ideal. Roosevelt é um symbolo. Aplaudamol-o.

MEDEIROS NETTO.

Palavras do Chanceller Cordell Hull

"**O**UR relations have been blessed with uninterrupted peace and friendship. They have been animated by a ready congeniality. No American over sails into the harbour at Rio de Janeiro without a spirit elated by reminiscences of the tales read in his childhood of the sailing ship voyages of the early days of our history. A sense of adventure and excitement of beauty jingle in his mind. Each American in his own mind plans the type of expedition which our former great President, Theodore Roosevelt, undertook in your land".

CORDELL HULL

Secretary of State of the United States of America

"Nossas relações têm sido abençoadas por paz e amizade ininterruptas. Uma espontanea congenialidade as anima. Todo o cidadão americano que entra na bahia do Rio de Janeiro, sente o seu espirito elevado pelas reminiscencias das lendas de sua infancia sobre as viagens em caravellas dos primeiros dias de nossa historia. No seu intimo, confundem-se uma sensação de aventura e o enthusiasmo deante da belleza. Cada americano planeja intimamente uma expedição como a que o nosso grande Presidente Theodoro Roosevelt emprehendeu no Brasil.

CORDELL HULL

Ministro do Exterior dos Estados Unidos da America

Palavras do Presidente da Côrte Suprema

REPUBLICANO, desde a primeira propaganda, anterior a 1889, quando iniciava o meu curso juridico, tudo, então como agora, admirava e admiro na prodigiosa Nação Norte-americana.

Suas instituições politicas e judiciarias, no attinente, á justiça federal, nos serviram de paradigma na Constituição de 1891, como na actual.

Não posso, assim, deixar de admirar e de saudar aquelle que, em pleito tão disputado, tão bello e tão elegante, ella vem de reeleger, para esu presidente.

Ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema

A victoria estrondosa de Roosevelt, nesta hora tragica para os regimes democraticos, com(o o nosso, assume as proporções de verdadeiro successo mundial.

Revela, effectivamente, que a maior, mais velha e mais prospera republica americana, conhecedora dos extraordinarios sacrificios que elle lhe impoz, soube fazer justiça a quem, tão sabiamente, inventou e executou a politica salvadora do new deal.

E fez essa justiça tão alta e tão eloquente neste momento historico, prenhe de tragicas ameaças ao regime da liberdade, em que, desde a independencia, nós brasileiros temos sido criados e educados.

Seja, pois bemvindo o Grande Presidente, Welcome!

Rio, 20 de novembro de 1936.

EDMUNDO PEREIRA LINS

(Presidente da Côrte Suprema)

O PRESIDENTE ROOSEVELT PRONUNCIANDO UM DISCURSO ELEITORAL DURANTE A ULTIMA CAMPANHA PRESIDENCIAL

Do Presidente da Camara dos Deputados

A VISITA do presidente Franklin Roosevelt enche de jubilo a Nação Brasileira. Não é apenas uma simples visita do chefe de um dos mais poderosos Estados do mundo e o mais poderoso da America. A presença do presidente Roosevelt no Brasil e em outros paizes ibero-americanos constitue um estimulo para que os povos deste continente não percam a confiança na força e nos destinos da democracia contra a qual se insurgem ideologias contrarias ás nossas tradições e aos nossos sentimentos. Contra essa onda ameaçadora podemos e devemos oppor o exemplo da democracia americana, o mais bello producto politico e moral do liberalismo inglez.

Sirvamos, pois, essa visita, para nós tão cara e tão honrosa, como conforto precioso nesta hora em que todos os liberaes devem formar um só bloco na defesa e no culto da democracia, na confiança e na fé inabalavel nos direitos e na força da soberania popular.

ANTONIO CARLOS

Palavras do «Leader» do Senado Federal

A visita do presidente Roosevelt ao Brasil, além da sua significação politica, no sentido da estabilidade da paz no mundo e principalmente no continente americano, vae constituir um motivo a mais para o fortalecimento da velha e tradicional amizade que liga o nosso paiz aos Estados Unidos.

WALDOMIRO MAGALHAES

Do Ministro do Trabalho, Industria e Commercio

Para o DIARIO CARIOCA

Na luta contra a depressão economica, a attitude do Presidente Franklin Roosevelt — adoptando nova orientação e criando novos methodos para ajustar a economia norte-americana ás transformações impostas pela crise, — demonstrou que as nações encontram nellas mesmas e não nos extremismos exoticos, os elementos para a sua propria recuperação.

Tornou-se elle, por isso, um dos maiores reformadores do mundo contemporaneo, substituindo a technica da violencia pela da adaptação dirigida.

Rio, 21 de novembro de 1936.

Agamemnon Magalhães

Do «Leader» da Maioria da Camara

Na visita do presidente Roosevelt, o Brasil encontra ensejo de reiterar demonstrações de sua antiga e jamais interrompida amizade ao grande povo americano. — Rio, 20|XI|1936. — PEDRO ALEIXO.

Do Presidente da Commissão de Diplomacia

O presidente Roosevelt, promovendo o Congresso Pan-Americano de Paz, movimenta grandes forças moraes e eleva a sua autoridade a proporções de leader do nosso continente. — RENATO BARBOSA.

Do Presidente da Commissão de Diplomacia do Senado

A viagem do presidente Roosevelt não inaugura uma politica, pois apenas confirma uma doutrina. — COSTA REGO.

EL VIAJE DE ROOSEVELT

Para DIARIO CARIOCA

*¿**Q**UE significa el viaje de Roosevelt a la conferencia de Buenos Aires? Despues de su triunfo en las urnas del sufragio universal, sin precedentes en la historia de una democracia libre, no es un hombre, ni los miembros de un gobierno los que viajan. Es el pueblo mismo de Estados-Unidos encarnado en la persona de su Presidente.*

Lo trae la immensa corriente de la vida de las naciones bien comprendida. Viene abarcando con sus ondas las costas de ambos oceanos, desde Behering a Magallanes. — Le impulsan noblemente los sentimientos de "buen vecino", sin el enfancis esteril de la visita de "buena voluntad."

Paz i justicia, solidariedad i amistad sin eminendas, eso es lo que nos trae el gran mensajero del pueblo americano del norte.

R. CÁRCANO.

Rio, 15-XI-1936.

Deputado Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia da Camara

Solicitando a decretação da Justiça do Trabalho

UM VELHO DESEJO DOS TRABALHADORES, EVIDENCIADO PELA U. E. C.

Registando as intervenções do Judiciario nos litigios de caracter trabalhista, de modo prejudicial aos trabalhadores, a União dos Empregados do Commercio enviou o seguinte memorial ao ministro do Trabalho:

"Sr. ministro: — O discurso pronunciado recentemente na Camara dos Deputados pelo representante classista, sr. Damas Ortiz, e o noticiario publicado por alguns dos maiores orgãos da imprensa carioca, relativamente á situação da lei 62, de 5 de julho de 1935, constituem assumptos que estão sendo vivamente apreciados pelos trabalhadores commerciaes e por elementos de outras classes trabalhistas. O sr. deputado Damas Ortiz evidenciou a necessidade de não ser delongada a decretação da Justiça do Trabalho, e a proposito, leu diversas sentenças e accórdãos, demonstrativos de que a chicana, o embuste, a má fé, procuram destruir a obra mais portentosa do Governo Provisorio e do actual Governo da Republica, que é, incontestavelmente, a legislação do trabalho. Os trabalhadores brasileiros não ignoram que v. ex., pelo seu passado e pelo seu presente, é o guardião, o patrono dos seus justos interesses e sabem que o nome illustre e honrado de v. ex. está ligado aos seus destinos na hora presente. Por isto mesmo confiam na acção criteriosa e probidosa do grande ministro, na certeza de que v. ex. não permittirá que o derrotismo, ao serviço de ambições inferiores, prosiga no ingrato objectivo de desacreditar a obra já realizada. A palavra de ordem aos nossos consocios, enunciada com firmeza e lealdade, exprime o dever de confiar em v. ex. Assim sentimos, assim pensamos e assim dizemos, registando o discurso pronunciado pelo deputado Damas Ortiz e o noticiario acerca de movimentos que se operam contra a lei de indemnização ao trabalhador dispensado sem justa causa. Queira v. ex., senhor ministro, aceitar com a affirmativa da nossa confiança na cultura, na moral superior, na acção fecunda e justiceira de v. ex., a segurança da nossa mais elevada consideração e respeitosa estima. Attenciosas saudações. — (a.) Francisco Cyrillo da Silva, presidente".

VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

FOI MUITO BRILHANTE A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Realizou-se hontem, na séde do Automovel Club do Brasil, com o comparecimento de altas autoridades e de todos os congressistas e exmas. familias, a sessão de encerramento do 6º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

A cerimonia, embora revestida de simplicidade, foi brilhantissima, tendo antes o Touring Club do Brasil por sua illustre directoria, feito uma interessante demonstração dos seus serviços, no "stand" que organizou na Exposição de Estradas de Rodagem, levada a effeito na séde do Automovel Club do Brasil e durante todo o tempo do Congresso.

Presidiu a sessão de encerramento o dr. Licinio de Almeida, vice-presidente do Congresso e representante do ministro da Viação, o qual deu a palavra ao dr. Povina Cavalcanti, secretario geral, que pronunciou um discurso sobre as actividades da notavel assembléa.

Falaram ainda o consul Oliveira Almeida, representante do ministro do Exterior; o engenheiro Tito Livio de Sant'Anna, em nome dos congressistas; o dr. Yeddo Fiuza, director da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, salientando a patriotica actuação do ministro da Viação o dr. Gomes de Carvalho, e o dr. Licinio de Almeida que encerrando a sessão pronunciou um discurso, sendo todos muito applaudidos.

Vem ahi o prefeito de Goyaz

GOYANIA, 25 (D.) — Seguiu para o Rio o dr. Albatenio de Godoy, director da Faculdade de Direito e actual prefeito da cidade de Goyaz.

Today, in a more eventful sense than fifty years ago, the light of the Statue of Liberty sends hope to the eyes of a struggling world.

HOMEM EXACTO

GABRIEL PASSOS
(PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA)

Já se observou, a proposito do ensino de Philosophia, que as peculiaridades do nosso espirito implicam differenças fundamentaes entre a orientação daquelle ensino no Brasil e nos Estados Unidos, porque nós somos naturalmente propensos ao devaneio, com o espirito amplificado em vagas generalizações, ao passo que o americano é mais preso ao facto.

Dadas essas tendencias, teria aquelle ensino entre nós que perder o amor ás divagações e ser mais scienticista, mais unido aos phenomenos que se objectivam; para o americano, ao contrario, um pouco de fantasia, um pouco de "geral" só poderá dar amplitude e poder de compreensão ás suas pesquisas e investigações.

Todo esse espirito americano, de intimidade com os factos, com os dados da realidade, de comprehensão das suas repercussões e de suas mysteriosas influencias estão representados de maneira superior no Presidente Roosevelt.

A sua intelligencia não se perdeu nas brumas das difficuldades que teve a enfrentar; revelou-se, ao contrario, desde logo, a de um homem animado pelo sentido da exactidão.

A preoccupação de ser exacto implica uma revisão de valores e conceitos: as idéas, os sentimentos, as noções devem ser nitidas, para se reflectirem na acção precisa.

O Presidente Roosevelt governa o seu paiz com o sentido da exactidão: linha certa entre o claro conceito das conveniencias e das necessidades de seu povo e a acção definida em que umas e outras se objectivam corajosamente.

E' com essa "physionomia" que o "sentimos"; justamente a que apresenta os traços mais salientes do americano marcado pelo signo de um superior poder de compreensão.

E' elle o homem que anteviu o superenriquecimento de uma minoria como factor de exaustão e consequente pobreza de massas humanas.

A riqueza como phenomeno de accumulações de esforço se concentra em poucos collectores humanos: essa consequencia necessaria não póde, extremar-se nos "supertrusts" ou em limitados organismos de contrôle, como não póde simplificar-se num supercapitalismo ao geito sovietico.

A felicidade dos povos não repousa numa utopica distribuição egualitaria dos bens terrenos, nem na sua condensação em poucas mãos, ou no exclusivo dominio do Estado.

A actuação do Presidente Roosevelt, que transcende dos limites do seu paiz e se apresenta ao mundo como signal de vigor da democracia, é a que forçou o Estado a intervir nos interesses individuaes de uma minoria, não para esterilizal-os, desapropriando-os em seu proveito — á semelhança do Estado communista, mas para exercer influencia que modera a força de sucção da minoria organizada para absorver os frutos do esforço das differentes classes que produzem.

Essa actuação define os limites legitimos a que póde chegar o poder estatal, no seu papel de provêr ao bem commum.

As grandes industrias, as grandes empresas se enriqueciam de immenso poderio e, no entrelaçamento de interesses e de moveis de acção que entre si enredavam, diminuiam cada vez mais o campo de intervenção de terceiros — inclusive o Estado —, a ponto de reduzir á sua discrição todo o esforço humano do paiz.

Evidentemente, tal Estado traria na logica da sua evolução um extravasamento catastrophico

como em comportas de represa cujas aguas engrossam além das previsões.

O Presidente Roosevelt foi seguro na visada e nitido na acção. Limitou o poderio de grandes forças que se hypertrophiavam para que se comportassem como instrumentos uteis á riqueza e expansão do paiz, circumscrevendo-as no quadro das demais influencias postas ao serviço da democracia americana.

A acção necessaria para tarefa tão ardua implicava prodigiosa riqueza de energia, que se revelou em impeto magnifico aos olhos do mundo.

E', assim, como homem que possue o senso da exactidão que o Presidente Roosevelt se nos apresenta.

E' bem certo que durante o caminho da Historia as physionomias se vão modificando; a revelação de varios aspectos, porém, nunca será de molde a desmarcar os traços definidores da personalidade.

O Presidente Roosevelt nunca perderá o signal distinctivo de seu poder criador, como o de homem que tem o sentido da exactidão.

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA).

FRANKLIN ROOSEVELT

-- O DEMAGOGO OLYMPICO

EDMUNDO DA LUZ PINTO
Delegado Plenipotenciario do Brasil á Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA).

A viagem de Franklin Roosevelt á America do Sul significa, nesta hora de incertezas e apprensões para o mundo, que o continente de Colombo está politica e moralmente integrado em si mesmo, no rythmo dos mesmos propositos e na vibração dos mesmos ideaes.

Nós americanos somos raça antiga em terras novas. "Reunimos ás luzes da cultura européa o sol da America", que accrescentou ao patrimonio de experiencia das civilizações colonizadoras o espirito de solidariedade com o "fiat" criador do nosso progresso. Assim, emquanto politicamente a mensagem da America é a paz, a paz da justiça e do direito, a que teremos de dar realidade e organização internacional — no plano historico, a missão do continente é defender e, se preciso, restaurar a civilização christã, ameaçada de subverter-se ou perecer nas conturbações da hora tragica em que vivemos.

Roosevelt, aristocrata de berço, mas "amigo dos esquecidos", homem de hontem e do amanhã, depois de haver realizado no seu paiz a extraordinaria "revolução branca" de transformar uma democracia de interesses, trusts e monopolios, "em que o voto era uma especie de coupon de acções de sociedades anonymas", numa democracia verdadeiramente nacional, sonho dos patriarchas e proceres como Washington, Jefferson, Lincoln e Wilson — não se cansa, nem se deslumbra com os resultados da sua grande obra. Comprehendendo a vocação da America e obedecendo á sua predestinação de demagogo olympico, eil-o, mal refeito das emoções do triampho eleitoral, que vem aos extremos do continente prégar "a politica do bom vizinho", para cujo exito o seu edificante idealismo começou supprimindo as distancias.

Franklin Delano Roosevelt, a quem as urnas da sua patria acabam de consagrar estrondosamente, passará á Historia talvez como "o salvador da democracia". Adaptando, com methodos energicos e clarividentes, a estructura romantica do regime ás imposições contemporaneas, Roosevelt está conciliando os interesses dos individuos e das classes com os do bem commum da nação, a cuja sombra protectora poderão, assim continuar vivendo juntas a ordem e a liberdade !

Roosevelt é um acontecimento americano..

Do mar e dos portos

ALL RIGHT, Mr. ROOSEVELT

A maravilhosa estrada dos mares trará, hoje, ao nosso principal porto, o illustre Mr. Franklin Roosevelt, symbolo da democracia eminentemente republicana. Essa visita de incontestavel transcendencia para a estabilidade da paz no hemispherio americano — tal é o objectivo da Conferencia a reunir-se em Buenos Aires — por si só impõe as preferencias de todos os bons pensamentos por isso que, unicamente, a harmonia entre os povos pode consolidar obras geniaes de duração eterna. E, a missão da marinha mercante (a cujo interesse superior está destinada esta secção do DIARIO CARIOCA) é justamente a de espalhar por todos os recantos do mundo, o trabalho intelligente do homem, fecundado sob a egide da paz, em cujo reinado a humanidade laboriosa logra cumprir os seus superiores designios.

O dynamico chefe da grande nação do norte é, tambem, um habil pescador de alto bordo, já tendo realizado numerosos cruzeiros, formando um percurso superior a 160 mil milhas maritimas. E — Mr. Roosevelt — nas suas admiraveis pescarias longe do littoral patricio, prestou á historia singulares serviços não só pela variedade dos magnificos exemplares colhidos na sua rêde de arrastão, nos caniços e nas linhas de corrico, como tambem pelas interessantes observações hydrologicas que offereceu aos estudiosos de taes problemas.

A visão emocional dos grandes horizontes; a nostalgia crepuscular, as alvoradas turvas e ameaçantes, dão aos homens um sentido mais perfeito das realidades, induzindo-lhes ao culto do bem, ao tempo que ensinam as renuncias pessoaes em pról dos interesses legitimos das collectividades. Sobre a immensidão das aguas a ideia da paz vive impressionantemente e, dahi, sejam os marinheiros, os maiores defensores da confraternisação dos povos.

O presidente Roosevelt completou, naturalmente, a belleza dos seus calidos e generosos sentimentos, nessas longas convivencias com os silencios occanicos, ao tempo que as rebeldias do salso elemento temperavam-lhe os nervos para as rudes lutas no campo politico e administrativo. Pescador de salmões torna-se, tambem, pescador da paz para America, buscando para as patrias bolivarianas a mesma tranquillidade que viveu no coração dos mares. Criador do "New-Deal", cujo successo está plenamente assegurado e, com o qual garantio os meios de subsistencia para milhões de trabalhadores, procurou desarticular as fabulosas fortunas retidas por grupos previlegiados. Deu á politica economica norte-americana uma alma de justas compensações e consubstanciou a perfeição do systema de hygiene, instrucção e transportes, convertendo-se dessarte em verdadeiro sacerdote das humanitarias aspirações da sociedade moderna. A marinha de commercio merece especial attenção do seu governo que realiza neste sentido uma das mais importantes obras já esculpidas no scenario administrativo dos povos de verdadeiro prestigio maritimo.

Bemvindo seja — pois — o bravo pescador de alto bordo, figura mascula da democracia contemporanea, devotado amigo do mar e, nestes momentos, investido das excelsas dignidades de supremo beato da paz continental sem entretanto demonstrar o desejo de conquistar recompensas taes como a instituida pelo celebre descobridor da dynamite; busca, naturalmente, o grande cidadão de America, a tranquillidade com a propria consciencia. Os nossos marinheiros e trabalhadores dos portos devem — ao sympathico presidente Roosevelt — corial recebimento como demonstração de respeito e admiração á sua galharda personalidade de estadista venerado pelas multidões.

E, homenageando ao grande apostolo da Paz e infatigavel protector dos abandonados da fortuna, repitamos dez, cem, mil vezes: "All Right", Mr. Roosevelt.

REIS NETTO

Icarahy, novembro, 27 de 936.

Conselho Brasileiro de Geographia

VISITA AO SERVIÇO GEOGRAPHICO DO EXERCITO

Os membros do Conselho Brasileiro de Geographia, prosseguindo na serie de visitas collectivas aos serviços federaes que se occupam de assumptos de caracter geographico, visitaram ante-hontem, terça-feira, dia 24, o Serviço Geographico do Exercito.

Compareceram: coronel Paula Cidade, pelo chefe do Estado Maior do Exercito, dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional e membro da Sociedade de Geographia, dr. Eusebio de Oliveira, director do Serviço Geologico e Mineralogico, professor A. J. Sampaio, da Academia de Sciencias e do Museu Nacional, professor Sodre da Gama, director do Observatorio Nacional, professor Mathias Roxo, da Academia de Sciencias e da Universidade do Districto Federal, commandante Radler de Aquino, professor Oscar Tenorio da Faculdade de Direito, engenheiro Christovam Leite de Castro, chefe do Serviço de Estatistica Territorial do Ministerio da Agricultura, acompanhado dos auxiliares drs. Fabio Macedo Soares Guimarães, José Pedro Grande e Mario Celso Suarez.

Recebidos cordialmente pelo director, coronel Alipio Di Primio, que se fazia acompanhar dos officiaes de serviço, os visitantes percorreram demoradamente as diversas secções technicas nas quaes lhes eram ministradas explicações minuciosas sobre a organização e a marcha dos trabalhos respectivos. Foi assim proporcionado aos visitantes conhecerem em suas linhas geraes o processo de elaboração de uma Carta de Precisão, utilizada pelo Serviço Geographico do Exercito, comprehendidos os trabalhos de campo, geodesicos, topographicos e aerophotogrametricos, todos os trabalhos de escriptorio para desenho definitivo das cartas com os dados trazidos do campo e finalmente os trabalhos de impressão photographica.

Terminada a visita o coronel Alipio Di Primio, offereceu um lunch no Casino, tendo usado da palavra o engenheiro Leite de Castro, para agradecer em nome dos companheiros a gentileza da acolhida e para expressar a convicção de que o serviço constituirá vallosissimo apoio á obra Nacional a que se propõe o Conselho Brasileiro de Geographia.

O coronel Alipio Di Primio agradeceu em breves palavras os conceitos emittidos sobre o serviço em seu nome e em nome dos seus auxiliares.

Leis e regulamento do Instituto dos Commerciarios

O Departamento da 8ª Região do Instituto dos Commerciarios, communica a todos os interessados que se encontra á venda o livro "Leis e Regulamentos do I. A. P. C.", podendo ser adquirido em sua séde, á rua Pedro Lessa, 27, 3º andar (Edificio do Instituto da Previdencia).

Vida Mundana

ANNIVERSARIOS

Fezem annos hoje:

A embaixatriz Regis de Oliveira; as senhorinhas Regina Coelho Rodrigues, Elvira da Rocha Miranda, Evangelina Tasso Fragoso; os drs. Pedro Autran e José Gomes de Souza; os coroneis Silva Fontes e Suckow Joppert; o major João da Costa Velho; os drs. Alfredo Neves e Bernardo Jambeiro; o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal; o escriptor dr. Benjamin Lima.

Fizeram annos hontem:

Senhoras: Condessa de Avellar, d. Alice A. P. Cardoso, esposa do sr. commandante Americo José Cardoso; d. Anna Felippe Almeida, esposa do sr. José Chrispim de Almeida; d. Ruth Pacheco de Macedo, esposa do sr. Raymundo de Macedo; d. Maria Uick de Alvarenga, esposa do sr. Alberto Alvarenga; d. Alice Augusta Catharino, esposa do sr. Cesar Augusto Catharino; d. Marina Fortes Barbosa, esposa do sr. Antonio Barbosa.

Senhores: J. de Souza, da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro; dr. Francisco Barreto, dr. Celio Borges de Mello, dr. Luiz Bandeira de Mello, dr. Belmiro Brito, general Pedro Cavalcanti, Alberto Ventura de Mattos e Armando Carlos da Costa Monteiro.

FESTAS

Chá dansante — Fluminense F. Club — Está annunciado para o proximo domingo, 29 do corrente, um "chá-dansante" promovido pelo Fluminense Football Club.

O club está atravessando um novo periodo de intensa actividade social e vem offerecendo elegantes festas aos seus socios e familias.

Club Militar — Realizar-se-á amanhã, das 17 ás 20 horas, no Club Militar, o chá-dansante mensal offerecido aos socios e suas familias.

Passeio Maritimo — Club Central — Proseguindo na execução do programma de festas do mez corrente, o Club Central proporcionará aos seus distinctos associados, no proximo dia 29, domingo, uma festa encantadora.

E' que se vae realizar, ás 10 horas, naquelle dia, um magnifico passeio maritimo pela bahia de Guanabara.

O navio, a cujo bordo se dansará, é, como se sabe, o "Mocanguê", que partirá da ponte da Cantareira, atracando ás 10 horas e meia nas Docas do Lloyd Brasileiro, para receber convidados do Rio.

Os convites para esse interessante passeio se encontram na secretaria do club, com qualquer dos directores.

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito amanhã uma brilhante "soirée" dansante, que constituirá uma nota de rara belleza nos circulos mundanos da cidade.

Tocará, das 22 ás 2 horas, uma "jazz-band".

O programma de dezembro será uma surpresa para os tijucanos. Além das innumeras festas de significação social, sobresahe o baile de S. Sylvestre, que será este anno, uma das mais bellas atracções do mundo "chic" do Rio.

O Jantar-dansante do Botafogo F. C. — A directoria do Botafogo F. C. cumprindo o programma do presente mez, fará realizar, no proximo domingo, dia 29 do corrente, seu annunciado jantar dansante, o qual promette revestir-se de brilhantismo.

Club A. E. C. — O Club A. E. C. vae levar a effeito, amanhã das 22 ás 2 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um grande baile.

Sociedade Universitaria de Intercambio Cultura — Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão de concertos do Palacio Hotel, uma noite de arte promovida pela S. U. I. C., a nova aggremiação de estudantes que tanto se tem distinguido no nosso meio social e principalmente cultural.

Constará de duas partes esta victoriosa iniciativa da S. U. I. C.

Na primeira, a universitaria Iva Waisberg fará uma palestra sobre palpitante assumpto durante 20 minutos. Seguindo-se então uma parte com varios numeros de canto e piano a cargo dos seguintes artistas:

Lucilla Frazão, Maria Clara Jacomo, Sylvia Lima, Helena Marques, Ismail Figueiredo e Ricardo Azevedo.

Entrada será franca.

CASAMENTOS

Enlace Ahygara B. Borges-Joaquim Pereira — Realizar-se-á na proxima segunda-feira, 30, o enlace matrimonial da senhorinha Ahygara Villa Lobos Bormann de Borges, filha de d. Bertha Villa Lobos Bormann de Borges e do sr. Romeu Augusto Bormann de Borges, alto funccionario dos Telegraphos Nacional, com o sr. Roberto Joaquim Pereira, funccionario da Prefeitura, filho do capitalista Antonio Joaquib Pereira e de d. Maria da Gloria Pereira (já fallecida).

Serão padrinhos no acto civil que terá lugar ás 13 horas na 5ª Pretoria Civil, por parte da noiva, o maestro Heitor Villa Lobos e a professora d. Carmen V. Lobos da Silva Jardim e pelo noivo, o dr. Julio de Azurem Furtado e d. Clelia Villa Lobos Borges da Rocha.

Paranympharão o religioso que se realizará ás 17 horas na igreja de N. S. de Lourdes, pela noiva, representando o sr. Danton C. da Silva Jardim, o sr. Cleto Gonçalves da Rocha e a professora d. Lucilia Guimarães Villa Lobos e pelo noivo os seus irmãos o sr. Antonio Joaquim Pereira e a senhorinha Villucia Pereira.

Durante a cerimonia religiosa que será celebrada pelo monsenhor Jayme Battistani, vigario dessa igreja, faz-se-á ouvir a irmã da noiva d. Clelia V. L. Borges da Rocha.

Após as cerimonias, os nubentes partirão para S. Paulo.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. José Cobas e de sua esposa d. Cecy Carneiro Cobas, com o nascimento da menina Cecyzinha.

BÔDAS DE OURO

Transcorre hoje o 50º anniversario do casamento do almirante Pedro Cavalcanti de Albuquerque e de sua senhora Eugenia Leopoldina Monteiro de Barros Cavalcanti de Albuquerque.

Por esse motivo, seus 13 filhos, 5 genros, 3 noras, 16 netos e bisneto, em regosijo, reunir-se-ão nesse dia em prece, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria, na missa que, em acção de graças, mandam celebrar pela data excepcional. Na capella desta o casal almirante Pedro Cavalcanti de Albuquerque receberá muitas homenagens dos seus amigos e admiradores.

ALMOÇOS

O tradicional "Almoço da Amizade" que todos os annos é realizado sob os auspicios do Club dos Advogados e que tem a finalidade de reunir todos os advogados militantes no Fôro do Districto Federal, terá lugar este anno amanhã, ás 12 horas, no Restaurante Beira Mar Casino.

As listas de adhesões se encontram na séde do Club dos Advogados á rua Buenos Aires n. 70 — 6º andar e na sala dos Advogados do Palacio da Justiça.

HONENAGENS

Deputado Pedro Calmon — O grande almoço de homenagem que vae ser offerecido ao deputado Pedro Calmon por motivo do seu ingresso na Academia de Letras, e que terá lugar no proximo dia 29, ás 12 e meia horas, no Automovel Club do Brasil, já conta com a adhesão das seguintes pessoas: dr. Antonio Carlos, drs. Teixeira Leite, Paula Soares, Borges de Medeiros, Jair Tovar, João Baptista Gomes Ferraz, João Neves da Fontoura, Fernandos Tavora, Democrito Rocha, Plinio Pompeu, Roberto Moreira, Cincinato Braga, Bias Buenos, Arthur Fernandes, Furtado de Menezes, Camillo Mercio, Bias Fortes, Virgilio de Mello Franco, Cunha Vasconcellos, Sampaio Corrêa, Nogueira Penido, Baptista Lusardo, Acurcio Torres, Ubaldo Ramalhete, Rego Barros, Bernades Filho, Prado Kelly, Alipio Costallat, Luiz Torelli, Odon Bezerra, J. J. Seabra, Diniz Junior, Pinheiro Chagas, José Augusto Cid Prado, Luiz Vianna, Motta Lima, Macedo Bittencourt, Felix Ribas, Paulo Martins, Gastão Vidigal, Negrão de Lima, Pereira Lyra, João Guimarães, Raul Fernandes, Clemente Medrado, Generoso Ponce, Alde Sampaio, João Cleophas e Levy Carneiro.

LUTO

FALLECIMENTOS

Sepultou-se ante-hontem no cemiterio de Inhaúma, d. Elisa Amazonas de Moraes Rego, viuva de Christovão Ribeiro de Moraes Rego, que foi alto funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

A extincta falleceu aos 83 annos, de idade, e era filha do dr Joaquim de Siqueira Amazonas, medico de nomeada no bairro de São Christovão e que por vezes attendeu á chamados especiaes, a então familia imperial, sendo por isso considerado no Paço de sua Majestade D. Pedro II.

Dixou a finada duas filhas, uma viuva, d. Maria da Gloria Pragana, e outra, d Sarita de Moraes Rego de Campos, casada com o dr. Antonio Guimarães de Campos, antigo sub-director do Thesouro Nacional.

DESPREZANDO longos e complicados argumentos, com uma simples e irrefutavel experiencia — o novo carburador Ford reaffirma a sua provada economia! Visite uma agencia. A' sua disposição se encontra um Ford-demonstração, carro de serie. Dirija-o pessôalmente, sem qualquer compromisso. Veja como — com menos gazolina — mais kilometros se percorrem num Ford V-8!

-SE O SEU MEDICO LHES SERVISSE AS REFEIÇÕES-

-DARIA SEMPRE Á SOBREMESA UMA COLHER DE EMULSÃO DE SCOTT

SERVICO das APOLICES PERNAMBUCANAS

COMMUNICADO SOBRE O 3º SORTEIO DOS PREMIOS

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO, torna publico que o 3º sorteio das apolices pernambucanas será realizado na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 11 horas, no Edificio da Bolsa, sob a presidencia do sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo.

Ao referido acto, comparecerão os demais directores, o fiscal do Governo de Pernambuco, as autoridades convidadas e, especialmente, os suscriptores dos referidos titulos, cuja presença é, agora, publicamente, solicitada.

Como foi já divulgado, sómente concorrerão ao sorteio as Apolices vendidas até ao proximo dia 28, mantendo-se em vigor o preço de 98$000.

a.) A. VEIGA FARIA
Director da
Carteira de Titulos

GONORRHÉA
(Aguda ou chronica)
IMPOTENCIA

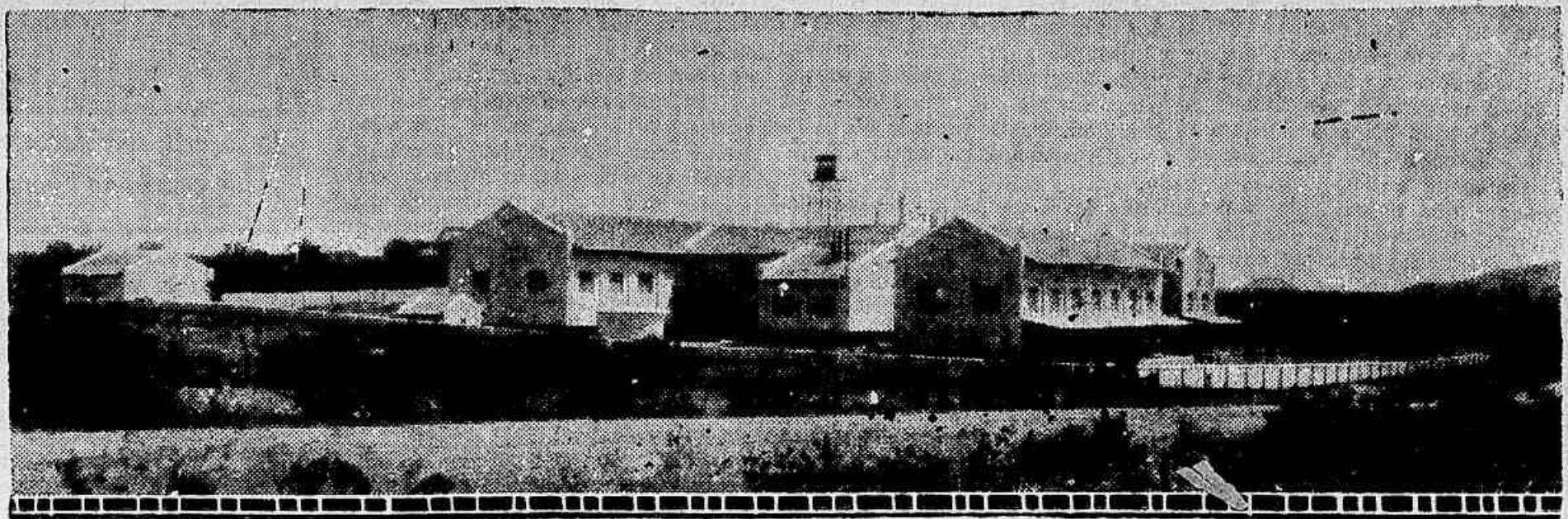
Estreitamento da urethra, cura rapida sem dor por novo processo "Descoberta Pessoal". Doenças dos rins, bexiga, prostata, testiculos, utero, ovarios.
(Homem e mulher)
Electricidade applicada. Diathermia. Diarsonvalização
Ozonothermia
2 ás 7—BUENOS AIRES, 77-4º
Dr. Alvaro Moutinho

ANDERSON, CLAYTON & Cº LTDA.

ALGODÃO - INDUSTRIAES E EXPORTADORES

MATRIZ
SÃO PAULO
Caixa Postal 2992

FILIAES
NORTE DO PAIZ

End. Telegraphico
"ANDERCLAY"

Uma das Usinas para beneficiamento de algodão

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1936

O Presidente Roosevelt Visto Por Um de Seus Grandes Collaboradores

Um artigo de Harold L. Ikes, secretario dos Negocios Interiores dos Estados Unidos especial para o Diario Carioca

A Personalidade do Presidente Roosevelt

Presidente Roosevelt numa caricatura de Queiroz

Estudando-se a administração do presidente Franklin D. Roosevelt, em que pése ás criticas ás reformas economicas e sociaes que decidiu emprehender, não se póde deixar de concordar em que o presidente e seus auxiliares têm trabalhado com afinco para realizar coisas beneficas ao paiz. Póde ser que ás vezes hajam commettido enganos ou vacillado, mas tudo que os secretarios de Etsado vém fazendo e dizendo, debaixo da direcção do presidente, visa systematicamente a melhoria das condições economicas e da vida do homem da classe média.

Afigura-se tão fóra de duvida que a existencia de uma personalidade do governo consistet em trabalhar, que qualquer aspecto desse homem que não se destaque contra semelhante fundo, resulta confusa e imprecisa. Poderia demorar-me em longas apreciações sobre as medidas que vem pondo em pratica o actual executivo federal norte-americano, e sobre as idéas que serviram de ponto de partida e taes providencias; poderia ainda discorrer em defesa detalhada da administração, afim de justificar pela natureza e gravidade das circumstancias que defrontava mo paiz em 1933, qualquer erro que haja sido commettido.

Não são de estranhar taes erros. E' pelo contrario surpreendente que sejam apontados tão poucos. Não se deve olvidar que quando o actual governo foi empossado no Capitolio, a situação interna era sombria, sem parallelo na historia da Republica. O essencial consistia em projectar e applicar remedios com rapidez, e a rapidez e as circumstancias constituem sempre uma situação precaria no que respeita á consecução de resultados justos e isentos de criticas.

Quaesquer que hajam sido taes erros, é inegavel e positivo que se desvaneceu a situação temerosa existente ao fim do inverno de 1933, a qual se avizinhava dos horrores de um panico, ao mesmo tempo que a moral do povo subiu de fórma a isso ser reconhecido pelos adversarios mais ferrenhos do presidente Roosevelt. Este, a meu ver, executou uma tarefa qeu collocará seu governo bem alto no julgamento da historia.

Desta vez prefiro todavia occupar-me do homem bom que me foi revelado por minhas relações pessoaes e officiaes com Franklin Delano Roosevelt. Quando fui á Washington chamado a collaborar na administração, havia estudado differentes problemas politicos, economicos - sociaes de preferencia. Era um crente na economia e na efficiencia do desempenho dos empregos publicos, tanto como advesario das sinecuras. Como seu empregado publico, me agradou sobremaneira a ponto da plataforma da Convenção Democratica, de Philadelphia, que a estes ultimos se referia. Isso, quanto ao aspecto administrativo. No referente á politica, era conservador ardente, como logo tambem descobri que o era Roosevelt, interesando-me muito pelos indios norte-americanos e os parques nacionaes. Meu interesse pelo problema humao não se limitava aos indios. Haviam-me sempre chamado a attenção para esses grupos minoritarios do paiz, os quaes, por motivos raciaes e de religião, têm sido explorados, negando-se-lhes direitos fundamentaes inherentes a todos os cidadãos da Republica.

Apesar de haver sido o prestigio no Departamento do Interior consideravelmente rebaixado, em consequencia da administração de meus dois predecessores do Partido Republicano, seduzia-me a opportunidade de dirigir um sector da administração publica em que se encaixavam actividades merecedoras de meu particular interesse. Iria eu gozar de carta branca, ou teria minha opinião limitada por exigencias de natureza pessoal e politica? Essa pergunta necessitava de resposta quando tomei o trem para empossar-me no ministerio em Washington, mas a verdade é que laços politicos nunca me haviam entravado.

Não levei tempo a convencer-me de que o interesse demonstrado pelo presidente Roosevelt pelo "homens esquecido", durante a campanha eleitoral, era legitimo e sincero. Não havia que duvidar. E' genuino no presidente o desejo de que cada varão, mulher e criança dos Estados Unidos, tenham sua opportunidade na vida. Quer que o povo disponha dos alimentos necessarios á sua nutrição, roupas para vestir, amparo adequado, determinada dóse de diversões para conservar a saude do corpo e da alma, sem falar numa educação sufficiente para o padrão de vida que compete a todo cidadão da União. Pela primeira vez em nossa historia, o governo federal reconheceu sua responsabilidade, relativamente ao direito das classes mais modestas terem residencia condigna. Digam o que disser os que odeiam Roosevelt, não poderão negar entretanto que elle ama o povo, como individuo e como massa. Não se trata de uma attitude com fins politicos, mas de um sentimento puro, emanado do coração.

COMPREENSAO DOS ASSUMPTOS PUBLICOS

Julgamos naturalmente um homem á base de nossas relações com elle, sobretudo quando estas relações são chegadas, intimas mesmo. A' base de minhas relações com o presidente Roosevelt, ser-me-ia impossivel attribuir-lhe propositos mesquinhos ou politicos em materia de preenchimento dos cargos federaes. Quando organizou o ministerio escolheu dois homens que não pertenciam ao Partido Democratico, e actualmente são detentores de milhares de cargos pessoaes cujas nomeações nada tiveram a ver com a politica.

Desde começo me impresisonou profundamente a notavel compreensão que tem o presidente dos assumptos publicos, sejam internos ou internacionaes. Percebi, em minhas primeiras entrevistas com o chefe de Estado, que lhe eram perfeitamente familiares as funcções do Departamento do Interior. Possue tambem amplo conhecimento das personalidades publicas, de suas idéas e tendencias, a ponto de parecer que sua tarefa capital, senão, unica, durante annos, foi manter-se em intimo contacto com os assumptos dos differentes ministerios. Disfruta de maravilhosa capacidade para compreender detalhes, e de uma memoria magnifica. Seu cerebro trabalha como uma machina pede tantos detalhes sobre as differentes questões, que se torna difficil responder-lhe com amplitude. A pessoa vê-se obrigada a confessar sua ignorancia, solicitando-lhe prazo para ministrar as informações solicitadas. Acossada por quantidade de assumpto, a criatura se olvida da promessa formulada, mas é quasi certo que terá de dirigir censuras a si mesmo, durante o proximo encontro com o presidente, pois este lembrar-lhe-á infallivelmente os detalhes que reclamou.

Tal como acontecia com o outro grande Roosevelt, o presidente pensa de fórma ordenada. Trabalha com rapidez, dá-lhe prazer a solução de um problema intellectual. Dispõe de quantidade de recursos engenhosos. Não existem praticamente para elle obstaculos que não possam ser transpostos ou arrazados. E' possivel formular-se ao presidente uma questão politica, ou de methodo, com a quasi certeza de que não deixará de apresentar solução. Por inclinação e por experiencia, é perito em assumptos governamentaes.

Se me cabe fazer-lhe qualquer critica, direi que gasta demasiado tempo com minucias dos diversos ministerios, quasi tanto tempo como aquelle que a ellas dedicam os directores das repartições. Admitte que o instruam nessas minucias, e por infelicidade sua gosta de ser util no encaminhamento dellas. Deseja que a enorme e completa machina que é o Executivo federal dos Estados Unidos, caminhe suave e harmoniosamente. Manifesta-se, por outro lado, ávido interesse por todas as phases da administração.

VELEIROS E SELLOS

E' bem conhecido o interesse do presidente por assumptos maritimos. Gosta de navegar e não se assusta deante dos temporaes que subvertem por vezes o verde lençól das aguas. Ha até momentos em que aquelles que têm, perante o paiz, responsabilidade na saude do presidente, sentem-se preoccupados com o desprezo deste ultimo deante do perigo.

O presidente Roosevelt está profundamente a par da historia local do valle do rio Hudson, em que sua familia vem residindo ha varias gerações. Os vendedores de photographias da região, sobretudo os de Hyde Park, estão perfeitamente a par do fraco do chefe do Executivo por taes assumptos. Porém a maior collecção de quadros, aquella que mais parece interessal-o, é a de navios, especialmente veleiros.

Roosevelt é um grande colleccionador de quadros dessa especie. As paredes de seu escriptorio e de seu quarto de dormir estão literalmente forradas de barcos a vela. Tambem possue formosa collecção de modelos de navios.

Adora a sua collecção de sellos e gosta de conversar com os collegas a respeito desse hobby. Alguns de seus albuns, com sellos promptos a serem collados nos momentos de ocio, assim como catalogos de philatelia, jámais se encontram longe de suas mãos. Quando viaja, transporta comsigo valiosos exemplares da collecção, trata-se de excursão maritima ou terrestre. E isto explica o interesse pessoal demonstrado por tantos sellos commemorativos, emittidos pelo Post Office Departament, depois que tomou conta do poder. Todo desenho novo de sello é previamente offerecido á apreciação presidencial.

OS FACTOS E O HOMEM

Se ha criatura nos Estados Unidos que tenha noção segura do volume e do dominio dos negocios publicos, sem os quaes ninguem está qualificado á presidencia da Republica, dotado, concomitantemente, de resistencia physica e de vontade, essa criatura é Franklin Delano Roosevelt.

O que mais me assombra é que haja homem capaz de aguentar sobre os hombros a tarefa que o presidente Roosevelt vem cumprindo nestes quasi quatro annos. Qualquer um menos robusto já estaria esgotado ha muito tempo, senão physica, pelo menos espiritualmente, sobretudo quando se leva em conta as criticas desarrazoadas e os odeios activos desencadeados contra o chefe do Executivo.

Por mais notaveis que sejam seus actos, não se deve tanto a elles, ao que fez e ao que é, o profundo affecto e a confiança que lhe devotam milhões de cidadãos de todas as camadas sociaes.

Franklin Delano Roosevelt é um grande chefe, figura galharda e jovial, que quebra lanças por uma causa que fez sua, com todo fervor da alma. E essa causa é tambem aquella da grande massa do povo dos Estados Unidos.

Harold Ickes

Roosevelt, sorridente, prepara-se para assignar o decreto de concessão do "bonus" aos veteranos da grande guerra

Não Foi Decretado Feriado Nacional

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.569 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

HOSPEDE DO BRASIL O PRESIDENTE ROOSEVELT

Dentro de Algumas Horas Desembarcará na Praça Mauá o Chefe do Governo dos EE. UU. da America

O PROGRAMMA OFFICIAL --- A CHEGADA ÁS 9 HORAS DO "INDIANAPOLIS" --- O CORTEJO --- FORMATURA MILITAR AO LONGO DA AVENIDA --- ALMOÇO NA TIJUCA --- ENTREVISTA AOS JORNALISTAS --- O GRANDE BANQUETE NO ITAMARATY --- PARTIDA DO PRESIDENTE A'S 22 HORAS --- NÃO FOI DECRETADO FERIADO NEM PONTO FACULTATIVO

Franklin Roosevelt numa caricatura de Queiros

O Brasil vae receber, dentro de poucas horas, o presidente Franklin Roosevelt. A visita do grande chefe de Estado americano reveste-se de uma alta significação para o nosso paiz. Roosevelt não é apenas o "maior e melhor cidadão" dos Estados Unidos. Pela sua actuação á frente do governo, pela impressionante victoria eleitoral que vem de obter num pleito memoravel, elle encarna o proprio triumpho da democracia sobre os regimes de força que têm empolgado o poder em outros continentes. E' um symbolo que os brasileiros applaudem com todo o enthusiasmo do seu ardor civico e com a sinceridade das suas mais arraigadas convicções.

Profundamente humano, realizando uma politica que visa a felicidade do seu povo dentro da harmonia internacional, Roosevelt, é tambem um magnifico exemplo para todos os estadistas e uma garantia de compreensão e de solidariedade fraterna entre os homens de todas as Nações. No ambiente americano, onde os paizes vivem sob as mesmas instituições, cultuando os mesmos ideaes pacifistas, o illustre presidente mantem os mais generosos sentimentos leaderando com o prestigio de sua personalidade e de sua grande patria o movimento de approximação continental. Ha ainda para o Brasil motivos de ordem particular que nos fazem tributar ao sr. Franklin Roosevelt as mais eloquentes e espontaneas manifestações de sympathia e admiração. Elle não só preside os destinos de uma Nação tradicionalmente amiga do nosso paiz como, pessoalmente, tem manifestado, invariavelmente, as melhores attenções e o mais vivo interesse por tudo o que é nosso. Por isso a metropole — cerebro e coração do Brasil — prepara-se para receber o presidente Roosevelt com as homenagens a que faz ju's pelos altos serviços que tem prestado áá causa da civilização que é a causa da paz e do entendimento entre os povos, suprema aspiração da America e que sempre teve no Brasil o seu mais decidido e vibrante vanguardeiro.

O PROGRAMMA OFFICIAL

O programma organizado pelo Itamaraty para a recepção do presidente Franklin Roosevelt é o seguinte: — A's 9 horas. Atracaçãodo "Indianapolis". A's 10 horas. Desembarque do presidente Roosevelt (traje; roupa branca). Sómente o ministro Nabuco e officiaes do exercito e da Armada postos á disposição de sua excellencia irão a bordo. O Ministerio da Guerra, disporá, a partir da Praça Mauá ao longo da Avenida Rio Branco, tropa, afim de prestar continencias de estilo. O presidente da Republica, acompanhado das altas autoridades aguardará, no pavilhão do Touring Club o desembarque do presidente Roosevelt. Convidado pelo presidente da Republica, o presidente Roosevelt fará, em carro do Estado, um passeio pela cidade indo, em seguida para a casa do sr. E. G. Fontes, na Tijuca, onde ao meio dia almoçará. 13.30 horas — O presidente Roosevelt deixará a casa do sr. E. G. Fontes, dirigindo-se á

Roosevelt, o grande presidente

residencia do sr. Carlos Guinle, á Praia de Botafogo, onde se hospedará o chefe da Nação Americana. 15.30 horas — O presidente Roosevelt deixará a casa do sr. Guinle para o edificio da Camara. 15.45 horas — Chegada do presidente Roosevelt ao edificio da Camara onde assistirá a uma sessão conjunta do Senado e Camara, com a presença da Côrte Suprema. — (Traje: Fraque). Terminada a cerimonia, voltará o presidente á casa do sr. Guinle, onde ás 17.10 horas — Receberá os jornalistas brasileiros e americanos. 18.45 horas — O presidente Roosevelt deixará a casa do sr. Guinle dirigindo-se para o Palacio Itamaraty. 19.30 horas — Em honra do presidente Roosevelt, será servido, no Palacio Itamaraty um jantar offerecido pelo presidente da Republica com a presença das altas autoridades brasileiras e Chefes das Missões Diplomaticas acreditadas no Rio de Janeiro. 21.30 horas — O presidente Roosevelt deixará o Palacio Itamaraty. 21.45 horas — Chegada ao cáes. 22 horas — Desatracação do "Indianapolis".

A COMITIVA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

A comitiva do presidente norte-americano está assim constituida: mr. James Roosevelt, exercendo as funcções de secretario do presidente; capitão de mar e guerra, Ross Mc. Intire; medico, tenente-coronel Edwin M. Watson; ajudante de ordens, capitão John D. Blanchard; da Marinha de Guerra, tenente Paul W. Hord; ajudante de ordens, mr. Edward Gallagher; secretario, capitão de mar e guerra W. K. Hewitt; comman-

(Conclue na 11ª pagina).

Scindidas as Opposições Colligadas

A LONGA REUNIÃO DE HONTEM NA CAMARA --- A NOTA OFFICIAL DISTRIBUIDA A' IMPRENSA --- ENFRAQUECIDAS TANTO A MINORIA COMO A FRENTE UNICA

A crise politica que vem lavrando ha mezes no seio da minoria teve hontem o seu desfecho no plenario da bancada opposicionista. Travados a portas cerradas, numa sala do [illegible] Tiradentes, os debates, foram longos e apaixonados Tendo começado cedo, a reunião prolongou-se até quasi ás 21 horas. Depois de largo exame da situação, no transcorrer da qual foram passadas em revista as "demarches" politicas conduzidas pela Frente Unica, a maioria das Opposições Co[illegible] deu o seu voto contrario ao ponto de vista da Frente Unica, rejeitando o Octologo.

Nestas condições, os [illegible]sicionistas gauchos ficaram em situação delicada, motivo pelo qual resolveram não [illegible] renunciar á leaderança, exercida ha dois mezes pelo sr. Baptista Lusardo, [illegible] abandonar a propria minoria.

Houve ainda um movimento tendente a evitar essa scisão. Nesse sentido, o sr. [illegible] Braga fez caloroso appello aos membros da Frente Unica, afim de que os mesmos não se desligassem da corrent[illegible]nista. Essa attitude do repre[illegible] visou manter a integridade da minoria que [illegible] a menor duvida, es[illegible] beira da desagregação.

Por outro lado, a posição da Frente Unica é insustentavel,

Sr. Baptista Lusardo

pois, desligando-se da minoria continúa, entretanto, a fazer opposição ao governo federal.

Como se justifica essa situação?

Trata-se, além de tudo, de uma opposição por assim dizer platonica, porquanto o bloco frenteunista ficará valendo muito pouco como força politica capaz de intervir nas negociações da proxima successão presidencial.

Sendo assim, a posição da Frente Unica é instavel por natureza, devendo soffrer dentro em breve uma modificação radical, para a direita governamental ou para a esquerda opposicionista. Na posição centrista em que se encontra, é que ella não poderá permanecer com possibilidade de successo, ficando á margem das combinações politicas, por ser um nucleo independente das demais correntes partidarias.

Pode-se portanto concluir que tanto a Frente Unica como a minoria sairam enfraquecidas com a decisão hontem tomada.

A REUNIÃO DE HONTEM

Depois da longa reunião de hontem, o Comité das Opposições Colligadas distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"As Opposições Colligadas, reunidas em sessão plenaria, examinaram hoje o caso da constituição de uma Commissão Mixta para a solução conciliatoria do problema da successão presidencial da Republica.

Abrindo a sessão o sr. Arthur Bernardes expôz em breves palavras o que se tem passado sobre o assumpto no seio do directorio das mesmas opposições, concluindo por submetter á consideração da assembléa a seguinte conclusão, que trazia a

Sr. Arthur Bernardes

assignatura da maioria daquelle directorio: — as Opposições Colligadas, considerando attentamente a exposição que lhes fez o sr. João Neves, reaffirmam os seus propositos conciliatorios no caso concreto da successão presidencial e, sem embargo de se haver modificado a situação politica sul-riograndense, que esteve na base das combinações actualmente em causa, não pensaram jamais em revogar a delegação conferida á Frente Unica do Rio Grande do Sul para tratar do assumpto.

Estabelecida, porém, como condicção "sine-qua-non, a de ser presidida pelo chefe da nação a Commissão a se organizar para os fins que se tem em vista, as Opposições Colligadas, por motivos que são obvios, e até em salvaguarda do regime, cuja defesa é precisamente a acção conciliatoria que se trata, lastima não poder dar o seu assentimento áquella Commissão, prejudicial quanto ao restante que a elle se subordina

Com a palavra o sr. Alde Sampaio declarou que alguns membros da minoria animados do proposito de conciliar as correntes que se achavam em divergencia elaboraram a seguinte proposta:

A proposta Aldo Sampaio

"Os abaixo assignados, inicialmente extranhos aos entendimentos entre o presidente da Republica e a Frente Unica e entre esta e o Directorio das Opposições Colligadas, no sentido de ser constituida uma Commissão Mixta, tendo por objectivo a escolha do candidato á successão presidencial, verificam com pezar, que, entre os re-

(Conclue na 24ª pagina).

Não Será Feriado

O governo não decretou hoje feriado nacional, conforme foi noticiado. Sabemos tambem que não será concedido o "ponto facultativo" nas repartições publicas.

QUE HAVERA' NO PARAGUAY ?

Interrompidas as communicações com o Paraguay

BUENOS AIRES, 26 (Havas) Acham-se interrompidas todas as communicações com o Paraguay.

Acredita-se que se tenha dado algum acontecimento grave.

Autorizada uma linha telephonica para o municipio Joaquim Tavora no Ceará

Ao Departamento dos Correios e Telegraphos o Ministerio da Viação acaba de communicar que o presidente da Republica autorizou a construcção da linha telephonica ligando o municipio de Joaquim Tavora no Ceará, á rêde telegraphica daquelle Departamento.

Trilhos por emprestimos para as obras da destilaria de Campos

O Ministerio da Viação declarou á superintendencia da Estrada de Ferro Maricá não ser possivel attender ao pedido do Instituto do Assucar e do Alcool no sentido de ser cedido, por emprestimo, um kilometro de trilhos e accessorios destinados ás obras da Distillaria Central de Campos.

A Camara Municipal Adiou Mais uma Vez a Votação do Famoso Projecto que Regula a Vendagem dos Jornaes

O sr. Heitor Beltrão pronunciou longo discurso em defesa do seu substitutivo

Depois de um dia de folga, voltou a se reunir hontem a Camara Municipal do Districto.

A' hora regimental o sr. Ernani Cardoso declarou aberta a sessão, com a presença de 20 vereadores.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de sobre ella terem falado os srs. Romero Zander, Attila Soares, Henrique Maggioli e Heitor Beltrão.

O EXPEDIENTE

O expediente careceu de importancia.

Foram discutidos e approvados diversos requerimentos constantes da pauta.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Alcêo de Carvalho, que leu da tribuna as informações prestadas pelo presidente Ernani Cardoso ao Tribunal Eleitoral, sobre o mandado de segurança requerido pelo sr. Celso Magalhães.

O orador fez diversas considerações a respeito do assumpto, argumentando juridicamente. A seguir o sr. Jansen Muller occupou a tribuna para criticar largamente a actual administração municipal.

O discurso do sr. Jansen Muller foi por diversas vezes interrompido por troca de apartes entre os srs. Adalto Reis e Alberico de Moraes.

A ORDEM DO DIA

Na segunda parte dos trabalhos foram approvados diversos projectos, tendo sido mantidos dois vétos do prefeito, um ao projecto n. 173, de 1936, e outro ao projecto n. 179, de 1935.

ADIADA MAIS UMA VEZ A VOTAÇÃO DO PROJECTO N. 145

O projecto n. 145, que regula a vendagem dos jornaes e periodicos cariocas e dá outras providencias, não foi ainda hontem votado em terceiro turno pela Camara Municipal. Logo que essa proposição entrou em discussão occupou a tribuna o sr. Heitor Beltrão, que passou a discutir largamente as razões do projecto, examinando um por um dos seus artigos.

O QUE DISSE O SR. HEITOR BELTRÃO

O leader da minoria iniciou o seu discurso dizendo:

— Sr. presidente, trata-se de assumpto relevante e que na casa suscitou grande interesse. Já disse de uma feita que, a proposito da materia, o ideal seria que não tivesse surgido nesta casa nenhum projecto a respeito. Mas uma vez que foi apresentado aquelle que tomou o numero 145, acredito que com o meu substitutivo vim melhorar uma situação de facto, que era a apresentação do projecto e que já não podiamos portanto remover.

Estou certo, sr. presidente, de que o meu substitutivo reune a média das opiniões em torno do assumpto. Passo a ler commentarios que hoje e hontem encontrei nos jornaes matutinos.

(Lê em seguida topicos do "Diario de Noticias" — da "A Batalha" — da "A Nota" e do DIARIO CARIOCA).

Sr. presidente, antes de entrar no merito do assumpto, quero, de certa fórma, responder a uma accusação que, em tempos, foi feita: que a Associação Brasileira de Imprensa não tinha, officialmente, tratado do assumpto e que, portanto, a solução apresentada pelo meu substitutivo não representava a opinião dos interessados. Vou lêr a circular enviada, em 22 de setembro de 1936, pela A. B. I.

(Lê a circular).

Fica demonstrada por esta circular, que houve uma commissão incumbida de elaborar o ante projecto, e que o secretario da A. B. I. foi encarregado de distribuir esse ante-projecto. A razão de ser dessa circular foi que no dia 10 de setembro do mesmo anno, se tinham reunido na A. B. I., directores de matutinos que decidiram apresentar um ante-projecto, regulamentando o assumpto.

O sr. Azevedo Santos — O accordo foi sómente estabelecido entre os proprietarios de jornaes ou com os trabalhadores tambem?

O sr. Heitor Beltrão — Entre os proprietarios.

Sei onde v. ex. quer chegar: na protecção ao trabalhador de imprensa. Essa protecção só pode ser dada pelo Ministerio do Trabalho; não temos competencia para regulamentar nenhuma das questões que interessam ao trabalhador de imprensa.

O sr. Azevedo Santos — Como v. ex. falou em accordo, fiz a pergunta.

O sr. Heitor Beltrão — Mesmo que qualquer coisa fizessemos com relação aos trabalhadores de imprensa, seria illegal, pois não é da nossa competencia.

O sr. Attila Soares — Tenho defendido essa these aqui, systematicamente.

O sr. Heitor Beltrão — Repare v. ex.: a emenda do ante-projecto trata é do horario da venda dos jornaes. Tem-se querido camouflar a questão, procurando fazer imaginar-se que o meu substitutivo não protege o trabalho de imprensa que era protegido pelo projecto anterior. Vou lêr o meu substitutivo e o projecto, desafiando que alguem prove que qualquer das possiveis defesas ao trabalho da imprensa não conste do meu substitutivo. Repito, entretanto, que se trata de uma questão meramente de horario de venda de jornaes. Os jornaes fazem, realmente, edições differentes: o que elles não têm são turmas differentes para essa vendagem. Pois bem: essas turmas só podem ser conseguidas e fiscalizadas pelo Ministerio do Trabalho. Se nós regulamentarmos essa questão, mesmo dentro da orbita municipal, estaremos commettendo illegalidade. Eis a razão por que, no meu substitutivo, não tirei nenhuma das vantagens concedidas aos trabalhadores de imprensa, mesmo porque essas vantagens não estão, realmente, no projecto. Trata-se, digo mais uma vez, de uma questão de interesses de empresas. Acontece sempre, na luta do mar com o rochedo, o marisco ser machucado, que é mal defendido; como nós não temos attribuições nenhumas para defender o trabalhador de imprensa elle continua, como marisco, prejudicado com o que se faz hoje e com o que se faria se fosse approvado o projecto. Elle continua prejudicado com o que se faz ou com o que se faria, se fosse approvado o projecto n. 144, e com o que se fará se fôr approvado o meu substitutivo.

O que é necessario é que as associações de classe dos Jornalistas Profissionaes arranquem do Ministerio do Trabalho a legislação de que necessita para a protecção do trabalhador, legislação que, infelizmente, nós da Camara Municipal não podemos dar.

O sr. Augusto Alves — Porque não é competencia delles.

O sr. Heitor Beltrão — Exactamente. Falo a v. ex. com veemencia e com o coração, porque sou, exclusivamente, trabalhador da imprensa e jornalista. Não sou proprietario nem coisa alguma. Sou, simplesmente, empregado do "Jornal do Commercio". Consequentemente, não tenho o menor interesse na defesa da situação patronal desses jornaes. Mas estamos em face do projecto que regulamenta a vendagem de jornaes e, como se diz que a Associação de Imprensa — que numa certa discussão eu citei aqui — nada tinha a vêr com o que eu estava dizendo, porque, officialmente, ella não trata deste assumpto, quero demonstrar á casa que isto não exprime a realidade, porque a Associação de Imprensa convocou, deante do projecto aqui apresentado, os directores dos jornaes. Elles se reuniram, tentaram um accordo e, só não foi por deante, em virtude de diligencias especialissimas que eu não estou autorizado a expôr á Camara Municipal.

O sr. Azevedo Santos — V. ex. poderia explicar-me mais um aspecto do interessante trabalho. E' o seguinte: si, realmente, o projecto é somente para regular a vendagem do jornal, como é que trata, na sua estructura, do horario da impressão do jornal? Logo, escapa um pouco além da vendagem, exclusivamente, que era um caso, simplesmente de rua.

O sr. Heitor Beltrão — V. ex. não tem razão. Não é possivel vender um jornal que não foi feito.

O sr. Azevedo Santos — Logo, não é, unicamente, de vendagem.

O sr. Heitor Beltrão — O Projecto é só de vendagem mas, para que não haja fraunde em materia de vendagem, ha um horario da feitura do jornal. Repare v. ex., que de qualquer maneira, a situação do trabalhador da imprensa é a mesma. Trata-se do tempo em que cada trabalhador da imprensa é obrigado a servir ao seu patrão.

A situação actual é de completa exploração do trabalhador de imprensa e em nada se modificaria, a rigôr, essa situação. Essa é que é a verdade. Nem com o projecto que foi apresentado aqui, nem com o meu substitutivo, que apenas regulamenta a questão — pode-se dizer — da questão da vendagem, da feitura do jornal do seu ponto de vista material, e não da preoccupação do pessoal que nelle trabalha, que continua abandonado, em ambos os projectos, visto que essa questão só póde ser realmente tratada entre os trabalhadores da imprensa e o Ministerio do Trabalho. Essa questão, póde crêr v. ex., é uma questão entre directores de jornaes, inclusive na apresentação do projecto aqui. Era apenas conflicto de interesses entre directores de jornaes e que está sendo encoberto com a apparencia de defesa do trabalhador de jornal. Eu é que pretendo diminuir as opportunidades de attrictos entre esses directores de jornaes, porque a questão é de vendagem. V. ex. vae ver que é de vendagem quando lermos aqui os dispositivos do projecto anterior e do meu.

O sr. Heitor Beltrão — Mas v. ex. votando no projecto primitivo é votar a appreensão. Eu retiro a faculdade dos fiscaes da Prefeitura apprehenderem os jornaes. Isto não está no meu substitutivo. Se aquelles que pretendem defender o trabalhador de imprensa acham acertado que o jornal possa ser apprehendido, estão diminuindo o potencial economico dos jornaes, porque uma folha que póde ter a sua edição apprehendida todos os dias acaba fechando, e com isso o trabalhador irá perder o seu emprego. Que o trabalhador se precavenha contra os abusos do seu patrão isso se comprehende, mas que trabalhe para que o seu patrão ganhe menos e por conseguinte para que amanhã elle mesmo possa ser desempregado, não se comprehende. No meu substitutivo eu mantive a duplicação da multa, mas não comprehendo que seja cassado a licença da banca de vendedor de jornaes por causa da reincidencia na infracção. Porque reincidiu na culpa, não se vae arrancar exactamente o seu instrumento de trabalho. Além disso é facilimo perseguir um pobre vendedor de jornaes tirando-lhe o direito de manter a sua banca. Eu mantenho a duplicação da multa mas não tenho a cassação da licença. Quero mostrar que o que está no projecto anterior está no substitutivo. Só não está aquillo que não deveria estar.

Depois da oração do sr. Heitor Beltrão, o sr. Azevedo Santos fez uso da palavra e requereu o adiamento da discussão do projecto, allegando que o sr. Jansen Muller pretendia fazer algumas considerações em torno do assumpto.

Reuniu-se o Congresso dos Soviets, em Moscou

EXTRAORDINARIAS PRECAUÇÕES ADOPTADAS—NÃO CESSARA' A LUTA CONTRA O FASCISMO — A' [illegible] A A POLONIA — GRAVES AMEAÇAS CONTRA A ALLEMANHA

MOSCOU, 26 (Especial) — O Congresso dos Soviets realiza-se sob desusadas medidas de protecção. Noutras occasiões os jornalistas estrangeiros podiam ir em automovel até ao edificio do Congresso. Agora são obrigados a ir a pé e entrar por estreita porta na muralha. Logo se encontram entre varias dezenas bem armados agentes da G. P. U., que pedem, com insistencia a respectiva documentação. Ninguem pode parar no caminho. Antes de entrar, têm de entregar as carteiras ou bolsas de senhoras. Ficou terminantemente prohibido o uso de binoculos. Os agentes da G. P. U. seguem o visitante até á sala.

Hoje, entrou em discussão o discurso de Stalin pronunciado hontem, limitando-se os oradores ás habituaes promessas de lealdade ao regime.

Observando estrictamente o programma, expuzeram os resultados do bolschevismo.

O presidente do Conselho de Commissarios do Povo, da Ukrania, Lynbtschenko, atacou em seu discurso os Estados fascistas, sobretudo a Polonia e a Allemanha.

Accrescenta não acreditar que cesse a luta contra o t[illegible] o fascismo e outros elementos nocivos e termina com graves ameaças á Allemanha, que segundo o orador tem a intenção de atacar a Russia.

Alludindo ás guerras napoleonicas, diz que o marechal sovietico desferiria sobre a Allemanha golpe mais rude do que o de Napoleão á Prussia.

Seria algo inaudito na Historia.

Musica

RECITAL DA PIANISTA MARIA CALAZANS

Por motivo de força maior ficou adiada para occasião que será brevemente annunciada, o concerto que deveria realizar a 25 do corrente a festejada pianista patricia Maria Calazans.

Franklin Roosevelt -- The olympic leader of the people

Publicamos abaixo a versão ingleza do notavel artigo, que publicamos em outro logar desta edição, da autoria do nosso eminente collaborador Edmundo da Luz Pinto, delegado brasileiro á Conferencia Inter-Americana a reunir-se em Buenos Aires:

Franklin Roosevelt's trip to South America indicates, in these times of uncertainty and apprehension for the world, that the continent of Columbus is politically and morally a body in itself, impelled by the same intentions and vibrating with the same ideals.

We Americans are an ancient race in a new world. "We joined the sun of America to the brilliant culture of Europe" which added to the heritage of the experience of pioneering civilization, the spirit of solidarity as the creating "fiat" of our progress. Thus, while politically speaking, the message of America is one of peace, — the peace of justice and right to which we shall have to lend reality and international organization, — in the historical plan the mission of the continent is to defend and, if necessary, to restore christian civilization which is threatened to become subverted or to perish in the agitation of the tragic hour in which we live.

Roosevelt, an aristocrat by birth, but "a friend of the forgotten men", a man of yesterday and of to morrow, after having accomplished in his country the remarkable "white revolution" of transforming a democracy of interests, truts and monopolies, "in which the vote was a sort of coupon of shares of joint stock societies", into a truly national democracy, — the dream of patriarchs and statesmen such as Washington, Jefferson, Lincoln and Wilson, — does not tire, nor is he dazzled by the results of his great achievement. Understanding America's vocation and following his predestination as an olympic leader of the people, here he is, no yet rested from the strain of his electoral triumph coming from the farthest end of the continent to preach "the policy of good neighbour", for the success of which his edifying idealism began by shortening distances.

Franklin Delano Roosevelt, who has just been magnificently consecrated by the polls of the Nation, shall pass on to history perhaps as the "saviour of democracy". Adapting, with energetic and clear-sighted methods, the romantic structure of the regime to contemporary impositions, Roosevelt is conciliating the interests of individuals and classes with those of the common welfare of the Nation, under the protecting shadow of which order and freedom may thus continue to live together!

Roosevelt is an American event.

Edmundo da Luz Pinto

HOSPEDE DO BRASIL O PRESIDENTE ROOSEVELT

O Pacto Germano-Japonez Apreciado nos Outros Paizes

"Pouco Cavalheiresco" o Tratamento Empregado

LONDRES, 26 (Havas) — A subita assignatura do pacto germano-japonez causou nesta capital verdadeira surpreza, sobretudo por motivo da participação do sr. Von Ribbentropp.

Os circulos diplomaticos admiram-se de que tenha sido escolhido para assignar este instrumento o embaixador acreditado junto a um governo que nunca fez mysterio da sua hostilidade a qualquer fórma de cruzada ideologica.

Tambem causou estranheza o facto do sr. von Ribbentropp não ter communicado a ninguem as razões das suas viagens a Berlim e de ter cercado de tanto mysterio as negociações que se estavam realizando.

Diversas personalidades inglezas manifestam a opinião de que se deve tratar o caso com certa indifferença.

Os meios politicos e diplomaticos, por seu lado, impressionaram-se com o procedimento pouco cavalheiresco que foi empregado.

A POLONIA E' CONTRA A GUERRA DE RELIGIÃO E FORMAÇÃO DE BLOCOS POLITICOS HOSTIS

VARSOVIA, 26 — (Havas) — O accôrdo nippo-allemão contra o communismo produziu em Varsovia uma impressão desfavoravel. Salienta-se que a Polonia manifestou-se claramente quer contra a guerra de religião, quer contra a formação de blocos politicos hostis. Entretanto, os circulos chegados ao governo observam que o accôrdo não é dirigido contra a U. R. S. S., mas sómente contra o communismo internacional. Ainda que mantendo bôas relações com o Japão e a Allemanha, a Polonia não parece inclinada a se unir ao blóco anti-communista.

COMO A CHINA APRECIA O ACCORDO

SHANGHAI, 26 — (Havas) — Os circulos officiaes são de parecer que o accôrdo nippo-germanico levará o Reich a apoiar, pelo menos moralmente, a pressão japoneza na China, notadamente na China do Norte, para o estabelecimento de uma cooperação anti-communista.

Os mesmos circulos accrescentam que o tratado constitue o primeiro passo no sentido de uma alliança militar germano-japoneza a qual visaria automaticamente os soviets no caso de um guerra.

"NINGUEM ACREDITA APENAS NO ZELO APOSTOLICO DOS SIGNATARIOS" — DIZ O "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 26 — (Havas) — O "New York Times" commentando a assignatura do accôrdo germano nipponico, diz que a Allemanha e o Japão que sempre confundiram a Terceira Internacional com o governo russo pretendem agora attingir unicamene o Komintern, emquanto que o governo russo que sempre negou suas relações com o Komintern. Julga-se visado pelo tratado hontem assignado. O referido jornal estudando a questão sob o ponto de vista europeu conclue: — "O mundo espera que a Allemanha e o Japão revelem por actos, a significação desse accôrdo. No momento, ninguem acredita que o pacto nippo-germanico tenha sido celebrado apenas em virtude do zelo apostolico dos seus signatarios".

UMA ADVERTENCIA E UM "GESTO CONTRA A PAZ EUROPE'A"

PARIS, 26 — (Havas) — A imprensa commenta em geral que o accordo germano-japonez constitue grave advertencia. Por outro lado, quasi unanimemente, os jornaes accentuam a inopportunidade de tal gesto dirigido contra a paz européa.

O "Petit Parisien" escreve: "A' assignatura do accordo constitue um gesto de insigne falta de habilidade. Mesmo que se quizesse consolidar o communismo num paiz onde já se radicou não se poderia escolher melhor meio. Ninguem se deixará lograr. O que surpreende é que o Japão se tenha deixado arrastar a um pacto que, por cima da U. R. S.S. e do Komintern, é susceptivel segundo as circumstancias de attingir a segurança da França.

Na "Oeuvre" a sra. Geneviéve Tabouis escreve que se o governo francez foi surpreendido com a attitude do Japão, a "Grã Bretanha ficou suffocada" e accrescenta: "O que mais feriu os inglezes é a circumstancia de que o embaixador von Ribbentrop nada houvesse communicado sobre a assignatura imminente do tratado antes de deixar Londres. Ademais, o Foreign Office julga que a clausula da partilha das espheras de influencia no archipelago das Indias Neerlandezas attinge os interesses britannicos de Singapura e ao mesmo tempo os interesses geraes do Imperio.

A articulista adverte que a primeira reacção de Londres e Berlim consistiu no desejo profundo, ao preço que custar, de realizar uma approximação solida, sincera e vasta com os Estados Unidos.

O "Peuple" adverte que militarmente as repercussões do pacto serão "por assim dizer insignificantes", visto que a União Sovietica soube tirar as lições necessarias da guerra de 1905, perdida pela impossibilidade de reabastecimento.

Hoje a URSS contava com dois exercitos completamente distinctos, um na Europa e outro na Asia. Em caso de guerra européa as forças asiaticas permaneceriam nas suas posições ainda que o Japão se declarasse neutro.

O "Populaire" commenta: "A Santa Alliança italo-germano-japoneza levava ao extremo a hypocrisia, graças á impunidade encontrada até ao presente e ao concuros precioso que lhe dão em todos os paizes, e sobre tudo em França, os partidarios da direita, sob pretexto de luta ao communismo, sob o qual se descobre cada vez mais a mercadoria avariada do imperialismo. A Europa começa a compreender a necessidade de oppôr uma cruzada pela paz e segurança collectiva á cruzada anti-communista."

Para "Humanité" a luta assume, no caso do accordo germano-nipponico, a fórma de luta contra a paz.

O chronista de "Excelsior" pondera que o pacto parece incompreensivel e esclarece: "De facto, commercialmente a partilha japoneza compete com a similar allemã, o mesmo acontece com a influencia politica dos dois paizes. Sob o ponto de vista diplomatico os dirigentes da politica externa nipponica sempre procuraram evitar o isolamento do Japão entre a URSS, a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

O chronista de "Figaro", Wladimir d'Ormesson, accentua que a collisão germano-nipponica attinge não sómente a URSS, como tambem o Imperio britannico, visto que o novo accordo envolve o problema do Pacifico. O jornal accrescenta que o primeiro effeito do pacto nippo-germanico será o estreitamento dos laços entre os dois grandes systemas anglo-saxões.

Depois da Campanha Presidencial...

NOMEOU PARA DIRECTOR DE UM GRANDE JORNAL SEU O GENRO DO ADVERSARIO

NOVA YORK, 26 (Havas) — O publicista William Randolph Hearst, cujo famoso consorcio de jornaes combateu com todo o vigor a reeleição do presidente Roosevelt annunciou a nomeação do jornalista John Boettiger, genro do presidente reeleito, para o cargo de director do "Seattle Post Intelligencer", diario do consorcio Hearst de grande influencia na costa do Pacifico.

(Conclusão da 9ª pagina).

dante do "Indianapolis", capitão de mar e guerra H. J. Abbett; commandante do "Chester".

OFFICIAES BRASILEIROS A' DISPOSIÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Foram postos á disposição do presidente Roosevelt, o capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos e o coronel Amilcar Pederneiras.

JORNALISTAS AMERICANOS QUE ACOMPANHAM O PRESIDENTE

Acompanham a visita do presidente Roosevelt os seguintes jornalistas, photographos e cinematographistas: D. Harold Oliver, Frederick A. Storm, George Durno, John F. Royal, Carlton D. Smith, Albert E. Johnson, John Hermann, Harold Fioco, William Murray, Benjamin Box, Walter Trohan, Lee Stowe, George R. Sceding, Thomas Mc Avoy e Paul White.

SERÃO CANTADOS OS HYMNOS BRASILEIRO E AMERICANO

A' chegada do presidente Roosevelt, todos os alumnos das escolas secundarias e profissionaes do Districto Federal, sob a regencia do maestro Villa Lobos, entoarão o Hymno Nacional Americano e o Hymno Nacional Brasileiro. Os alumnos ficarão postados em pontos adrede preparados, no proprio cáes da praça Mauá, aonde deverá atracar o "Indianapolis", a cujo bordo viaja o presidente Roosevelt.

O CORTEJO PRESIDENCIAL

1º carro — General Francisco José Pinto, o presidente da Republica, coronel Edwin M. Watson, o presidente dos Estados Unidos da America.

2º carro — O ministro Gurgel do Amaral, o ministro de Estado das Relações Exteriores.

3º carro — Capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos, o embaixador Oswaldo Aranha, coronel Pederneiras, o embaixador Hugh Gibson.

4º carro — O ministro Mauricio Nabuco, tenente A. D. Clark, sr. James Roosevelt.

5º carro — Tenente Paul W. Hord, secretario Edward Gallagher, capitão de mar e guerra Paul Bastedo.

6º carro — Capitão de mar e guerra John D. Blanchard, capitão de mar e guerra Ross Mc Intire.

2º cortejo — Da casa Carlos Guinle á Camara dos Deputados:

1º carro — Capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos, ministro Mauricio Nabuco, coronel Edwin M. Watson, presidente dos Estados Unidos da America.

2º carro — Coronel Pederneiras, sr. James Roosevelt, capitão de mar e guerra Ross Mc. Intire, embaixador Hugh Gibson.

3º carro — Capitão de mar e guerra John D. Blanchard, tenente A. D. Clark, capitão de mar e guerra Paul Bastedo.

O TRAJE EXIGIDO

O traje exigido pelo Itamaraty para o desembarque do presidente Franklin Roosevelt será branco. Dado, porém, que chova, o traje em vez de branco, será de passeio.

A FORMATURA MILITAR

Em continencia ao presidente Roosevelt, formarão as forças da 1ª Região, bem como da Policia do Districto Federal, que se alinharão na avenida Rio Branco.

PARA AS CONTINENCIAS DO ESTYLO

Chegará hoje, ao porto do Rio de Janeiro, a Esquadra que se encontrava em exercicios em Ilha Grande.

Seus exercicios foram suspensos temporariamente, por determinação do ministro da Marinha, afim da mesma prestar continencias de estylo ao presidente Roosevelt. Logo depois das recepções ao illustre visitante, a esquadra retornará á sua base de operações.

O ALMOÇO

No almoço na residencia do sr. E. G. Fontes, além dos donos da casa, tomarão parte os presidentes dos Estados Unidos da America e do Brasil com suas comitivas e as seguintes pessôas: a sra. Darcy Vargas e senhorinhas Alzira e Jandyra Vargas, o ministro das Relações Exteriores e a sra. Macedo Soares, o embaixador Hugh Gibson, o embaixador e a sra. Oswaldo Aranha e o ministro Mauricio Nabuco.

ENTREVISTAS AOS JORNALISTAS

O ministro Mauricio Nabuco, chefe da commissão encarregada da recepção do presidente Roosevelt, dirigiu um convite aos directores de cada um dos jornaes informativos diarios e aos representantes das agencias telegraphicas desta Capital para que compareçam, ás 17 horas precisas de hoje, na residencia do sr. Carlos Guinle, á Praia de Botafogo, á entrevista que lhes concederá o presidente Roosevelt. Os jornalistas, munidos dos respectivos convites, serão recebidos naquella residencia pelo secretario de Embaixada Teixeira Soares, especialmente designado para tal fim. Como no desembarque, o traje será branco.

LISTA DOS CONVIDADOS AO BANQUETE DO ITAMARATY

São os seguintes os convidados no banquete offerecido ao presidente Roosevelt, pelo presidente Getulio Vargas, no Itamaraty:

Presidente Roosevelt, presidente Getulio Vargas, presidente Antonio Carlos, Nuncio Apostolico, presidente Medeiros Netto, embaixador de Portugal, embaixador do Uruguay, embaixador da Argentina, embaixador dos Estados Unidos da America, embaixador do Japão, embaixador da Grã-Bretanha, embaixador da Allemanha, embaixador do Mexico embaixador da França, embaixador da Belgica, embaixador do Chile, ministro da Justiça ministro da Guerra, ministro da Marinha, ministro da Fazenda, ministro das Relações Exteriores, ministro da Viação ministro da Agricultura, ministro do Trabalho, ministro da Educação, governador do Estado do Rio Grande do Norte, governador do Estado do Espirito Santo, prefeito do Districto Federal, dr. Afranio de Mello Franco, embaixador Oswaldo Aranha, ministro da Suissa, ministro da Polonia, ministro da Venezuela, ministro da Tchecoslovaquia, ministro da China, ministro da Guatemala, ministro Cuba, ministro da Noruega, ministro da Dinamarca, ministro do Equador, ministro da Rumania, ministro Politis, deputado Renato Barbosa, deputado Raul Fernandes, deputado Henrique Dodsworth, general chefe do Estado Maior do Exercito, almirante chefe do Estado Maior da Armada, general chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica, secretario da Presidencia da Republica, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, encarrega de negocios da Finlandia, encarregado de nogocios da Colombia, encarregado de negocios da Italia, encarregado de negocios da Austria, encarregado de negocios da Hungria, chefe de policia do Districto Federal, Ministro Mauricio Nabuco, ministro A. Gurgel do Amaral, ministro Gastão P. do Rio Branco, chefe da Missão Militar Americana, sr. James Roosevelt, ommandante do cruzador "Indianapolis", commandante do cruzador "Chester", conselheiro da Embaixada Americana, capitão de mar e guerra Mc Intire, capitão de mar e guerra Alvaro R. de Vasconcellos, coronel Amilcar Pederneiras, tenente-coronel E. M. Watson, commandante Paul Bastedo, addido militar Americano, addido naval Americano chefe da Missão Naval Americana, addido commercial Americano, capitão John D. Blanchard, doutor Carlos Guinle, tenente Paul W. Hord, tenente A. P. Clark, sr. Edward Gallagher sr. Oswaldo R. Magalhães e addido á Embaixada Americana.

Um aviso da Inspectoria do Trafego

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Inspectoria do Trafego, para divulgar, o seguinte aviso: "A Inspectoria do Trafego, avisa ao publico e aos conductores de vehiculos, que no dia 27 do corrente, por occasião da formatura das forças que vão prestar continencia ao presidente da America do Norte, não será permittido, a partir das 7 horas e 30 minutos, o estacionamento de vehiculos nas avenidas Rio Branco, Beira-Mar e Ruy Barbosa e bem assim na Praia de Botafogo e sim nas ruas que atravessam ou dêem accesso a esses logradouros publicos.

Egual medida é tomada quanto ás ruas Miguel Couto, entre as ruas Marechal Floriano e Buenos Aires; Buenos Aires, no trecho situado entre as ruas Miguel Couto e Andradas; Andradas entre as ruas Buenos Aires e Alfandega; Uruguayana em toda a extensão e largo da Carioca, junto ao meio-fio dos passeios dos predios, quer de numeração par, quer os de numeração impar. A primeira medida é tomada para facilitar o movimento das tropas e do povo e a segunda, para facilidade do trafego dos omnibus e dos demais vehiculos.

Transito de Omnibus

Os omnibus que servem á "Zona Sul", farão ponto final, a partir daquella hora, na praça Floriano, esquina da rua Evaristo da Veiga, de onde voltarão aos bairros e os da "Zona Norte", na rua Miguel Couto, de onde voltarão com destino aos bairros, pelas ruas Buenos Aires e Andradas. Os da linha "Leopoldina-Club Naval" e "Leopoldina-Praça dos Arcos", farão ponto no largo de Santa Rita. Os da linha "Leopoldina-Mourisco", "Tijuca-Leblon" e Rio-Comprido-S. Salvador", farão o trajecto de ida pela rua de Sant'Anna; avenidas Mem de Sá; rua Visconde de Maranguape; largo da Lapa, etc., voltando pela praça Floriano; ruas 13 de Maio e Uruguayana. Os da linha "Estrada de Ferro-Balneario da Urca", na ida seguirão pela praça da Republica, lado da Assistencia e rua 20 de Abril, até attingirem a avenida Mem de Sá, voltando pelo mesmo itinerario dos das linhas acima mencionadas.

Os das Empresas que fazem o trajecto entre esta cidade e Petropolis, farão ponto na rua Mayrink Veiga, esquina do largo de Santa Rita. Os demais não referidos na nota acima, nenhuma alteração soffrerão nos seus itinerarios.

Bondes

Os bondes das linhas que cortam a avenida Rio Branco, farão ponto, durante o impedimento da avenida, por forças militares, na praça Tiradentes, no largo de São Francisco, no largo da Lapa e na praça Mauá. Em virtude de permissão especial concedida pela Prefeitura Municipal, a pedido desta Inspectoria, para facilitar o trafego na praça da Republica e na rua Marechal Floriano Peixoto, poderão, os automoveis de passageiros, no dia 27 do corrente, trafegar pelo Jardim do Campo de Sant'Anna, entrando os vehiculos pelo Portão da rua Buenos Aires e saindo pelo da rua Moncorvo Filho A passagem dos vehiculos que se destinarem ás barcas e vice-versa, far-se-á pelas ruas de Santa Luzia e Visconde de Inhauma."

As mulheres brasileiras ao presidente Roosevelt

As mulheres brasileiras enviaram a seguinte mensagem, ao presidente Roosevelt:

Presidente Roosevelt II — As mulheres do Brasil apresentam calorosas boas vindas ao defessor insigne da democracia, da liberdade, da civilização.

Formulam votos de exito pleno da Conferencia que graças á sua iniciativa se reunirá dentro de dias, na capital portenha.

Seja ella a pedra fundamental da civilização verdadeira baseada na Justiça e na Paz.

Presidente Roosevelt II:

The women of Brazil send greetings to you. They thank you for upholding democracy, liberty, civilization and peace. They bid you godspeed Theird best wishes follow you. The Buenos Aires Conference convened by you be the starting — point of World-Peace.

Em nome da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e associações femininas confederadas assignam a mensagem: Bertha Lutz, presidente, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, vice-presidente, Maria Sabina de Albuquerque, secretaria geral, Jeronyma Mesquita, directora do Departamento de Relações Internacionaes e Paz, Maria Luiza Bittencourt, representante da Federação na delegação do Brasil á Conferencia de Buenos Aires.

O EXPEDIENTE DE HOJE NA GUERRA

O ministro da Guerra, general João Gomes, mandou enerrar hoje, ás 14 horas, o expediente em todo o seu Ministerio, como mais uma homenagem ao presidente Franklin Roosevelt que hoje nos visita.

Nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou os seguintes decretos:

Designando o 2º official da Directoria Geral Josué Fortes para servir na Turma de Orçamento, orgasizada pela portaria n. 203, de 30 de janeiro de 1933; dispensando, a pedido, dessa commissão, o 3º official da Directoria Geral, Floriano Peixoto Babo; e louvando este funccionario pelo zelo, efficiencia e dedicação com que se houve no desempenho dos trabalhos que lhe foram attribuidos, durante o tempo em que serviu na referida Turma de Orçamento. Determinando tenha exercicio na Directoria Technica de Correios o 3º official desta Directoria Geral — Floriano Peixoto Babo. Mandando inaugurar a estação telephonica de "Tambury", que fundida á agencia postal local, passará a funccionar como agencia postal telepohnica subordinada á Directoria Regional de Bahia.

O decano do corpo diplomatico em Madrid faz importantes declarações

"MEUS COLLEGAS E EU DECIDIMOS AQUI PERMANECER" — DIZ O EMBAIXADOR DO CHILE

MADRID, 26 (Havas) — O sr. Nunez Morgado, embaixador do Chile, decano do corpo diplomatico, declarou á Agencia Havas: "Ha quatro mezes que este paiz é presa da guerra civil mais cruenta que ja se viu. Desde os primeiros dias que os membros do corpo diplomatico estrangeiro acreditado nesta capital sentiram a conveniencia, para não dizer a necessidade, de manter entre si um estreito contacto, pois numerosos problemas se apresentavam para todos nós. Na ausencia do meu excellente amigo e collega, sr. Garcia Mancilla, embaixador da Argentina, foi a mim que coube a honra de ser o decano do corpo diplomatico acreditado em Madrid.

A perfeita cohesão que desde logo se estabeleceu entre todos os chefes de missões diplomaticas não foi jámais quebrada. Uma das primeiras questões que estudamos foi a que se relaciona com a humanização da guerra. Tivemos a satisfação de ver os nossos esforços nesse sentido secundados pelos nossos collegas que os acontecimentos retiveram na fronteira franceza.

A obra humanitaria realizada pelo corpo diplomatico de Madrid será um dia conhecida em toda a sua amplitude. Muitas vezes abeirou ella dos factos epicos. Entre outros factos, apraz-me citar os nossos esforços para salvar as pobres mulheres e crianças que se achavam sitiadas no Alcazar.

Em companhia dos encarregados de negocios da Rumania, sr. Zenesco, e da Argentina, sr. Perez Quezada, meu excellente collaborador, dirigi-me a Toledo, afim de cumprir a missão que a mim e aos meus collegas do corpo diplomatico era imposta pelas circumstancias desta guerra.

Alí chegamos sob uma chuva de balas e o troar do canhão. Os esforços nossos pela sorte dos presos politicos e da população civil, sujeita aos horres da guerra civil, assim como a decisão de alguns diplomatas de permanecer em Madrid, mesmo nas circumstancias actuaes, foram acolhidos pelo povo e pela imprensa da capital com gratidão. Não ignoramos o perigo que representa para cada um de nós o facto de aqui permanecermos

Já cairam bombas na embaixada da França e na Legação da Rumania. O perigo é, portanto, real. Apesar disso, os meus collegas e eu decidimos aqui permanecer entregues a obra humanitaria que iniciamos".

"Augusto Comte e a utopia, de Thomas Morus"

A CONFERENCIA DO PROFESSOR IVAN LINS

Dando curso ao programma da "Semana da Cultura", realiza-se hoje a 3ª Conferencia da série organizada pela Academia Clovis Bevilacqua.

O conferencista é o professor Ivan Lins, que ha bem pouco obteve grande exito com as suas palestras por occasião do 4º centenario de Erasmo.

O thema é o acima ennunciado, iniciando-se a conferencia ás 17.30 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, sendo irradiada pela estação official de radio, PRD-2.

Centro Gallego

FESTIVAL ARTISTICO-DANSANTE

Dando fim ao programma de festas do mez de novembro, a directoria desta prestigiosa sociedade fará realizar uma interessante velada artistico-dansante, amanhã, 28, ás 21 horas, representando o Grupo Comico Lyrico Hispano-Americano a linda zarzuela em um acto "La Reina Mora", letra dos irmãos Quintero e musica do maestro Serrano, terminando o festival com um baile completamente familiar.

Nota — Com o fim de não atrazar o começo do espectaculo theatral, a Directoria roga encarecidamente aos senhores associados a maxima pontualidade.

Traje completo.

Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil

Recebemos a seguinte communicação:

"De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios quites e no goso de seus direitos sociaes, a comparecerem a assembléa geral extraordinaria que deverá ser realizada no proximo dia 1 de dezembro, ás 18 horas e 30 minutos, para tratar de assumptos de grande interesse da classe.

A ordem do dia constará do seguinte:

1º — Leitura da acta anterior; 2º — Leitura do expediente; 3º — Reforma dos estatutos. (a.) — Sebastião R. Pinto, 1º secretario".

Um Choque de Invictos

MASCARA NEGRA LUTARA' COM OLIVEIRA, NA PROVA FINAL DO PROGRAMMA DE AMANHA

Oliveira, o magnifico profissional luzitano que aspira conquistar o trophéo "Cidade do Rio de Janeiro", e que disputa o campeonato internacional de catch as catch as can sob o patrocinio do "Diario Portuguez", já atravessou, no grande certame, algumas das barreiras mais sérias que o separam da méta almejada.

Dos obstaculos mais perigosos que ainda ameaçam as suas esperanças, Mascara Negra e, sem duvida, dos maiores. O violento pupillo d'"O Globo", que ninguem duvida capaz de cumprir a promessa que fez, de vencer, em uma só noite, varios dos seus actuaes contendores, é, sem nenhum favor, o rival mais temivel que o forte lutador portuguez encontrará em sua carreira.

O choque sensacional dispensa qualquer commentario. Os que já conhecem os dois rivaes de amanhã, podem avaliar o que vae ser o grande encontro que vão disputar.

Como preliminares veremos Mascara Vermelha contra o technico Bognar, Hoffmann contra Rosetti e Pedro Brasil na primeira prova, enfrentando Suvich.

Circulo Operario de Botafogo

Continuando suas actividades, o C. O. B. realizou quarta-feira passada mais uma sessão ordinaria. As propostas de novos socios continuam sendo numerosas. Os circulistas estão cuidando das carteiras, mediante as quaes obterão descontos nos armazens, pharmacias, destistas, etc. Será organizado tambem o serviço de assistencia medica e juridica. Na parte final da sessão tomou a palavra o circulista Luiz Manoel Rodrigues Filho, orador do dia, o qual fez uma interessante palestra sobre a historia do socialismo, dividindo sua oração em parte theorica e parte pratica e terminando pela apreciação do extremismo em face do Brasil, onde os brasileiros não o permittirão nunca, custe o que custar. As sessões do C. O. B. se realizem ás 20 1|2 horas, todas as quartas-feiras, á rua S. Clemente n. 214, Botafogo.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:
Para o Brasil: Anno . . . . 50$000; Semestre . . . 30$000
Para o exterior: Anno . . . . 80$000; Semestre . . . 45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior $300. Aos domingos, $200 — interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Rogerio Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

PELOS QUE MORRERAM

Um anno transcorre hoje do motim communista que surpreendeu, naquella madrugada sinistra, a nossa cidade e o Brasil inteiro. Não precisamos recordar aqui o que foi aquella onda de sangue e de dor que penetrou, em cheio, na familia brasileira, e a revolta geral que se apoderou de todas as consciencias. O scenario da tragedia odienta ainda está bem vivo deante dos nossos olhos, para que demoremos em analysal-os. Os responsaveis pela brutalidade ainda não responderam pelo seu crime perante a justiça dos homens.

Na data de hoje é justa uma attitude: relembrar o heroismo e a bravura dos soldados brasileiros que enfrentaram a horda communista e souberam dar a sua vida pela causa da ordem, em defesa do regime e da Patria.

O povo brasileiro, em meio das suas occupações e affazeres, ha de ter, no dia de hoje, um momento para reflectir sobre os acontecimentos de novembro e elevar seu pensamento em homenagem aos valorosos patricios, aos quaes o Brasil deve não ter cahido nas mãos dos agentes de Stalin e sua horda de assassinos.

Sempre houve no coração da nossa gente um logar para o culto aos seus grandes homens. Não devemos esquecer, entretanto, que os heroes anonymos da tragedia de novembro do anno pasado, representam a defesa do Brasil contra os agentes da dissolução e dignos de um grande preito de saudade e de reconhecimento eterno.

Recordando o episodio, o Brasil espera que o espirito de sacrificio dos seus soldados seja um exemplo perenne e possa servir de estimulo, em todos os momentos em que o Brasil precisa appellar para o heroismo dos seus filhos.

FESTAS AO FUNCCIONALISMO

Foi apresentado á Camara, pelo deputado Café Filho, um projecto interessante, mandando dar aos funccionarios civis e militares, como gratificação de Natal e Anno Bom, a importancia correspondente a um mez de vencimentos, desde que não percebam mais de dois contos de réis.

No anno passado foi apresentado, approvado e sanccionado um projecto que mandava suspender as consignações em folha, referente ao mez de dezembro. O autor desse projecto foi o sr. Adalberto Corrêa. Esse anno já foi feita coisa egual. O intuito desses projectos é, sem duvida, attender á situação precaria dos funccionarios federaes e lhes facilitar um Natal mais folgado com as suas familias. Acontece, porém, que esse nobre intuito é prejudicado, porque o funccionario terá de pagar os juros de mora da consignação não descontada, acarretando-lhe mais uma despesa mensal.

O projecto Café Filho tem um objectivo mais justo e mais humano. Como diz o autor, os estabelecimentos bancarios e varias empresas particulares adoptam, como praxe, a distribuição de uma gratificação no fim de cada anno com os seus empregados. Isso representa um justo premio ao esforço dos que sabem cumprir os seus deveres. O funccionalismo federal merece, sem duvida, essa recompensa do governo, pela sua dedicação á causa publica.

O projecto Café Filho tem, assim, uma finalidade que desperta profundas sympathias, esperando-se que a Camara o approve, ainda em tempo de poder ser applicado em beneficio do funccionalismo.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: de sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas melhorando no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul. Ventos: de sul a leste com rajadas possivelmente fortes.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: de sul a leste, com rajadas, possivelmente fortes.

Actos do Presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Abrindo o credito especial de 1.727:824$800 para liquidação final dos compromissos já assumidos com a construcção e conservação das estradas de rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina, pela respectiva commissão, até 31 de dezembro de 1934.

NA PASTA DA FAZENDA

Criando uma collectoria para arrecadação das rendas federaes em Presidente Wenceslau, municipio do Estado de São Paulo.

Abrindo os creditos especiaes: de 45:900$ para pagamento dos vencimentos do pessoal da Delegação da Contadoria Central da Republica junto á Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, e de 15:400$ para pagamento do abono provisorio ao referido pessoal, e relativo ao segundo semestre do corrente anno.

Sanccionando as resoluções do Poder Legislativo: que autoriza o Poder Executivo a conceder á viuva e filhos menores de Alexandre Ramos, guarda cancella de 3ª classe da E. de F. Central do Brasil, a pensão annual de 1:800$, a contar da data de seu fallecimento, pensão esta que poderá ser accumulada com outra a que porventura tenha direito a familia do funccionario referido, até o limite de 3:600$ annuaes; e que autoriza a abertura do credito especial de 64:900$ para pagamento das obras inadiaveis realizadas no edificio em que funcciona a Delegacia Fiscal em Goyaz.

Criando uma collectoria para arrecadação das rendas federaes em Paraguassú, municipio do Estado de São Paulo.

Concedendo aposentadoria a Fausto Corrêa Vianna, collector federal em São José do Barreiro, em São Paulo; e a Eurico de Miranda Horta, 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal.

Exonerando, a pedido, Francisco Alves Branco, despachante aduaneiro junto á Alfandega de Belém, no Pará.

Declarando sem effeito a nomeação de escrivão da collectoria federal em Carazinho, Platão Motta, para identico logar em Bagé, ambas no Rio Grande do Sul.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que regula o recurso das decisões finaes das Côrtes de Appellação e de suas Camaras.

Nomeando: o bacharel Carlos de Macedo, interinamente, primeiro promotor publico adjunto da justiça local, no impedimento do serventuario effectivo a quem foram concedidas férias regulamentares; Luiz Barbosa da Silva, interinamente, official de justiça do juizo de direito da segunda vara de orphãos desta capital; e Eduardo Peres da Costa, tambem interinamente, official de justiça da oitava pretoria civel do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, José Peres da Costa, a quem foi concedido um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a entrar em entendimento com as empresas particulares de telegrapho que funccionam ou vierem funccionar no paiz, para modificar o regime de contribuição, por palavra, no serviço internacional de imprensa.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu do presidente da Federação dos Industriaes de São Paulo, sr. Armando Arruda Pereira, o seguinte telegramma:

"A Directoria da Federação dos Industriaes de São Paulo, em reunião hoje realizada, approvou unanimemente uma proposta do Director, deputado Roberto Simonsen, mandando constar da acta um voto de felicitações a V. Ex. pelas referencias feitas a necessidade de se proteger os interesses da producção nacional, no discurso que v. ex. proferiu na recepção do sr. Cordell Hull. Respeitosas saudações. (a) Armando Arruda Ferreira, presidente em exercicio".

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no desembarque da Missão Economica Brasileira que foi ao Japão chefiada pelo ministro Joaquim Pedro Salgado Filho, pelo secretario Alencastro Guimarães seu official de gabinete.

— Representando o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o consul Osorio Dutra compareceu ao desembarque, hontem, dos membros da subcommissão paulista de Cooperação Intellectual, srs. drs. Reynaldo Porchat, presidente, Julio de Mesquita Filho, Fonseca Telles e Guilherme de Almeida.

A' tarde, estiveram esses intellectuaes no Palacio Itamaraty, em visita ao sr. ministro do Exterior.

— De volta da sua excursão ao Estado de São Paulo, esteve hontem em visita ao dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o dr. Nicolas Polites, ministro da Grecia em Paris.

— O sr. ministro do Exterior recebeu, hontem, o deputado Paulo Nogueira Filho.

Palavras Sobre Roosevelt

Especial para o DIARIO CARIOCA

Roosevelt é um dos grandes heróes do mundo moderno. E' um interprete da alma do seu povo, é um homem que representa, realmente, em toda a plenitude, e com toda a intensidade, um anseio de justiça, de espirito humanitario e de realismo idealistico, de expressão e de essencia americana. Roosevelt é uma palavra nova, uma força da natureza aproveitada, reprezada e applicada no plano da revolução social e do bem publico.

Não vamos pois receber um presidente da Republica dos Estados Unidos tão sómente mas a F. D. Roosevelt, quer dizer a um homem, em quem a graça do Estado, tomou uma expressão absolutamente inedita, vigorosa, e sem precedentes, no seu paiz, que é um paiz modelar, no sentido de que exerce no mundo uma missão pedagogica, e exemplificadora.

Os genios politicos são os interpretes do pensamento profundo, do sentimento e do anseio sem fórma, mas todo poderoso, das nacionalidades. O genio politico é por excellencia o verbo da sua Patria, o homem que tem a expressão do inarticulado collectivo, do que anda no ar e é criador da confusão, do desespero e da inadequação do povo á atmosphera da sociedade em que vive. Quem ler um discurso de Roosevelt tem a impressão de que as palavras que elle diz têm uma precisão, uma logica, uma conformidade absoluta com o pensamento do seu povo. O homem que explica ao povo o que elle quer e sente é um libertador. F. Delano Roosevelt é um libertador da nação norte-americana.

Deu á sua patria dignidade, verticalidade e uma missão humana, que ella não tinha. Roosevelt é uma reação contra o espirito "prosperity", contra o beatismo deante do progresso, contra o culto do accessorio, contra o verde espirito pratico.

Quem estudar as evoluções e os processos da vida norte-americana — desta nossa época — verificará o sentido original da "revolução" de Roosevelt, a innovação do seu methodo de governar, autoritario e anti-liberal, porque livre do inutil, da hypocrisia e do formalismo.

Tomando o governo de um paiz gigantesco, de um paiz crescimento excessivo e perturbador, F. D. Roosevelt, teve de enfrentar uma crise dramatica, das mais terriveis, pelas perspectivas que apresentava, de quantas quaesquer outros homens de Estado conheceram.

A grande Republica viveu até o fim do Governo Hoover uma existencia beatifica, ungida por um "progressismo", por um optimismo permanente, dos mais lamentaveis. Descobridores de novos "planos" de economia, inventores de um systema de credito particular facilitador do consumo de objectos de conforto beneficiarios exclusivos da grande guerra européa, povo dotado de arrojo, mocidade e saude physica; a realidade, o pousado espirito de analyse das velhas sociedades, a experiencia amarga da eterna precariedade das construcções humanas, o realismo precavido, o espirito de prudencia faltou, de maneira sensivel, a esse povo ardêgo, e voltado para a construcção de uma vida perfeita e progressista, voltado para a criação de uma nova e "moderna" concepção da existencia. A machina, o sorriso, a velocidade e o prazer de viver a vida intensamente eram os fins apparentes dessa sociedade. No entanto, sobre a Cidade perfeita, a sombra, o desespero caminhavam e se estendiam. Ao lado dos palacios, dos arranha-céos espectaculares a crise se ia tornando evidente, os desempregados se iam transformando em "massa escura". A eleição de Franklin Roosevelt ou mais propriamente a derrota de Hoover foi um signal do estado de espirito da Republica Norte-Americana. Esse homem, vencedor de si mesmo (dominador de uma enfermidade que teria invalidado para as actividades da vida publica qualquer outro individuo) era uma bandeira, uma energia, uma figura differente, das outras que se agitavam no scenario politico dos Estados Unidos.

Roosevelt recebeu o governo da nação norte-americana — numa phase aspera e desesperadora. O optimismo excessivo, já tinha sido substituido por uma justa e grave apprehensão. Ao longo do edificio babelico as primeiras fendas principiavam a surgir.

Não quero, porém, nem posso, me extender no quadro americano, nessas rapidas linhas em torno do nosso insigne visitante. Prefiro apenas esboçar o sentido pessimista da sua revolução, o sentido social immenso que ella attingiu. Prefiro, apenas fazer uma referencia á intensidade, do seu esforço, á mudança de espirito que elle propoz ao seu povo, com um successo tão inesperado e tão singular.

O homem que vae passar algumas horas nesta cidade, é um signal dos tempos novos, é um sêr abençoado pelos esquecidos, pelos desempregados, por todos os desesperados do seu paiz. E' um sêr que deu seriedade a um dos maiores imperios do mundo moderno, é um justo que dominou os exploradores, é um criador da fé e de um novo optimismo, é alguem que encarnou uma grande idéa de reparação e de justiça.

Neste sentido é que o devemos receber e applaudir.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

O Homem do Destino

Especial Para o DIARIO CARIOCA

"Homem do Destino" — é como os americanos symbolizam a personalidade de Franklin Delano Roosevelt. Sem duvida, não ha exaggero em considerar o actual presidente dos Estados Unidos, como o homem que o Destino reservou áquelle nobre povo para orientar a marcha de sua incomparavel civilização por caminho seguro e certo, deante da encruzilhada em que se achava o paiz em 1932. Nem mesmo chega ainda ser exaggero, affirmar-se que, se não fôra Roosevelt, com o sentido novo por elle dado á democracia, transformando-a, para que não houvesse interrupção no rythmo da civilização americana, já teriamos presenciado na nação leader do universo, uma convulsão social jámais vista, pela sua grandeza, repercussão, ferocidades e desatinos. Seria talvez, o fim de uma civilização e o retrocesso á barbaria.

New-Deal, nova repartição da renda nacional, democracia economica — são as expressões que, com justeza e acerto, poder-se-ia applicar ao Estado novo criado por Roosevelt.

Não era mais possivel a continuação do **laisser-faire** ou do **individualismo**, avassalando as mentalidades, em um paiz em que 10 % da população detinha um terço da renda nacional; ou por outras palavras, em que apenas 10 % da população detinha um terço do poder acquisitivo total.

A continuação daquelle estado de coisas, percebeu o avisado presidente, arrastaria o paiz á anarchia. Salarios de fome, fazendeiros maltrapilhos, quatorze milhões de sem trabalho, crimes, roubos, emfim, todo cortejo de desgraças que seguiu á depressão de 1930, resultava da irregular e injusta distribuição do rendimento nacional, obra exclusiva do **rugged-individualism**.

Em contraste irritante com o desconforto, soffrimento e difficuldades de toda especie em que vivia a maioria da nação, notava-se a vida opulenta e desperdiçada dos millionarios do Park-Avenue. Cães exoticos puxados por governantas mais exoticas ainda, Rolls-Royces carissimos e em abundancia pelas portas das residencias, banheiros de jade e ouro de preço de 700 contos, apartamento de 1000 contos de aluguel, festas de 500 contos e mais em uma só noite, era a vida dos magnates de Park-Avenue, em residencias em que passavam apenas algumas semanas por anno.

Uma parte de Park-Avenue — apenas uma extensão de menos de tres kilometros daquella avenida — gastava por anno mais do dobro da receita publica do Brasil. Gastou em 1927, aquelle bairro de millionarios, 280.000.000 de dollares em cerca de 5.040.000 contos em roupas, alugeis de appartamentos, restaurantes, cabarets, flores, perfumarias, quadros, etc. E isto — não faz mal repetir — em residencias em que millionarios passam apenas poucos dias por anno.

Essa realeza economica dominava o povo e os proprios governos americanos. Não compreendiam aquelles reis da finança e da industria, que estavam cavando a propria ruina. Sendo impossivel consumirem toda a terça parte que lhes cabia, da renda nacional, applicavam as sobras em novos emprehendimentos, em novas fabricas, em novos apparelhamentos de producção. O poder acquisitivo do reino de Wall-Street crescia a passos agigantados, emquanto o da maioria da população se não ficava estacionario, nem de longe seguia o mesmo progresso. Deu origem á depressão economica — ninguem mais põe isto em duvida — uma producção de mercadorias, progressiva de anno para anno, graças á technica cada vez mais aperfeiçoada e ao emprego das sobras sempre crescentes dos grandes negocios, sem um augmento proporcional do poder acquisitivo das classes operarias, pequenos burguezes e agricultores, os unicos que poderiam consumir aquellas mercadorias. Não houve crise de super-producção, e sim, de sub-consumo. Houve e ainda ha, até certo ponto, depressão profunda do poder acquisitivo de 90 % da população. A maioria da nação está prompta a consumir o augmento de mercadorias que o aperfeiçoamento da technica e a productividade crescente do paiz têm provocado, mas falta-lhe, para isso, poder acquisitivo.

Como poderia, pois, haver liberdade; como poderia, pois, trabalhar a famosa democracia liberal, em um paiz, cujo poder acquisitivo era controlado por 10 % da população?

Seria uma burla tal democracia. Não havendo liberdade economica, não poderia haver tambem liberdade de especie alguma. O paiz estava escravizado á pequena minoria que fez de Wall-Street o seu feudo. O New Deal — que tanto aborrecimento tem causado a Ford com os seus .... 1 500.000.000 de dollares, a Hearst com os seus 200.000.000, a Mellon com os seus 90.000.000, a Morgan com os seus 50.000.000 e a outros — tem por objectivo, justamente, dar liberdade ao povo americano e egualdade de chances para todos.

Liberdade de pensamento, palavras e voto, não tem a minima importancia quando falta a verdadeira liberdade, que é a economica.

A' primeira vista poderia alguem suppor que a redistribuição da renda nacional seria qualquer coisa como retirar dos ricos e entregar aos pobres, nivelando o padrão de vida de todas as classes. Longe disto. Não haverá nivelamento. Mas haverá, sim, uma vida mais abudante para a maioria. Todos os americanos terão direito de participar do conforto e prazeres, a que lhes dá direito o progresso material do paiz. Haverá salarios minimos — obrigando-se os patrões a pagarem aos operarios um salario que lhes permitta uma vida decente e digna, de accordo com o grande adeantamento do paiz. Haverá reajustamento dos productores agricolas, de modo que o fazendeiro não fique escravizado aos capitães da industria. Haverá seguro social de modo que as classes menos favorecidas não ficarão mais na expectativa angustiosa do dia incerto de amanhã. Não haverá mais exploração do trabalho infantil. Não haverá mais escravização economica. Não haverá mais, em summa, uma realeza economica dominando a nação. Haverá, sim, uma democracia, isto é, o governo da maioria. Haverá, emfim, liberdade.

Rio, 25—11—36.

Pedro Spyer

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattete, em conferencias e despachou com os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha e general João Gomes, ministro da Guerra. Com s. ex tambem estiveram hontem, em conferencias, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Gustavo Capanema, ministro da Educação; e conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

A convite do senador J. Pires Rebello, vice-presidente do Touring Club do Brasil, superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem, realizou-se, hontem, a visita da directoria e do Comité de Imprensa dessa entidade, bem assim como de numerosos membros do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem á exposição de serviços apresentada pelo citado Departamento áquelle certame.

O dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral, fez aos presentes uma interessante explananação desses serviços, desde o "boletim rodoviario", que fornece dados precisos, cada dia, sobre o estado das nossas estradas de rodagem, até os mappas, roteiros e demais trabalhos feitos pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Touring Club, sob a direcção do senador Pires Rebello. Sobre o serviço de caixas de soccorro medico, de urgencia, nas referidas estradas, tambem de iniciativa do Touring Club, fez um relato o dr. Gilberto Moura Costa, director technico da mesma entidade.

Em nome do Touring Club agradeceu a presença de todos, e, em especial, as gentilezas do Automovel Club do Brasil no decurso do certame,para com aquella instituição, o sr. P. B. de Cerqueira Lima, seu presidente e. e. Por ultimo, falou sobre a alta finalidade do certame, o dr. Licinio de Almeida, representante do sr. ministro da Viação e vice-presidente do Congresso.

Além dos srs. Cerqueira Lima, Pires Rebello e Chagas Doria, viam-se ali, os srs. Luis La Saigne, Alberto Carlos Mayall, Jorge Feijó, Armando Vieira, Adriano Vaz de Carvalho e Berilo Neves, director do Touring Club; Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis; dr. Povina Cavalcante, secretario geral do Automovel Club, jornalistas, congressistas e outras pessoas gradas.

Foi o seguinte o discurso do sr. P. B. de Cerqueira Lima, por occasião da visita dos jornalistas e membros do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem á exposição de serviços realizada pelo Touring Club do Brasil no salão nobre do Automovel Club:

"Algumas palavras para vos agradecer as vossas honrosas presenças nesta visita ao "stand" do Touring Club do Brasil no VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem que hoje brilhantemente se encerra.

O Touring Club do Brasil quiz, trazendo a este Congresso, patriotica iniciativa do Automovel Club do Brasil, uma demonstração das suas actividades no sector do turismo automobilistico, prestar o seu incondicional e despretencioso apoio á nobre Associação que tanto se tem empenhado pelo desenvolvimento rodoviario em nosso paiz.

Forçoso é reconhecer quão uteis têm sido os congressos de estradas de rodagem no campo da politica rodoviaria no Brasil. Foi João Pinheiro em Minas Geraes quem primeiro considerou para o desenvolvimento economico do paiz a necessidade de se construir estradas de rodagem; delle partiu o primeiro exemplo e ecoou forte nos meios governamentaes, e, si não me falha a memoria, coube ao illustre senador Moraes Barros, quando ha muitos annos occupava o elevado cargo de secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, indicar o caminho por onde transitaria triumphante o progresso economico do Estado, isto é, por suas ligações rodoviarias.

João Pinheiro em Minas Geraes, mandando construir ahi estradas de rodagem e Moraes Barros em São Paulo, ambos apregoando o valor das rodovias para o desenvolvimento economico do Brasil, muito concorreram, para levar o assumpto ao terreno das realizações.

Foi desde então que, preoccupando cada vez mais os meios governamentaes, parece que o problema de construcção de estradas de rodagem foi considerado vital ao surto da lavoura, das industrias e ao desenvolvimento do commercio e do turismo como factores de approximação e progresso.

Do inicio da Era Rodoviaria de 1926 a esta parte, enorme tem sido a evolução no campo da construcção de estradas de rodagem, e os mappas expostos neste VI Congresso, que hoje auspiciosamente se encerra, revelam, pelo progresso, a acertada orientação do Governo Federal e dos Governos Estaduaes na solução do magno problema da ligação por estrada de rodagem de todos os Estados da Federação.

O Touring Club do Brasil agradece ao Automovel Club do Brasil as attenções recebidas; aos illustres congressistas e valioso apoio dispensado, ao exmo. sr. dr. Yeddo Fiuza, muito digno engenheiro chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes o seu attencioso comparecimento, e, ao Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil a sua presença, sempre nos acompanhando e animando, e augura ao VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem sob a sabia presidencia do sr. ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, aqui representado pelo illustre vice-presidente do Congresso, dr. Licinio de Almeida, os mesmos brilhantes resultados sempre alcançados desde o primeiro até o quinto Congresso, sob a justa admiração de todos que acompanham tão patriotica iniciativa do Automovel Club do Brasil".

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O EXEMPLO AMERICANO

A visita do presidente Roosevelt ao Brasil faz naturalmente convergir todas as attenções do povo brasileiro na grande republica norte-americana, a qual nos ligam laços de tão forte solidariedade e sympathia.

Essa convergencia de attenções poderá ter um grande, um immenso beneficio para o nosso paiz, fazendo com que governantes e governados procurem averiguar as razões do progresso maravilhoso da America do Norte e averiguadas ellas desenvolver esforços para collimar os mesmos objectivos que nortearam a civilização yankee.

A grandeza norte-americana criou-se principalmente graças ao espirito de iniciativa e á audacia empreendedora do povo daquelle paiz. E essa audacia e esse espirito de emprendimento se fizeram mais fortemente sentir na occasião mais difficil da historia dos Estados Unidos. A grandeza americana começou a partir da crise consequente á guerra da Secessão.

Com a sua moeda aviltada, com o credito publico arrazado, tendo perdido dezenas e dezenas de milhares de homens nos campos de batalha, com a sua economia sentiu o povo yankee a necessidade de começar vida nova e das suas fraquezas e difficuldades fizeram forças para reagir contra os atropelos do presente, preparando o futuro magnifico que na verdade soube construir.

Nenhum povo poude apresentar ao mundo tão esplendido exemplo de coragem e de energia quanto o povo americano.

Os tempos mudaram e quasi setenta annos depois estamos presenciando a reacção do povo norte-americano contra a crise que abalou o paiz nos seus proprios fundamentos.

O presidente Roosevelt encarna bem as qualidades de coragem, decisão e energia do grande povo cujos destinos dirige.

Voltando nossas attenções para o chefe da Nação norte-americana devemos desejar que os nossos homens de governo e o povo brasileiro aprendam a lição esplendida que é a obra da grandeza material e da civilização yankee.

O Montante dos Congelados

Em resposta ao requerimento dos deputados João Cleophas e Aldo Sampaio, relativamente ao montante das importancias depositadas no Banco do Brasil, o titular da pasta da Fazenda enviou um officio á Camara, informando que até 31 de maio do corrente anno as sommas eram as seguintes: para o fim de attender aos atrazados commerciaes americanos, attingiram a 191.710:067$700; 2º — as despesas relativas á traducção, em quatro exemplares, do contracto de fevereiro do corrente anno, accrescidas de corretagens pagas a diversos Bancos sobre os titulos incluidos de accordo em questão, montaram até a data citada, a 7:453$700; 3º — até a mesma data, nenhuma remessa foi feita relativamente ao Accordo Americano, resultando, assim, áquella época, o saldo de 191.702:614$000; 4º — as sommas recolhidas ao Banco do Brasil, até 31 de maio deste anno, provenientes de atrazados commerciaes inglezes, montaram a .... 48.410:227$600; 5º — as despesas de publicações e corretagens pagas, referentes ao Accordo Inglez, sommaram, na mesma data, 5:248$700; 6º — as remessas feitas pelo Banco do Brasil, para cumprimento das obrigações estipuladas nesse accordo, realizadas por intermedio de nossos banqueiros em Londres, srs. N. M. Rothschild & Sons, até a data já alludidas, perfizeram o total de 30.883:181$900; verificando-se então, o saldo de .... 17.571:617$000; 7º — provenientes de atrazados commerciaes portuguezes, foram depositadas no Banco do Brasil, até o referido dia 31 de maio, importancia no total de 20.150:031$100; 8º — as despesas de corretagens effectuadas em consequencia do mesmo accordo, importaram em 37:457$300; e, finalmente, 9º — as remessas feitas por intermedio de Midland Bank Ltd., de Londres, para pagamento ao Banco de Portugal em Lisboa, afim de occorrer aos compromissos do accordo, attingiram a 1.801:754$900, em virtude do que se verificava, em 31 de maio, relativamente a esse accordo, um saldo de 18.310:818$900.

* * *

O PROBLEMA DO TRIGO

Foi publicado o balanço commercial do nosso paiz com a Argentina, relativo a 11 mezes do presente exercicio. O saldo em favor daquella Republica do Prata equivale ao valor total da nossa exportação.

Verifica-se, com effeito, essa differença contra o Brasil, causada pelo volume de compras de trigo. Compramos 88.282.643 pesos e vendemos apenas 42.975.500 pesos. Em relação ao movimento de 1935, houve um accrescimo, de nossa parte, de pouco mais de dois milhões de pesos. Para a Argentina foi mais favoravel, pois registou-se um augmento de cerca de 22 milhões de pesos, o que é deveras impressionante.

A tendencia geral é que o saldo crescerá em beneficio da Argentina, na razão directa do augmento da nossa população, ou seja das correspondentes necessidades de importação de trigo.

Está neste quadro, muito singelo, o maior problema proposto aos dirigentes brasileiros, e cuja solução consiste no desenvolvimento da triticultura nacional.

A PEDIDO

FERRETEADO

IGNOMINIOSAMENTE QUER DESAGGRAVO!

Burlamaqui não receberá manifestações

Corre nas repartições portuarias uma lista entre funccionarios concitando-os a uma manifestação de desaggravo ao conhecido homem de negocios que é o sr. Frederico Burlamaqui, ex-director do Lloyd Brasileiro e responsavel por negociatas de todo o tamanho no departamento federal que dirigiu. O sr. Burlamaqui não póde ser desaggravado de coisa alguma. E' lá possivel que algum funccionario digno possa comparecer ao desembarque de um cidadão que sobre elle se disse isto: "Quer-se uma prova positiva, incontrastavel, do escandalo em que importaria o pagamento dessa conta? (Fornecimento de carvão ajustado entre Burlamaqui quando director do Lloyd e a firma F. de Siqueira & Cia). Eil-a: os proprios autores reduziram promptamente essa conta de libras 42 mil para 17 mil libras para liquidação immediata. Attente-se bem neste ponto e reconhecer-se-á que a Commissão Liquidante do antigo Lloyd, (Patrimonio Nacional), não intentou alterar, deturpar ou confundir os factos para salvaguardar os interesses da Fazenda Nacional; e reconhecer-se-á, outrosim, que são precisas, exactas e justas as expressões de que usou para dissecação dessa ignominiosa transacção que constitue, sem duvida, um indice seguro do ponto a que chegou, em certo tempo, o Lloyd Brasileiro!! ("Diario da Justiça", 12 de setembro de 1928).

Processo movido contra a Fazenda Nacional, cujo rombo seria de 2.500 contos, tudo de cumplicidade com Frederico Burlamaqui, director do Lolyd Brasileiro, e que fazendo parte da "Commissão Liquidante", teve o descaramento de exarar o "Pague-se" nessa bandalheira, isto é, uma conta de material que não foi fornecido!!!

As expressões usadas no processado são: "assalto", "transacções indecorosas", e tão escandalosa foi a negociata encabeçada e feita pelo celebre Burlamaqui, que o saudoso e honrado ministro da Fazenda de então — Dr. Homero Baptista — fulminou a firma associada de Burlamaqui de inidonea.

Endossaram a condemnação dessa patifaria as eminentes personalidades Rodrigo Octavio, Pires de Albuquerque e o integro e alto funccionario do Thesouro Moraes Jovino, que dissecou toda a canalhice.

Por muito menos do que isso o actual governo — á frente o presidente Getulio Vargas — tem mandado para a cadeia funccionarios criminosos.

Como é possivel permittir-se que um homem condemnado tão ruidosamente possa ser desaggravado!

O sr. ministro da Viação admittirá que, pelas repartições do seu Ministerio, corram listas para manifestações a um seu subordinado que não tem qualidades moraes para recebel-as?

Claro que o dr. Marques dos Reis ignora o "Diario da Justiça" de 12 de setembro de 1928. Sobre isso não temos a menor duvida.

Ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas poderemos enviar uma cópia desse processo para que o magistrado supremo da Nação veja em que mãos despudoradas se acham as repartições portuarias do Brasil.

Frederico Burlamaqui em outra terra receberia ao desembarcar uma manifestação de policia e não de desaggravo.

(Transcripto da "A Rua", de 25—11—36).

Brasil — 375$; 40 America Fabril — 250$000.

ALVARA'

306 Dvs. Ems. nom. de réis 1:000$ — 806$; 3 idem 500$ — 375$; 5 idem 200$ — 144$000.

CAFE'

TYPO 7 — 19$500

Hontem, o mercado supra mencionado regulava sustentado. Os negocios registrados durante os trabalhos foram de 1.424 saccas, contra 793 da vespera e embarcaram 11.865 para a Europa., sendo as cotações de 11.115 ditas. Cotou-se o typo 7, á razão de 19$500, por 10 kilos, tendo o mercado fechado sustentado e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000
Pauta semanal, por kilo	1$940

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina, 4.795; Maritima 4.310; Armazem Reg. Flum. "Rio", 1.061; Armazem Reg. Esp. Santo, 928; Armazens Regs. Mineiros, 21; total, 11.115; Idem anno passado, 10.915; desde o 1º do mez, 177.495; Média. 7.099; Do 1º de julho, 1.039.117; Média, 6.927; Do 1º julho anno passado, 1.164.881; Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 13.672.

Embarques:

Europa, 11.865; total, 11.865; Idem anno passado, 35.925; Desde o 1º do mez, 130.973; Do 1º de julho, 780.446; idem anno passado, 1.356.933; stock, ... 684.951; Menos consumo local do dia 25-11-36, 500. Existencia, 684.451. Idem anno passado 640.239.

CAFE' A TERMO

1º Pregão

Contrato "A" — (Novo)

Preços — Vendedores — Compradores e Differença

Novembro vend., 20$000 e comp., 19$850, mais $050; dezembro, 19$900 e 19$800, mais $050; janeiro, 19$700 e 19$520, mais $175; fevereiro, 19$425 e 19$225, menos, $175; março, réis 18$625 e 18$575, menos $225; abril, 18$550 e 18$425, menos $150, respectivamente.

Vendas, 3.000 saccas. Posição fraco.

Contrato Liquidação

Não cotado.

2º Pregão

Preços — Vendedores — Compradores e Differença

Contrato "A" — (Novo)

Dezembro, vend., 19$800 e comp., 19$700, menos $100; janeiro, 19$400 e 19$375, menos $125; fevereiro, 19$200 e 19$100, menos $125; março, 18$750 e 18$650, mais $075; abril, 18$650 e 18$825, mais $250; maio, 18$500 e 18$450 respectivamente.

Vendas, 16.000. Posição, estavel.

Contrato Liquidação

Dezembro, vend., 20$00 e sem comprador; janeiro, 19$300 e sem comprador; fevereiro, sem vendedor e 18$900, respectivamente.

Vendas, não houve.

ASSUCAR

Hontem, o nosso mercado de assucar abriu e operava firme. Fizeram-se moderados negocios sobre o producto em disponibilidade, cotando-se os preços nos limites de vespera. Fechou o mercado sustentado e inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 3.206; saidas, 3.206; "stock", 25.307 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos de 52$500 a 53$500; Demerara, não ha; Mascavos, nominal e crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

O mercado fibroso, hontem, regulava em estado firme e as transacções annotadas foram de algum vulto. Não accusaram alterações os preços correntes e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 457 fardos; saidas, 388, tendo em "stock", 10.286 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$500; typo 4, 52$500 a 53$000. Sertões: typo 3, 48$ a 48$500; typo 4, 44$ a 44$500. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$ a 43$500; Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$ a 43$. Paulistas: typo 3, 48$500 a 49$000; typo 6, 46$ a 46$500.

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS		
Arroz:	60 kilos	
Agulha, amarellão	100$000	103$000
Dito esp. (brilhado)	100$000	103$000
Dito de 1ª	90$000	93$000
Dito especial	88$000	90$000
Dito de 1ª	84$000	86$000
Dito de 2ª	78$000	80$000
Dito de 3ª	70$000	72$000
Dito japonez especial	74$000	76$000
Dito de 1ª	72$000	74$000
Dito de 2ª	66$000	68$000
Dito de 3ª	60$000	62$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:	Kilo	
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim:	25 kilos	
Em casca	28$000	30$000
Alhos:	Cento	
Nacional	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpista:	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão:	58 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:	Caixa	
De P. Alegre	216$000	223$000
Da Laguna	213$000	215$000
De Itajahy	222$000	225$000
Batatas:	Kilo	
Do Interior	$500	1$000
Cebolas:	Kilo	
Nacional	$800	$900
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:	50 kilos	
De mandioca especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entrefina	19$500	20$000
Feijão:	60 kilos	
Preto especial	50$000	51$000
Dito bom	46$000	48$000
Dito branco miudo	55$000	60$000
Manteiga, novo	66$000	68$000
Mulatinho	43$000	45$000
Lentilha, por 60 kilos	38$000	40$000
Linguas:	Uma	
Defumadas	2$800	3$000
Lombo:	Kilo	
De porco salgado (min.)	2$900	2$300
Idem do Sul	2$500	2$700
Herva-Matte:		
Barrica	10$500	12$000
Milho:	60 kilos	
Cattete vermelho	27$000	28$000
Dito amarello	25$000	26$000
Dito Mesclado	22$000	23$000
Polvilho:	Kilo	
Do norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Tapioca, kilo	$800	$900
Toucinho.	Kilo	
Mineiro	2$800	2$900
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$000	4$100
Xarque:	Kilo	
Mantas puras: Nacional	2$400	2$700

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

LIBRA — 55$550

Eram calmas hontem as condições que o mercado de cambio para negocios officiaes operava. O Banco do Brasil forneceu á taxa de 55$550 e de 11$350 para compras, respectivamente, sobre Londres e sobre Nova York. Ficou sem alteração nas suas taxas o mercado no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A 90 dias — Londres 55$400. A' vista — Londres 55$500 e Nova York 11$350; Paris $525; Portugal $500; Allemanha, réis 3$520; Belgica, ouro, 1$915; B Aires, papel, 3$150; Montevidéo 6$100 e Suissa 2$605.

Cabogramma — Londres réis 55$600 e Nova York 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

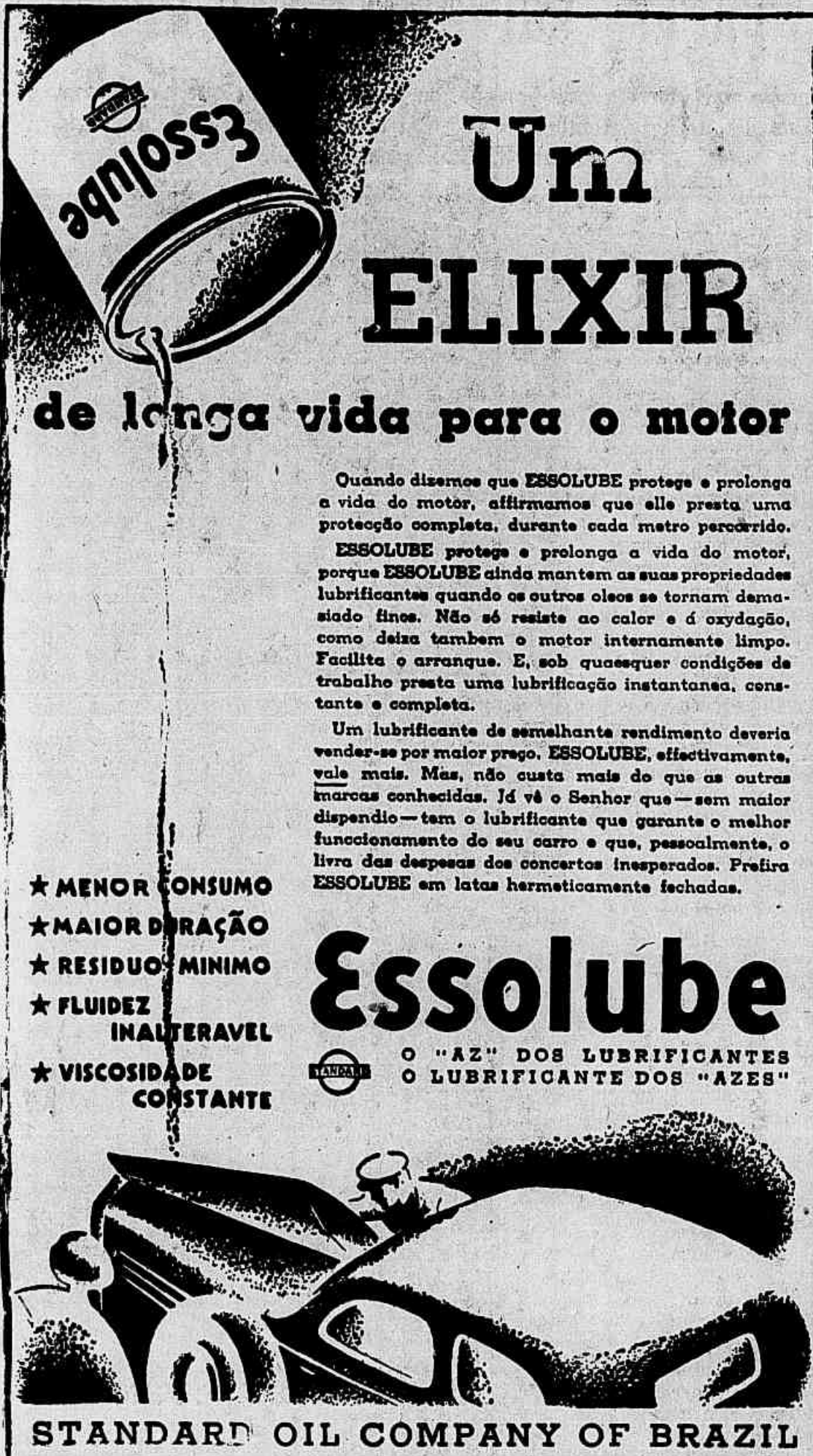
A vista: Londres 55$550; Paris $525 e Buenos Aires 3$150.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 16$930.

CAMBIO LIVRE

Libra, 82$900 — Dollar, 16$930

Eram estaveis, hontem, as condições em que o mercado de cambio livre regulava. Os bancos sacavam a 82$900 por libra e a 16$930 por dollar e compravam a 82$100 e a 16$730, respectivamente. Ficou estavel, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres, 82$900 a 83$000; Nova York, 16$930 a 16$980; Allemanha, 6$815 a 6$820; Compensação, 3$000; Registermark, 3$700; Paris, $789 a $790; Italia, $900 a $950; Portugal, $757 a $765; Provincias, $770; Hespanha, 2$300; Hollanda, 9$180 a 9$200; Belgica, ouro, 2$870 a 2$880; papel, $574 a $576; Suecia, 4$280 a 4$290; Suissa, 3$000; Slovaquia, $600 a $601; Austria, 3$180 a 3$190; B Aires, 4$725 a 4$730; Montevidéo, 9$200; Dinamarca(3$710; Japão, 4$880 e Polonia, 3$220.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Libra, prompto 83$; dollar 16$950; franco $795; escudo $755; marco, Compensação, 5$370; florim 9$210; franco suisso 3$905; idem belga 2$870; peso argentino (papel), 4$730 e uruguayo 9$200.

Cabogramma futuro: Peso argentino papel, 4$740.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 82$899; Paris $790; Italia $920; U. Mark 3$700; R. Mark 6$820; V. Mark 5$300; Rg. Mark 3$686; Portugal $767; Belgica (ouro) 2$865; Suissa 3$900; T. Slovaquia .... $604; N. York 16$928; Uruguay 9$190; B. Aires 4$730; Hollanda 9$180; Japão 4$906 e Austria 3$184.

MOEDAS

Libra — 82$953; Dollar — 17$031; Franco — $796; Franco Suisso — 3$850; Escudo — $775; Peso Argentino — 4$747; Lira — $884; Peseta — 1$470; Peso Uruguayo — 9$000; Reichsmark — 3$824; Coróa Dinamarqueza — 3$600 e Zloty — 3$100.

O CAMBIO NO EXTERIOR — O MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES ABRIU HONTEM COM AS SEGUINTES COTAÇÕES

Sobre Nova York: 4.89. 5|8. Allemanha 12.17; Paris 105.12; Hollanda 9.03; Suissa 21.30; Italia 93.00; Belgica 28.96; Portugal 110.12 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York 4.89 5|8.

ABERTURA DE NOVA YORK SOBRE LONDRES, feriado.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes:

12 Uniformizadas de 1:000$ — 800$; 3 idem — 804$; 52 idem — 805$; 1 idem 500$ — 375$; 3 idem 200$ — 150$; 621 Dvs. Ems. nom. de 1:000$ — 808$; 23 idem — 809$; 1 idem 500$ — 375$; 1 idem 200$ — 150$; 111 idem port. — 770$; 52 idem — 771$; 153 idem — 772$; 1.000 Reajustamento c| 2 sems. — 744$; 190 idem — 750$; 25 idem 5 sems. — 820$; 77 idem — 825$; 15:000$ Obrs. do Th. de 1921 — 1:005$; 378 idem 1930 — 1:000$; 2.000 idem 1932 — 1:025$; 8 Municipaes de 1906 port. — 138$; 2 idem 1914 — 137$; 100 idem 1931 — 164$; 11 idem idem — 167$; 3 idem idem — 170$; 10 idem caua. 1 — 175$; 5 idem dec. 1933 port. — 191$; 14 Porto Alegre 3.1|2% — 50$; 5 idem — 51$; 6 idem — 52$; 120:000$ Bonus S. Paulo 2 G — 94$500; 6 São Paulo (Unif.) 8% — 931$; 67 S. Paulo 5% pt. — 188$500; 117 Pernambuco — 97$; 12 E. de Minas 5% pt. — 158$; 35 idem — 158$500; 30 idem — 159$; 100 idem v|c até 30|12 — 164$; 10 idem de 500$ 5% nom. — 295$; 5 idem 1:000$ idem — 625$000; 57 Obs. de Minas de 1:000$ — 860$; 11 Banco do

A PEDIDO

A Declaração da C. I. T. A. S|A

A CITA S. A. fez um espectacular communicado ao publico e aos seus clientes que está processando criminalmente o director do Informador Commercial. Não declarou, porém, que os factos divulgados pelo Informador Commercial são inveridicos. Foi esquecimento ou falta de coragem?

O que interessa ao publico, e principalmente aos clientes da Cita, não é saber se o Informador Commercial está sendo processado por delicto de imprensa, mas conhecer a verdadeira situação dos negocios da Cita, informar-se da lisura dos seus methodos de negociar. Forçada a explicar-se, a primeira preoccupação da Cita, o seu dever mesmo, seria justamente tranquillizar os seus clientes, affirmando categoricamente que tudo quanto o Informador Commercial disse não corresponde á realidade.

Nos termos empregados, a declaração da Cita S. A. tornou-se inutil e muito parecida, aliás, a um aviso funebre ou publicação antecipada de pezames... Por isso desejamos recommendar aos committentes da Cita o pagamento pontual das prestações relativas aos certificados que possuam ou a liquidação antecipada dos mesmos. A falta de pagamento implicaria na perda total das prestações já pagas, facilitando dessa maneira uma optima liquidação dos negocios da Cita e uma melhor retirada para o seu director. Paguem, pois, pontualmente as prestações dos certificados e se puderem, paguem-os de uma vez.

Aproveitamos o ensejo para frizar, mais uma vez, que não estamos fazendo, nem pretendemos fazer nenhuma campanha contra essa empresa e seu director. Enquadrados no programma e na finalidade da nossa publicação, divulgamos os factos notorios que se commettam nos curculos commerciaes e financeiros desta praça, com o objectivo exclusivo de informar. Informamos sem ter o intuito de injuriar ou diffamar.

Outrosim, ficamos á disposição das pessoas que tenham quaesquer negocios a regularizar com a Cita ou que tenham reclamações a fazer, podendo dirigir-se á rua 1.º de Março, 24, 1.º andar ou communicarem-se pelo telephone 23-3137.

Quanto ao processo, esperamos que a Justiça confirme a veracidade dos factos vehiculados pelo Informador Commercial.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1936.

ANTONIO LAGES
Director do Informador Commercial

O primeiro sorteio das letras hypothecarias da C. P. V. C.

No proximo dia 30, realizar-se-á o primeiro sorteio das Letras Hypothecarias da Companhia Parque da Varzea do Carmo, que tanto interesse tem despertado entre aquelles que comprehenderam as magnificas vantagens destes titulos ao portador.

As Letras Hypothecarias da C. P. V. C. alcançaram no nosso meio economico o maior successo, pelas garantias reaes que offerecem e pelas condições verdadeiramente vantajosas de juros crescentes até 7 % ao anno e sorteios mensaes de bonificação com premios de 10 até..... 100:000$000.

Com a realização deste sorteio em que serão distribuidas as bonificações correspondentes aos mezes de outubro e novembro, cumpre a C. P. V. C. mais uma etapa da sua victoriosa iniciativa.

O sorteio será realizado em machinas "Fichet", na séde da Companhia á Rua Candelaria, 24-1.° andar, ás 15 horas, á vista do publico que para isto está convidado.

Saudando o Circulo de La Prensa, de Buenos Aires

OS EMBAIXADORES DA CORDIALIDADE E DE AMIZADE

Os jornalistas brasileiros, que vão acompanhar os trabalhos da Conferencia Pan-Americana da Paz, são portadores da seguinte mensagem para o Circulo de La Prensa de Buenos Aires:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que se preza de sempre cultivar o sentimento interamericano, através dos jornaes, sauda a sua co-irmã — o circulo de La Prensa —, no momento em que a magnifica Buenos Aires é a séde de uma das mais importantes conferencias realizadas até hoje.

Os jornalistas que representarão a nosas imprensa, dirão melhor do enthusiasmo panamericano com que o Brasil concorre á grande assembléa internacional, e serão os embaixadores da cordialidade e da amizade dos periodistas brasileiros pelos seus collegas e irmãos de ideal da Argentina. Com os protestos de minha alta estima e distincta consideração, subscrevo-me muito attenciosamente. — As.) Herbert Moses, presidente."

Fallecimento

D. Carmen Pereira — Falleceu nesta capital a sra. Carmen Pereira, esposa do sr. Manoel Pereira.

A extincta era grandemente estimada em nossa sociedade pelas suas nobres virtudes de bondade, causando grande pezar a todas as pessoas que com ella privavam, o seu inesperado passamento.

O enterramento realizar-se-á ás 17 horas, na necropole de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento, saindo o feretro da casa de residencia, á rua Gonçalves n4 9, em Catumby.

Sobre o coche funebre foram depositadas lindas corôas de flores naturaes e artificiaes com expressivas dedicatorias.

RADIO

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 11 horas — A Voz de Copacabana. 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. 14 ás 15 horas — Hora da Elegancia, sob a direcção de Nita Nara. 17 ás 18 horas — Hora Argentina. 18 ás 18.45 — Programma Moderno, com musicas ligeiras. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 20 horas — Supplemento musical do jantar. Musicas finas. 20 ás 23 horas — Programma de studio, com: Quintetto de cordas, Alayde Briani, Antonio Pinho, Milonguita, Oswaldo Vianna, Fernando Albuquerque, Louis Coll, Orchestra Marti e Orchestra Romeu Silva. A's 21 horas — Chronica da Radio Ipanema por Vieira de Mello, ás 23 horas — Boa noite de PRH 8.

Speaker: Victor Bezerra.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

IMPOSTO
— de vendas mercantis; a incidencia.

E' sobre o valor exacto da venda do producto.

Nota) — Assim respondeu o dr. Xisto Vieira Filho, director da Recebedoria do D. Federal, á consulta formulada pelo perito contador, José Alberto Portella no processo 39.762|1936.

A duvida do consulente, era, se o imposto incidia sobre o valor da mercadoria vendida ou se sobre esse valor accrescido do imposto de consumo e addicional.

A resposta dada a consulta esclarece que desde o inicio da cobrança do imposto do sello proporcional, o Thesouro pelos seus varios departamentos tem resolvido uniformemente, incidir o dito imposto sobre o valor total da venda do producto, incluindo-se no preço quaesquer despesas que elevem o valor acquisitivo da mercadoria, ainda mesmo que taes despesas sejam facturadas separadamente. E resolvendo *8.

E revolvendo o archivo, a Recebedoria cita 3 decisões que se adaptam maravilhosamente á consulta, e que so:

— O indeferimento ao pedido de isenço do pagamento do sello proporcional de vendas mercantis, sobre o sello de consumo pago no periodo de fabricaço da Comp. "Fit", em 23 de julho de 1935;

— a consulta formulada pela firma Herm Stoltz & Cia., semelhante á presente, respondida em 14 de junho de 1925;

— uma consulta á Directoria da Receita Publica, formulada pela Sociedade Commercial e Industrial no Brasil, se o imposto incidia pelo valor da factura, nella incluida as despesas de direitos alfandegarios, despacho, frete, etc. e resposta affirmativa, baseada em decisão proferida pelo sr. ministro da Fazenda e publicada em 19 de setembro de 1934.

NITA NARA

Uma nova artista apparece no scenario do broadcasting: chama-se Nita Nara e é senhora de um grande talento e de uma grande sympathia.

A Radio Ipanema foi muito feliz em entregar-lhe a direcção da Hora da Elegancia por isso que Nita Nara vae fazel-a inteiramente victoriosa.

Os seus fans, numerosos aliás, fiquem informados que Nita Nara estará ao microphone, todas as terças e sextas-feiras, das 2 horas ás tres da tarde.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.569 Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n. 77

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Os governistas approximam-se de Toledo --- A luta na frente de Madrid --- Puzeram em fuga os aviões rebeldes --- Os italianos occuparam as ilhas de Mayorca --- A Noruega protesta --- Outras noticias

MADRID, 26 — (Havas) — Depois dos contra-ataques effectuados, as forças governistas chegaram a alguns kilometros de Toledo.

A luta na frente de Madrid

MADRID, 26 — (Havas) — O Conselho de Defesa distribuiu o seguinte communicado: "Os rebeldes, apoiados em dois esquadrões de carros de assalto, atacaram varias vezes o sector da Cidade Universitaria. Os batalhões marroquinos e as tropas do "Tercio" agiram com inaudita violencia. Apesar da pressão forte dos atacantes, as nossas tropas conseguiram repellir a offensiva, aprisionando tres carros de assalto, um de fabricação allemã e dois italianos. Pela manhã, a calma foi restabelecida naquelle sector. A maioria dos prisioneiros das Legiões do "Tercio" são de nacionalidade italiana. A aviação republicana desenvolveu grande actividade. Varias tentativas de bombardeio aéreo de Madrid fracassaram".

Em torno da Cidade Universitaria

FRENTE DE MADRID, 26 — (Havas) — Os nacionalistas não cessaram os seus ataques que cada dia se tornam mais intensos.

Hontem os nacionaes fizeram nova investida e á noite desfecharam violento ataque em que se revelou a superioridade do seu armamento.

Em torno da Cidade Universitaria continua o combate iniciado ante-hontem, mas agora com menos intensidade. A ponte de Princeza está juncada de cadaveres.

Puzeram em fuga os aviões rebeldes

MADRID, 26 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os aviões nacionalistas vôaram hontem duas vezes sobre Madrid. Não sendo tão intensos como os dos ultimos dias, os bombardeios causaram, no entanto, novos prejuizos e novas victimas.

As bombas cairam bastante longe do centro.

Os aviões nacionalistas não tiveram tempo de localizar os seus alvos, pois os aviões de caça republicanos appareceram immediatamente e entraram em combate que, sendo travado a pequena altura, foi claramente ouvido pela população que seguiu ansiosamente a batalha. Parece que nenhum avião foi attingido mas a victoria coube finalmente aos governamentaes pois que pouco depois do combate os seus apparelhos vôaram sobre a cidade em formação de ataque, fazendo comprehender á população que a calma tinha voltado e que os aviões de Burgos tinham desapparecido. — Chrisolan Ozanne.

As operações militares dos Legaes

MADRID, 26 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Ha alguns dias que se ignorava completamente a actividade das tropas legaes no sector de Aranjuez, que tem grande importancia sob o ponto de vista das operações militares ordenadas pelo commando das forças governamentaes.

Sabe-se agora que estas tropas realizaram varias offensivas felizes, apoderando-se das aldeias e Palan e San Martin de Montalban.

A manobra foi ousada, pois as columnas legaes que tomaram Palan vão continuar a sua acção em direcção a Toledo, que fica a alguns kilometros de distancia.

Por outro lado os milicianos do Frente Popular, acampados actualmente em San Martin de Montalban, têm como objectivo principal a tomada de Talavera de La Reina.

A offensiva das tropas do sul foi um pouco retardada, pois o Estado Maior quiz agir com toda a prudencia, esperando reforços e material para não se expôr a um fracasso.

O fim desta operação é acuar o inimigo na margem esquerda do Tejo e atacar os insurrectos que sitiam Madrid pelo flanco direito.

Ao fim da tarde não se notava nenhuma mudança apreciavel na frente de Madrid.

O mau tempo não permittiu que a aviação rebelde effectue os seus raids habituaes sobre Madrid, onde, segundo parece, não caiu hoje nenhuma bomba.

Communicado dos rebeldes

SALAMANCA, 26 — (Havas) — O Grande Quartel General dos Exercitos do Norte publicou á meia noite o seguinte communicado:

"No sector de Soria occupamos importantes posições.

"Na aviação e a artilharia apoiaram a acção das tropas em operções.

"Nas Asturias occupamos de surpreza algumas posições inimigas do sector de Oviedo.

"Na frente de Aragão houve ligeiras fuzilarias e duellos de artilharia que não modificaram as linhas.

"No sector de Santander o inimigo tentou um ataque mas foi repellido abandonando grande numero de mortos.

"Na frente de Madrid, continua a progressão das tropas nacionalistas. As posições occupadas estão sendo apetrechadas e melhoradas. Algumas tentativas de offensiva do inimigo foram repellidos com grande facilidade."

A ilha de Mayorca occupadas por italianos

LONDRES, 26 (Havas) — O jornalista Gerald Grosvenor, correspondente do "New Chronicle", que conseguiu passar algum tempo na ilha de Mayorca escondendo a sua identidade, descreve naquelle jornal a actividade italiana nas Baleares. Diz que as ilhas de Majorca, Ibiza, Formentera e Cabrera, estão actualmente sob o controle de officiaes italianos, commandados pelo general Rossi. Minorca está em poder dos governistas.

O commandante Magotino e o major-aviador Cirelli, ajudante de ordens do general Rossi, exercem o poder em Majorca onde estão concentrando hespanhoes, mouros e legionarios estrangeiros para atacar ulteriormente Barcelona. Estão reunindo tambem algumas centenas de aviões para atacar a capital da Catalunha.

Estes apparelhos e respectivos pilotos são italianos na proporção de cerca de 90 por cento.

Aviões, armas, munições e viveres chegam diariamente da Italia. Aliás só os navios italianos e hespanhoes têm permissão para entrar no porto de Palma. Os de outras nacionalidades ficam fóra da bahia.

O jornalista accrescenta que no archipelago foram fuziladas 1.500 pessoas.

A Noruega protesta energicamente junto ao governo de Burgos

OSLO, 26 (Havas) — A Noruega protestou, energicamente junto ao governo de Burgos contra o facto de ter um vaso de guerra nacionalista feito parar em alto mar, a 15 do corrente, o vapor norueguez "Lisken".

O "Lisken", que recebera em Rundee um carregamento de batatas, foi em seguida forçado pelo navio insurrecto a se dirigir para Vigo, onde a carga foi confiscada.

THEATRO

A TABELLA

..Na 3a classe do "Neptunia" partiu hontem para Buenos Aires onde vae ensinar como se fala errado a companhia que Duque dirige. Não é caso para se dar parabens ao theatro nacional. Mesmo porque, os maiores ordenados que vão ganhando os artistas da Casa do Caboclo, são ainda muito inferiores ao que percebem na Argentina, os peores canastrões.

Depois houve muita mentira e muita tapeação no lançamento da Companhia na capital portenha.

Mandaram até dizer que o theatro de Duque é uma instituição do Estado! Emfim, como Jesus é brasileiro e como o Duque é conterraneo do Senhor do Bomfim, o mesmo tempo tem um bociro aberto do tamanho de um bonde, póde ser.

J. L.

A "RENTRE'E" DA COMPANHIA EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES A 3 DE DEZEMBRO PROXIMO, NO REPUBLICA

E' todo um irresistivel rosario de seducções, a peça "Arraial" com a qual reapparecerá ao nosso publico, a 3 de dezembro proximo, precisamente de hoje a oito dias, a grande Companhia Portugueza de Revistas Eva Stachino-Adelina Abranches, que depois de ter triumphado ante o nosso publico, colheu lindos louros em São Paulo e, neste momento, marca o maior exito já verificado em Santos, nestes ultimos annos. O brilhante conjunto portuguez, que obteve do nosso publico, com um espectaculo de grandes proporções a mais linda das revistas do seu repertorio, "Arraial" que fixa aspectos e costumes regionaes de Portugal.

São dezoito quadros desdobrados pelos dois suggestivos actos do espectaculo, todos elles encerrando visões e coisas do agrado do publico.

Esses quadros tem os seguintes expressivos titulos: "Na Chaladonia"; "Mentira no Amor"; "Lyra Sonora"; "Ouro"; "O Grande Salvador"; "O Baile"; "Silencio"; "Sol de Portugal"; "Tobia Portugueza"; "Habanera"; "Bairro da Liberdade"; "Quem é o pae da Criança"; "Baile"; "Viva a Parodia"; "Fado Melody Rand" e, finalmente, "Jornal Sonoro".

UNICA "VESPERAL JERCOLIS", AMANHÃ, A PREÇOS REDUZIDOS, NO CARLOS GOMES

O equilibrio tanto da materia, quando do espirito requer a renovação constante do ambiente. Sensações novas se tornam necessarias para substituir as que como enfastiam o espirito.

Essas, proporciona-as á sociedade o excellente espectaculo que Jardel Jercolis vem apresentando com remarcado successo, no theatro Carlos Gomes, "Estupenda", a superrevista da autoria do grande empresario e escriptor e de Nestor Tangerini, desde a estréa teve a sua consagração definitiva, consagração tanto mais expressiva quanto resulta ella de uma significativa unanimidade da rigorosa critica carioca. E o publico, essas centenas de pessoas que enchem, diariamente, a popular casa de diversão da praça Tiradentes, por egual endossado o juizo criterioso dos criticos.

"BONEQUINHA DE CATUMBY" HOJE, NO PHENIX

O Phenix reabre hoje, para estréa da Companhia Luiz Vassalo.

Luiza Fonseca, Lidia Reis, Tina Gonçalves, Aurora Guanabara, Irmã Pelogio, o popularissimo J. Figueiredo, José Mafra, Arthur Leitão, João Marques, Herivelto Martins (Zé Catinga) e a Dupla Preto e Branco foram contemplados com papeis de reelvo em "Bonequinha de Catumby", original de Jorge Faraj, escolhido pela empresa para a apresentação da companhia, que tem como ensaiador Edmundo Maia, e, á frente da parte musical, o maestro Peixoto Velho, que organizou um optimo conjunto regional.

Na "première" haverá uma bem organizada parte de radio, em que actuarão Benedicto Lacerda e seu conjunto regional da Radio Tupy; Vicente Celestino, Albenzio Perrone, Manoel Araujo, Pedro Celestino, Mario Moraes, Kid Pepe com o conjunto "Gente de Rua", da Radio Mayrink Veiga; Elza Aguiar, Dalva de Oliveira e outros elementos de valor do nosso "broadcasting".

UMA AUDIÇÃO DE CANTO NA RESIDENCIA DO MAESTRO CAETANO ROBERTI

Como vem acontecendo mensalmente, o conhecido e competente maestro Caetano Roberti reunirá em 29 do corrente, ás 16 horas, em sua residencia, á rua Buarque de Macedo, 41, os seus alumnos para uma audição de canto.

Dahi póde-se concluir o esforço e dedicação que o sr. Caetano Roberti empresta aos seus discipulos para que possam se distinguir com brilhantismo na arte canora.

CASA DOS ARTISTAS

A Casa dos Artistas reune-se hoje ás 17 horas em sua séde social, em Assembléa Geral extraordinaria, para approvar os seus novos estatutos, adaptados á lei syndical vigente. Essa Assembléa funccionará com qualquer numero, por se tratar de uma segunda convocação.

A PRIMEIRA OPERETA NACIONAL, "O MANO DE MINAS" HOJE, NO THEATRO JOAO CAETANO

O cartaz do theatro João Caetano ostenta hoje a primeira opereta nacional da temporada Maria Amorim-Irmãos Celestino. Será apresentada esta noite a mais popular das operetas brasileiras destes ultimos quinze annos, uma peça cuja partitura concorre pela inspiração, com as das operetas viennenses: "O Mano de Minas".

Esta opereta, partitura de Verdi de Carvalho, libreto de Brandão Sobrinho, versos de Celestino Silva tem a particularidade de ser engraçadissima e de encerrar canções e numeros que se tornaram apreciadissimos.

Vicente Celestino foi um de seus criadores, e já representou "O Mano de Minas" em todo o Brasil.

Maria Amorim, no Rio, só agora, pela primeira vez cantará a apreciada opereta de Verdi de Carvalho.

Lindomar Lima, a applaudida soprano é outra interprete bastante festejada na interpretação desta opereta.

Pedro Celestino foi tambem criador da peça. Victoria Regia, egualmente já foi applaudida cantando o papel de "Marocas", em "O Mano de Minas".

Estes artistas isto é, os principaes artistas da companhia, ao lado de João Celestino, Dinorah Marzullo, Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho, Amadeu Celestino, Julia Vidal, Elisette Velasco, Arthur Sanches, Gaspar Bernardo e outros artistas, apresentam portanto esta noite uma peça que todo o Rio deseja conhecer, ou rever, mas de qualquer modo interessará sobremodo.

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE "JARARACA PERDEU A FALA..." HOJE NO OLYMPIA

O theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto, terá peça nova hoje no seu cartaz.

Desta vez, uma engraçadissima comedia de Nelson Abreu, escriptor festejado, intitulada "Jararaca perdeu a fala" em que o popular e unico actor typico sertanejo apresenta ao seu publico numeroso, um dos seus melhores trabalhos.

Na peça estreará Camillo Bastos, estando reservado para Manoel Pêra, Fernando Coelho, Wana Calazans, Hortensia Coelho, Lygia Camara e Irene Braga, uma esperança moça do theatro popular, papeis esplendidos.

Amanhã, sabbado, Jararaca dará "matinée" popularissima com a peça de cartaz, custando a poltrona 2$000.

O COMMENTARIO DA NOITE

Sóbe hoje á scena no Olympia "Jararaca perdeu a fala", dizem os jornaes.

— Isso só aconteceu com o Duque antes de estrêar, commentou o Jardel Jercolis.

Só em casos excepcionaes podem ser afastados

O ministro da Guerra declara que, a bem da boa marcha do serviço, os officiaes que actualmente servem no Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul só deverão ser dali afastados em casos excepcionaes.

GLORIFICANDO OS QUE OFFERECERAM A VIDA EM HOLOCAUSTO AO REGIME

O ministro da Guerra rende homenagem á memoria dos que ha um anno atrás, no dia de hoje, tombaram victimas da trama extremista irrompida no extincto 3.º R. I. e na E. A. M.

O ministro da Guerra, general João Gomes, rendendo homenagem postuma aos que, ha um anno atrás, no dia de hoje, tombavam victimas da sanha criminosa da doutrina vermelha, baixou o seguinte e patriotico boletim:

"Meus camaradas,

Sem ordem não pode haver progresso; este repousa na garantia dos direitos reguladores das actividades individuaes, e por isso mesmo os elementos incumbidos de velar pela tranquillidade publica, assegurando aquelles direitos, são os que collaboram efficazmente para o engrandecimento da Nação.

E como as consagrações servem de estimulo ás gerações porvindouras, não ha como negar a necessidade de se cultuar a memoria daquelles que impavidamente sacrificaram a vida no cumprimento do maior dos deveres civicos: a manutenção da ordem.

E' nesse intuito que procuramos completar hoje a galeria dos heroes nacionaes, perfilando os martyres da ordem com aquelles que destemerosamente sucumbiram no fragor das refregas com os inimigos externos da Patria, e entre os quaes avultam o soldado Francisco Camerino, o marinheiro Marcilio Dias, o guarda-marinha João Guilherme Greenhalgh, o tenente Antonio João, o coronel Carlos Cabrita, o general Hilario Gurjão e tantos outros, hombreados na immortalidade com aquelles que tambem se immolaram pelo bem commum, como os martyres da sciencia. — Augusto Severo, Alvaro Alvim e quantos mais que amortalharam na sombra do anonymato a gloria do sacrificio ao Progresso, na luta incruenta do Trabalho.

Evoquemos, pois, meus camaradas, a memoria dos que, justamente ha um anno, encontraram a morte no cumprimento do dever, rememorando-os moralmente redivivos, cheios de fé civica e ardor militar, incorporados á heroica phalange dos que os precederam na missão de defender o principio da autoridade e em cujo conjunto esplendem os bordados do marechal Machado Bittencourt e do almirante Baptista das Neves.

Neste momento de inquietações, quando um sopro de insania ameaça derrocar os mais nobres ideaes da humanidade, não poderá haver exemplo estimulativo do que o legado por esses abnegados, que souberam recalcar o proprio instincto de conservação, sacrificando estoicamente as suas vidas na defesa da collectividade.

Glorifiquemos, portanto, no dia de hoje, os intemeratos camaradas que, a 27 de novembro de 1935, offereceram a vida em holocausto á lei, á ordem e á legalidade: Ten. cel. Misael de Mendonça, major João Ribeiro Pinheiro, major Armando de Souza Mello, capitães Geraldo de Oliveira, Benedicto Lopes Bragança e Danilo Paladini, 2º sargento José Bernardo Rosa, terceiros sargentos Coriolano Ferreira Santiago e Abdiel Ribeiro dos Santos, 1º cabo Luiz Augusto Pereira, segundos cabos José Harmito de Sá, Alberto Bernardino de Aragão, Clodoaldo Ursulino, Wilson França, Pericles Leal Bezerra, Orlando Rodrigues, José Menezes Filho, Fidelis Baptista de Aguiar, Manoel Bire de Agrella, Pedro Maria Netto, Walter de Souza e Silva e José Mario Cavalcanti. — (a.) **Gen. João Gomes.**"

Cel. Misael de Mendonça, uma das primeiras victimas no 3º R. I.

NA PREFEITURA

EXONERAÇÕES — EFFECTIVAÇÕES — DESIGNAÇÕES — PAGAMENTOS

O Prefeito em exercicio, conego Olympio de Mello, lavrou hontem, á tarde, decreto, exonerando Fernandina Lopes da Costa do cargo de Secretaria da Escola de Educação da Universidade do Districto Federal, que voltará a occupar o seu primitivo cargo de enfermeira escolar.

NAO E' MAIS ZELADOR DOS DEPOSITOS DE THEATROS

O Prefeito lavrou decreto, exonerando Pedro Lauria, do cargo de zelador dos Depositos dos Theatros da Directoria de Educação de Adultos da Secretaria de Educação.

EFFECTIVADOS NOS CARGOS

O Prefeito lavrou decreto effectivando nos cargos os medicos auxiliares contratados da Secretaria Geral de Assistencia e Saude, Eugenio de Andrade Lima, Alcides de Sá Cavalcante e Luiz Gonzaga Novelli Junior, bem como o cirurgião dentista Carlos Pereira Nogueira.

DESIGNAÇÕES

O Secretario Geral de Finanças, dr. Mario Piragibe, assignou á tarde portaria, designando os lançadores Ignacio Nelson de Castro e Carlos de Albuquerque Maranhão para exercerem os cargos de chefes interinos da Directoria da Receita e escripturarios Adelino Gonçalves França e Alamir Rivermar de Almeida, Lançadores interinos da mesma Directoria.

PAGAMENTOS

Serão pagos hoje as folhas de vencimentos da Directoria de Segurança, pessoal operario da Policia Municipal.

RENDA

A Prefeitura do Districto Federal arrecadou hontem á importancia de 632:602$900.

Dia da Gratidão

ROMARIA CIVICA, A' TARDE, AOS TUMULOS DOS MORTOS PELA PATRIA NO CEMITERIO S. JOAO BAPTISTA

Transcorrendo hoje, o 1º anniversario dos luctuosos acontecimentos de 27 de novembro passado, commemorando o Dia da Gratidão, a Congregação Civica dos Officiaes da Antiga Guarda Nacional, a Legião Civica dos Defensores do Brasil e a Federação Republicana do Brasil realizam, esta tarde, ás 16 horas, no cemiterio São João Baptista uma romaria de saudade aos tumulos dos gloriosos officiaes da Unidade Nacional.

Os sargentos das Formações de Intendencia têm direito a etapa de alimentação

O chefe do Estabelecimento de Material de Intendencia da 1ª Região Militar consulta se os sargentos effectivos das Formações de Intendencia, promptos nos seus serviços, têm direito á etapa de alimentação mandada abonar aos sargentos effectivos e promptos dos corpos de tropa pelo decreto n. 825, de 19 de maio do corrente anno.

Em solução, declara o sr. ministro da Guerra que aos mencionados sargentos compete a referida etapa uma vez que as formações de serviço (Formação Sanitaria e Formação de Intendencia) constituem corpos de tropa, conforme estatue o artigo 54 do decreto n. 23.977, de 8 de março de 1934, porque; a) — as Formações de Intendencia foram organizadas com o rito de prover de pessoal militar os diversos serviços — que, de modo geral, são denominados de "Intendencia" dentro do Exercito.

Por esse motivo, ha sargentos, graduados e soldados destinados aos Quadros Administrativos das Formações e como tal adstrictos ás mesmas, como ha sargentos, graduados e soldados, cuja funcção é exclusivamente exercida nos Serviços de Subsistencia, de Intendencia ou de Fundos, uma vez que só para taes mistéres nesses serviços — (dos quaes não são empregados) — existem dentro das F. I.; b) — elles exercem as funcções que lhes cabem nas F. I. de conformidade com a lei e os regulamentos; embora pareçam desempenhar um emprego, tal não acontece, porque elles existem nas "Formações" exactamente para aquelles fins — são por isto promptos nas suas funcções e como tal têm direito, quando sargentos, á etapa de alimentação de que tratam os decretos ns. 23.867 de 9-II-934 e 825, de 18-V-936.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Francisco Cardoso da Fonseca e soldado Claudemiro Coelho Lima Netto.

A nova directoria do Centro de Materiaes de Construcção

Em concorrida assembléa geral ordinaria, realizada ás 16 horas do dia 24 do corrente, acabam de ser eleitas a nova Directoria e Commissão Fiscal do Centro de Materiaes de Construcção, para o biennio 1937-1938. Com o resultado dessas eleições a conhecida agremiação de classe passará a ser dirigida pelos seguintes associados: Presidente — Dr. Randolpho Chagas; 1º vice-presidente — Alvaro Pinto Moutinho; 2º vice-presidente — Manoel Jacintho Ferreira; 1º secretario — Antonio Lopes Castanheira; 2º secretario — Francisco Fernandes Abranches; 1º thesoureiro — Antonio Rodrigues Nunes; 1º procurador — dr. José Buarque de Macedo; 2º proc. — Jorge Francisco de Campos; director, dr. Francisco Moreira da Fonseca; Director — Adriano de Almeida Mauricio.

Commissão Fiscal: Effectivos — Alfredo Albano Pacheco, Candido Antonio Gonçalves e Carlos Barbosa Pinto. Supplentes — Amaro Albano Peixoto, Bernardino Di Palma e Cezar M. Pinto.

Regulando etapas ás familias de praças

O chefe do Serviço de Fundos da 4ª Região Militar, em radio n. 563, de 22 de outubro findo, ao director de Fundos do Exercito, consulta se podem ser pagas etapas á mãe e filha que vivem a expensas de praça que se acha ausente da séde da unidade, em face do disposto nos artigos 165 e 167 do Regulamento Interno e dos Serviços Geraes nos Corpos de Tropa do Exercito.

Em solução, declara o ministro da Guerra:

a) processa-se, no corrente exercicio, de accordo com a discriminação da actual tabella orçamentaria deste Ministerio;

b) providencie a Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira para que, no exercicio vindouro de 1937, a distribuição da verba destinada ao pagamento de etapas ás familias das praças se faça na fórma dos artigos 165 e 167 do citado regulamento.

8 Paginas

Diario Carioca

3ª secção

Anno IX — Numero 2.569 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

A Officialização dos Sports Não Acabará Apenas Com o Dissidio!

DETALHES DO PROJECTO DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

Com o fracasso das ultimas negociações em pról da pacificação dos sports, altruistico emprendimento do departamento sportivo d'"A Bandeira", todas as esperanças voltam-se para a promettida officialização dos sports, o que equivale ao apoio e interesse do governo na causa da Educação Physica no Brasil.

O capitão João Alberto, o indicado para elaborar o projecto de officialização, já iniciou com grande enthusiasmo o seu trabalho em pról da nobre causa. A tarefa é ardua, muito ardua mesmo, mas o capitão João Alberto, com a boa vontade que lhe é peculiar, espera afastar todos os obstaculos e conseguir assim o seu "desideratum", prestando dessa fórma um valiosissimo serviço ao sport nacional.

E' interessante accentuar que o plano do futuro "interventor dos sports" não abrange apenas a pacificação. Todo o problema da educação physica no Brasil — infelizmente tão descurado — será abrangido, e com isso muito terá a lucrar toda a população do nosso paiz. Sim, porque o capitão João Alberto comprendeu muito bem que a base da fortaleza de uma nação depende directamente da cultura intellectual, moral e tambem physica de seus filhos. Isso demonstrou elle, quando, em entrevista concedida a um nosso collega fez notar que "é mistér que o governo estabeleça a idéa da cultura physica em nosso povo, dando-lhe, tanto quanto possivel, campos para os sports. Não bastam as iniciativas particulares, majestosas e proveitosas para o desenvolvimento corporal do adulto. E' preciso muito mais". E falou então do carinho com que será tratado o problema da educação physica entre a juventude — juventude essa que será o esteio do Brasil no futuro. E quanto á pacificação do sport nacional — o maior anseio de todos quantos verdadeiramente desejam o progresso do Brasil — fez questão de frizar que o seu projecto no tocante á pacificação em absoluto não virá beneficiar ou prejudicar uma facção em deprimento de outra. "Serei absolutamente imparcial", declarou o capitão João Alberto.

Pelo acima exposto vemos que de facto redundará em beneficio a officialização dos sports. Os horizontes que se abrem são extensos e sobremodo animadores. Necessario é porém que o capitão João Alberto conte, não só com o apoio integral da imprensa como tambem, e sobretudo, com os applausos de todos os brasileiros que desejarem ver o "auriverde pendão da nossa Patria" tremulando entre as bandeiras dos maiores paizes do mundo.

O Fluminense Disputará Este Final de Campeonato Sem Realizar Mais Um Ensaio de Conjunto

Players tricolores descansando antes de um jogo

Carlomagno é Um Technico e Não Um Talisman

Com a chegada de Carlomagno ao Rio e o vastissimo noticiario dispensado á sua pessoa pela imprensa brasileira, os fans tricolores viram novos horizontes de glorias e successivas victorias para o esquadrão do profissionaes do Fluminense, o qual ficaria desde então sob a direcção do homem que preparou a equipe campeã do mundo.

Carlomagno começou a treinar a equipe do Fluminense sentindo-se logo o resultado de sua abalisada palavra de technico. Todos reconheceram que a nova technica empregada era melhor e consequentemente mais productiva. Mas como "nem tudo que reluz é ouro", mesmo entre os que elogiam o methodo do novo technico ha descontentes, porquanto julgam que estão falhando, na pratica, as theorias "carlomagnianas". E o argumento "sorte" começou a vigorar. Ora, quando o club das tres cores cogitou da acquisição do treinador uruguayo não quiz contratar um "talisman" e sim trazer para a sua equipe uma orientação mais logica. E' preciso notar o desassombro do novo technico em aceitar a enorme responsabilidade, como seja a de "pegar um rabo de foguete", isto é, tomar sob sua direcção um team que já se achava em plena disputa de um campeonato.

O pouco espaço de tempo que vae de sua chegada até ao momento, Carlogamno verificou que o onze tricolor poderia supprir os seus treinos em conjunto por partidas de menor importancia do campeonato, as quaes foram e são realizadas á meude. Assim, deliberou a direcção technica suspender os ensaios de conjunto neste final de campeonato, mantendo apenas os treinamentos individuaes.

A Proxima Rodada da F. M. D.

Encerrando o Segundo Turno — Dois Jogos Fracos

Russinho

Já está virtualmente decidido o 2º turno do campeonato da F. M. D.

Os jogos que serão realizados domingo são inexpressivo, e a menos que advenha uma surpresa, tanto o Madureira como o Botafogo terão consolidadas as posições que occupam na tabella.

BANGU' X MADUREIRA

Na cancha da rua Ferrer, os "mulatinhos rosados" receberão a visita dos leaderes no 2º turno.

A superioridade do gremio da rua Domingos Lopes, torna-o favorito e difficilmente poderá soffrer um revés.

BOTAFOGO X OLARIA

A figura produzida pelo "glorioso" no campeonato da entidade do "Jornal do Commercio" foi apagadissima, mórmente na phase inicial.

Perdidas as esperanças de arrebatar o titulo ao Vasco, procuraram os alvi-negros dar a "virada" no actual turno. Mas o Madureira surgiu como um concurrente insuplantavel, afastando as esperanças do campeão de 35.

Dentro de Uma Semana Britto Apresentará Sua Defesa

O DIARIO CARIOCA já teve occasião de focalizar a situação de Britto em face da censura theatral, sendo portanto, surpreendente a attitude desta entidade cassando o registo de Britto.

Este quando ingressou no America, o fez com permissão do poder judiciario de São Paulo. No entanto, alguns dias depois, quando estreou no jogo com o Fluminense, o juiz voltou atraz favorecendo o Corinthians. Immediatamente Britto voltou ao seu antigo club, que nessa época estava á caminho da Bahia.

Acompanhando o gremio paulista na sua excursão á "boa terra", o half rubro defendeu o Corinthians durante mais de um mez até expirar o seu contrato em 28 de stembro.

Ahi, voltou ao America, com a situação legalizada perante a censura.

Agora a justiça paulista deu ganho de causa ao Corinthians no porcesso movido contra Britto, determinando uma decisão da censura bandeirante, que por sua vez communicou o que se passava a sua congenere desta capital.

Estando o caso nesse pé, surge uma pergunta: como se explica então a presença do player rubro no jogo com o Bomsuccesso?

O AMERICA EM ACÇÃO

Pugnando por seus legitimos direitos, esteve ante-hontem na censura em longa conferencia com o sr. Pitta de Castro, o sr. Antonio Avellar.

Expondo, mais ou menos, o caso da fórma acima, obteve o prestigioso paredro rubro permissão para Britto jogar e apresentar em uma semana, um recurso, defesa e contestação, ás accusações do seu antigo club.

Pernambuco Conhecerá Waldemar

Pernambuco desejava conhecer a Portugueza de Santos, um dos melhores quadros paulistas.

Agora os entendimentos chegaram a um bom termo, estando em principio assentada a ida ao Norte.

A excursão foi combinada por 20 contos de luvas e passagens pagas pela Federação Pernambucana.

O gremio santista disputará cinco jogos, com o Tramway (campeão), com o Santa Cruz, Nautico, Sport e com o scratch.

O Arqueiro Numero 1 Renovou Contrato!

BATATAES DEFENDERA' O FLUMINENSE NA TEMPORADA DE 37

Approxima-se a realização do Campeonato Sul Americano de Foot-ball, e os circulos cebedenses movimentam-se no sentido do engajamento de "craks" da pelota. Aliás quando se trata de uma representação brasileira num campeonato onde se reunião equipes de renome no "association" internacional, o interesse demonstrado pela C. B. D. em querer melhorar sua representação, só póde ser elogiavel.

A cidade sportiva vibra ainda de expectativa com os successivos boatos, que circularam em torno dos quaes diversos elementos do Fluminense estavam em entendimento com paredros cebedenses. Todos os commentarios em torno deste facto, desmentiram áquelles boatos.

Batataes, um dos que foram visados pela C. B. D. em diversas entrevistas que concedeu, desmentiu tambem, dizendo que se achava perfeitamente bem, como profissional do Fluminense.

Os tricolôres confiavam plenamente em seu guardião. Elles tinham certeza que Batataes reformaria seu contrato. Os fans, apesar de aceitarem a palavra dos directores do Fluminense começaram a duvidar mesmo porque diversas vezes foi adiada a assignatura do novo contrato. Este facto despertou regular receio por parte dos fans que formam na enorme corrente tricolôr.

Finalmente, desde ante-hontem todo e qualquer receio desappareceu, porquanto Batataes firmou novo contrato por um anno. O guardião tricolôr recebeu de luvas a quantia de dez contos de réis, percebendo mensalmente a importancia de um conto de réis.

O CARIOCA S. CLUB Vae Entrar Em Nova Phase

Uma entrevista com o dr. Gaspar Roussouliéres, actual presidente do valoroso gremio da Gavea — Não ha nenhum descontentamento — Quem não estiver satisfeito que se mude...

Um encontro furtuito com o dr. Gaspar Roussouliéres, actual presidente do Carioca S. C. nos despertou a idéa de uma entrevista, tanto mais que temos ouvido certas criticas á sua administração no glorioso da Gavea.

Sem se fazer rogado e com a gentileza de sempre, o dr. Roussouliéres, que, aliás, já foi nosso collega de imprensa, nos foi dizendo:

— A situação do Carioca é delicada, talvez, mais pela má vontade existente por parte de certos elementos destruidores, que ali mourejam, e que tudo tem procurado fazer para contrariar á Directoria do que pela crise sportiva.

Noticiou-se que os "azes" de basket-ball do meu club iam debandar, passando-se para clubs da Liga Carioca.

Posso affirmar que é um mero boato, igual áquelle do inicio do anno corrente, o qual, tambem, garantia que o Carioca S. C. iria para essa Liga.

E' certo que eu não posso impedir que um amador deixe de jogar pelo club para fazel-o por outro, de accôrdo com as suas conveniencias...

Mas não acredito que isso aconteça. E, se acontecer, teremos dois para substituil-o, pois o Carioca é uma escola de "cracks".

O descontentamento que disseram existir no "five" do Carioca foi, talvez, causado, apenas por um elemento que, aliás, muitos desgostos já deu ao club: o sr. Helio Albernaz. Imagina o meu caro jornalista que esse moço, "technico-amador" do Departamento Autonomo de Basket-ball da F. M. D., e, lá, um fetichista da disciplina, foi, ha tempos, suspenso pela Directoria do club por um acto grave de indisciplina, recusando-se a jogar contra o Botafogo F. C. no rink do Carioca, num match de campeonato, desintegrando o team e dando, com esse seu gesto de desamor ao club, a victoria ao Botafogo.

A differença do score: — 18 x 22, attesta o que affirmo.

Todavia, para não criar uma situação insustentavel para o sr. Helio perante a F. M. D. e os clubs a ella filiados, cancellei essa suspensão, expondo os motivos á Directoria, que, posteriormente, concordou com o meu acto, trazendo, isto sim uma crise que provocou o afastamento, até hoje do sr. Waldemar Ruiz Martins, o conhecido Bambá.

Como vê, o "technico-amador" do Departamento, é, ali, cioso da disciplina, commetteu a mais grave indisciplina occorrida no club, o que ficou sem effeito para não abalançar o prestigio do Departamento.

As difficuldades encontradas pela actual directoria do Carioca S. C. têm sido quasi insuperaveis, o que a tem feito vencel-as ou contornal-as vagarosa mais seguramente, permittindo-me acreditar que o que falta será vencido com facilidade relativa.

Dr. Gaspar Roussouliéres, presidente do Carioca S. C.

E' certo, tambem, que o club tem sido infeliz com seus secretarios, a excepção do sr. Annibal de Barros, quando nunca se atrazou o expediente da secretaria, mas que se demittiu porque seus affazeres não lhe permittiram continuar.

Muito espero agora do sr. Eduardo Guimarães, eleito ha pouco, por ser um moço caprichoso e cheio de bôa vontade.

Bem vê o meu caro jornalista como estou sendo absolutamente sincero, dizendo-lhe tudo o que vae pelo Carioca S. C.

E' certo que, no proximo anno, pretendo imprimir um cunho differente á minha orientação. Contava, para isso, com um apoio valioso e que agora me foi promettido. O Carioca vae entrar numa phase nova dentro em breve. E espero, tambem, para isso o apoio integral dos verdadeiros "cariocas", os homens da velha guarda, que têm sempre a chamma sagrada do amôr ao club bem accesa no coração.

A começar de janeiro de 1937, o Carioca S. C. entrará, possivelmente, em nova phase de vida. Nada posso adiantar, por ora, mas, em pouco, verão. Os falsos amigos que se previnam, pois que não se admitirá trahidores e desprestigiadores das acções da Directoria, sabendo-se que ella tudo tem feito para sustentar o club no seu nivel.

Nós trabalhamos e agimos para o club. Quem não estiver comnosco está contra o club, é o que penso".

E, despedindo-se de nós, o presidente do Carioca, que tambem é presidente do Conselho de Representantes do Departamento Autonomo de Basket-Ball da F. M. D., concluiu:

— 1937 está bem perto. E com o Anno Novo teremos um novo Carioca.

Pantoja Disputará Entre os "Novissimos Sem Victoria"

TAMBEM DISPUTARA' AO LADO DOS "SENIORS"

O proximo concurso aquatico da Liga Carioca de Natação vem despertando grande interesse nos circulos sportivos da cidade. Uma novidade summamente sensacional marcará mais esta realização da entidade modelo. Pantoja, o excellente nadador chileno, estreará em piscinas cariocas defendendo as côres de um club carioca.

OBSERVAÇÃO INTERESSANTE

O chronista que, pelas circumstancias da vida, acompanha sempre mais de perto o movimento sportivo da cidade, observando o interesse criado em torno da competição que se approxima, teve occasião de fazer a seguinte exclamação: "E' bastante o Flamengo patrocinar uma actividade sportiva, para que a mesma se torne sensacional".

Elle não mentiu. Ha muito tempo que o rubro-negro não patrocina uma competição aquatica.

PANTOJA ESTABELECERA' NOVOS RECORDS

A inclusão de Pantoja na equipe aquatica do Flamengo veiu trazer ao Conselho Technico da L. C. N. algumas duvidas, que felizmente foram solucionadas. O crack chileno, com o cartel de optimas performances que trouxe de seu paiz, apesar de tudo, disputará na classe de "Novissimos sem victoria". Esta decisão se justifica, porquanto não seria possivel a modificação do regulamento que controla as competições da L. C. N.

Pantoja, além de correr entre os "Novissimos" disputará ao lado dos "Seniors".

SIMONE SIMON E A SUA REVELAÇÃO EM "DORMITORIO DE MOÇAS"

Simone Simon, a encantadora francezinha que teve uma estréa brilhante em "Dormitorio de Moças"

A 20th Century-Fox acaba de entregar ao publico carioca mais uma valiosa descoberta do cinema yankee.

Simone Simon revelou-se uma artista completa, conseguindo agradar plenamente, pois, a francezinha, possue atractivos para conquistar uma legião de fans.

A sua belleza e a naturalidade com que se apresenta, são factores principaes do seu successo.

O film desenrola-se num internato de moças, onde Herbert Marshall faz o papel de director.

"Dormitorio de Moças", foi o cartão de visitar para apresentar a graça exhuberante de Simone Simon. A nova estrella da 20th Century-Fox, desempenha com rara intelligencia o papel de uma menina de dezenove annos, que se apaixona loucamente pelo director do internato, que conta o dobro da sua idade.

E dentro de sua alma se trava um conflicto tremendo. Menina de temperamento ardente, enche a alma de coragem, mas vacila sempre no momento de declarar o seu amor ao homem com quem ella sonhara a sua felicidade.

E é precisamente quando ella já se julgava uma mulher, e a mais feliz de todas as mulheres, que surge aos seus olhos a paixão encoberta que outra mulher possuia pelo mesmo homem.

Inexperiente da vida, ella julgou que ninguem poderia lhe arrancar dos olhos lagrimas tão sentidas.

E agora eil-a vacillando entre a verdade e o amor e então resolve forjar uma mentira, dizendo que tudo aquillo tinha sido a sua defesa para livrar-se da expulsão do internato, por uma falta que ella praticava e que elle mesmo havia aberto um inquerito.

Vendo Simone Simon viver essa personalidade, é que se póde avaliar o quanto póde o seu talento.

Esperamos portanto, um novo trabalho de Simone Simon, num outro genero, e estamos certos que vencerá como venceu em "Dormitorio de Moças".

M. F.

TURF

O MEETING DESTA TARDE

Será cumprido um programma de seis carreiras

1ª CARREIRA

LILAC TIME VOLTARA' A ENFRENTAR LE ROI NOIR EM CONDIÇÕES MAIS DIFFICEIS

Quando do recente encontro de Lilac Time e Le Roi Noir, resolvido a favor do primeiro, 8 eram os kilos que os separaram, com desvantagem, já se vê, de Le Roi Noir, que foi nitidamente batido. Já agora, Lilac Time beneficiar-se-á apenas com um par de kilos, o que torna mais espinhosa sua tarefa, tanto mais que no terreno macio como deve achar-se o desta tarde, Le Roi Noir tem o dever de mostrar-se muito mais efficiente.

Completam o campo três competidores "en rentrée". Volcanica que ainda não se apresentou em publico, este anno, Beef, cuja ultima apresentação data duma victoria de Lumine sobre Zoocui e Lorraine que não corre desde agosto, quando se descollocou numa prova empatada por Noblesse e Trenador. Pelas turmas em que vinham actuando, estes dois ultimos concurrentes não devem ser extranhos ao desfecho da carreira.

2.ª CARREIRA

SOBREVIVO AGRADOU MUITO AO ESCOLTAR FOLIÃO

Quatro dos cinco, concurrentes do "Premio Cannes" estiveram em contacto domingo ultimo e se chamam: Sobrevivo, Veronica, Barnabé e Miroró que, nesta ordem, escoltaram Folião, o ganhador. Sobrevivo destacase nitidamente do conjunto, pela forma brilhante com que escoltou o filho de Aprompto, ao qual esteve na imminencia de bater. Devemos, entretanto, levar em conta a differença de pistas, e embóra nada autorize a acreditar que o filho de Sunderland seja mau lameiro, Miroró e Barnabé, que no terreno anormal já forneceram positivas demonstrações, parecem representar indicações mais seguras.

O competidor restante é Porquoi? que, ao sair de perdedor deixou soberba impressão, pela facilidade com que dominou seus adversarios.

3ª CARREIRA

MUXAXA SOBRESAE NO PREMIO "LEADER"

A flor do "novo baccamartismo" estará reunida no premio "Leader". De facto seria difficil reunir, sob tal aspecto, um lote mais representativo do que este de Muxaxas, Seguras, Agérolas e Estoicas. Por muito que investiguemos não damos com seus titulos. "Olho, não vejo ninguem, chamo, ninguem me responde".

Ah! é verdade. Muxaxa tem um terceiro para Patrulha e Bracatéa.

Improvisada assim em força como estava bem longe de suppôr, a filha de Despatch Rider procura agora uma adversaria. Pouco corrida e com boa origem não estranhariamos que esta surgisse no vulto de Sassanga, que pouco produziu, ao estréar, ou no de Tendy por motivos absolutamente identicos.

Optimo azar é a potranca Segura que conseguiu bater dois adversarios na estréa.

4ª CARREIRA

ESTRATEGIA CORREU BEM, AO LADO DE MIREILLE

Num pareo semelhante, corrido ha tempos em pista pesada, Pelotense dominou nitidamente a egua Estrategia, jugo que, aliás, voltou a confirmar, precedendo-a não fez muito, na carreira ganha por Mireille, onde foi terceiro. Como no entanto, temos a impressão de que Estrategia, neste dia, não correu o que sabia, e considerando que Pelotense ao derrotal-a pela primeira vez, dava-lhe só um kilo, e hoje concederá seis, temos que a egua poderá desforrar-se. O pareo não está, entretanto, limitado aos dois.

Martillero que, de vez em quando dá para correr na areia e Deliciosa que vae encontrar um terreno favoravel ao estado actual de seus locomotores, pódem bem fazer sentir sua presença nos ultimos metros da pugna.

5ª CARREIRA

CANNES PO'DE DAR REVANCHE A ENIO

Cannes, Enio, Soissons e Olu', que, nesta ordem arrematararam, na prova levantada pela primeira, voltarão a medir forças esta tarde, juntamente com Salvarsan e Salvador elementos familiares á turma, onde uma semana antes haviam figurado apagadamente, quando da victoria de Zarda. Cannes que triumphou com 48 kilos supportará agora 54, o que, a nosso ver, torna consideraveis as possibilidades de successo de Enio, não falando em Soissons que máu grado, encontrar tudo a seu favor, no paréo citado entregou-se sem resistencia a Cannes e Enio.

Vencedor que fôsse, esta tarde, quando Salvador promette embaraçar-lhe inicialmene a acção o filho de La Mer Egeé, surpreenderia, portanto, muito legitimamente.

6ª CARREIRA

ZIRTAEB VAE ENCONTRAR UM TERRENO FAVORAVEL

Zirtaeb parece ser um destes animaes que, depois de velhos, mudam de habitos. A principio só corria na grama, mas agora, parece fazel-o melhor na areia, desde que tenham sido veridicas suas ultimas performances. De facto, em terreno arenoso, a filha de Hurstwood ganhou por seis corpos, de Ponta Negra, Capitão Mór, Xenon, etc., marcando um tempo invulgar para a milha. Imaginamos que ao passar para a grama, e permanecido na turma, a ex-Trixie fosse superar muito áquella performance e que vimos, de sua parte, senão um fracasso terminante? Parece pois, que não andaremos mal em affirmar que a irlandeza vae encontrar-se hoje, em seu elemento a areia, e assim sendo, não fazemos mais do que lembrar aos nossos leitôres, aquelles seis corpos, numa milha na areia em 105". E' bem verdade que Ponta Negra, Xenon, e Zumbaia, terão agora alguns kilos a seu favor. Como a primeira anda bem, apontamol-a como grande rival de Zirtaeb.

Não esquecer que Pendenciero anda "tinindo" e Sonador é bom lameiro.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Le Roi Noir — Lilac Time — Beef
Miroró — Porquoi? — Barnabé.
Muxaxa — Sassanga — Estoica.
Estrategia — Pelotense — Martillero.
Enio — Cannes — Soissons.
Ponta Negra — Sonador — Zirtaeb.

1ª — Premio "Olú" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kilos
1 Lilac Time, A. Rosa .	54
2 Le Roi Noir, S. Batista	56
3 Lorraine, H. Herrera .	57
4 Volcanica, D. correr .	48
5 Beef, J. Mesquita ..	55

2ª — Premio "Cannes" — 1.500 metros — 7:000$000.

	Kilos
1 Sobrevivo, J. Mesquita .	55
2 Pourquoi?, A. Rosa .	55
3 Veronica, O. Ullôa . .	53
4 Miroró, H. Herrera ..	53
5 Barnabé, S. Batista ..	55

3ª — Premio "Leader" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Kilos
1 — (1 Muxaxa, S. Batista .	55
2 — (2 Segura, O. Pereira .	55
2 — (3 Inhapa, I. Souza .	55
3 — (4 Tendy, W. Cunha .	55
3 — (5 Estoica, W. Andrade	55
4 — (6 Sassanga, J. Mesquita	55
4 — (7 Agerola, Sepulveda .	55
(8 Uricana, F. Cunha .	55

4ª — Premio "Mireille" — 1.400 metros — 3:000$000 — Betting.

	Kilos
1—1 Estrategia, J. Fern.	48
2—2 Arquero, I. Souza .	55
3—3 Martillero, W. And.	54
4—4 Pelotense, Mesquita .	54
5 — (5 Deliciosa, J. Piotto .	56
5 — (6 Toby, O. Serra . .	52

5ª — Premio "Quatióba" — 1.500 metros — 3:000$000 — Betting.

	Kilos
1—1 Cannes, S. Batista .	54
2—2 Enio, R. Sepulveda .	56
3—3 Soissons, O. Ullôa .	55
4—4 Olu', W. Cunha ..	50
5 — (5 Salvarsan, O. Serra	51
5 — (6 Salvador, J. Mesquita	54

6ª — Premio "Belgrano" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

	Kilos
1 — (1 Pendenciero, Mesq.	56
2 — (2 Niobe, S. Batista ..	53
2 — (3 Mireille, J. Fernandes	53
3 — (4 Zirtaeb, I. Souza . .	54
3 — (5 P. Negra, H. Herrera	55
4 — (6 Sonador, W. Andrade	55
4 — (7 Zumbaia, W. Cunha	50
(" Xenon, O. Ullôa ..	53

"Vida Turfista"

"Vida Turfista", o popular semanario especializado do nosso turf, antecipará de um dia a sua saida habitual.

Nas bancas de jornaes será encontrado hoje mais um numero dessa interessante revista.

A hora da 1.ª carreira

A 1ª carreira de hoje será realizada ás 15 horas.

"Turf-Jornal"

O popular "Turf-Jornal" antecipará de um dia a sua saida semanal.

Assim, será posta hoje á venda mais uma edição desse victorioso hebdomadario, que, como as anteriores, agradará certamente aos seus habituaes leitores.

Comprado um producto da geração vindoura

Pelo sr. Edgard de Carvalho foi adquirido o pôtro Gatilho, um filho de Ministro e Condessa, de criação dos srs. Alvaro e A. L. dos Santos Werneck, e que estreará na temporada vindoura.

Programma e cotações para o meeting de domingo

1ª — Premio "Patrulha" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Mecenas	55	40
2—2 Bracatéa	53	30
3—3 De-Jaguaribe . .	55	40
4—4 Riri	53	35
5 — (5 Madureira	55	60
5 — (6 Ufal	55	50

2ª — Premio "Folião" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1 — (1 Quatióba	54	30
1 — (2 Kruppe	50	50
2 — (3 Offensiva	54	35
2 — (4 Mouresco	53	40
3 — (5 Abayubá	54	50
3 — (6 Lentejoula	53	40
4 — (7 Rêve d'Amor . ..	58	40
4 — (8 Oitava	50	35

3ª — Premio "Mango" — 1.600 metros — 5:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Miss Bá	52	40
2 — (2 Irapuasinho . ..	54	40
2 — (3 Ogarita	52	35
3 — (4 Anonymo	53	40
3 — (5 Colonna	55	50
4 — (6 Ubatim	58	25
4 — (" Yayá	53	25

4ª — Premio "Royal Star" — 1.500 metros — 5:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Uyrapara	58	40
2 Macassar	56	35
3 Uraquitan	56	50
4 Lafayette	53	40
5 Utu'	49	30

5ª — Premio "Dominó" — 1.500 metros — 5:000$000 — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Nhô Zuza	52	30
2 — (2 Seu Peixoto . ..	58	40
2 — (3 Medoc	48	60
3 — (4 Franceza	54	50
3 — (5 Natal	52	40
4 — (6 Dolerita	48	35
4 — (7 Bill	48	40

6ª — Premio "Ubatim" — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting.

	Ks.	Cts.
1—1 Kobelik	54	30
2 — (2 Tia King	54	50
2 — (3 Cock Tail	58	40
3 — (4 Acauan	49	50
3 — (5 Mundo Novo . ..	58	50
4 — (6 Galopador	53	40
4 — (" Luctador	51	40

7ª — Premio "Micuim" — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting.

	Ks.	Cts.
1 Oyapock	53	30
2 Royal Star . ..	53	40
3 Ordenança	54	35
4 Micuim	55	40
5 Capuã	58	60

8ª — Premio "Little One" — 2.000 metros — 7:000$000.

	Ks.	Cts.
1 Lumine	60	30
2 Yeoman	51	40
3 Bilhete	54	50
4 Moron	52	35
5 Oswaldo Aranha	49	40

Deixaram as cocheiras n.° 2

Os animaes Rio e Lido, ex-Fique Rico e Iapó e Reo, ex-Vipeteno, foram entregues, respectivamente, aos compositores Fernando Schneider e Celestino Gomez.

Observação sobrfe as publicações da Constituição da Republica

Havendo varias publicações da Constituição da Republica, de 16 de julho de 1934, feitas por particulares e eivadas de errós e omissões, o ministro da Marinha recommendou aos chefes de repartições do seu Ministerio, que sejam observadas exclusivamente os dispositivos constantes da publicação feita pela Imprensa Nacional, e as que a Imprensa Naval vae editar breve.

A Modelar Organização do Instituto do Cacáu da Bahia

A Maior Organização Economica do Brasil Moderno

O "Graff Zeppelin" voando sobre o edificio do Instituto

O acontecimento nacional da ultima semana foi a inauguração a 21 do corrente do edificio do Instituto do Cacáu na Bahia. Especialmente convidado, compareceu á solennidade o presidente Getulio Vargas, seguido de numerosa e brilhante comitiva. A obra realizada pelo Instituto, nos ultimos annos, deve ser considerada como algo de milagroso no paiz, em vista das difficuldades que tiveram de ser vencidas.

O planejador e executor desse emprehendimento gigantesco foi o sr. Ignacio Tosta Filho, que é hoje um dos valores mais destacados e uma das intelligencias mais altas com que conta o Brasil, no plano de sua organização economico-financeira.

O CACAU

ORIGEM E PROPAGAÇÃO

O cacaueiro, originario da America Central e do Sul, foi cultivado por muitas centenas de annos, antes da descoberta da America por Colombo, pelos Aztécas do Mexico e os Incas do Perú'. Nesses paizes attribuia-se-lhe origem divina, de accôrdo com uma lenda mexicana, e dahi o seu nome de Theobroma ou "manjar dos deuses". Tanto no Mexico como na America Central o uso do cacau era tão commum que elle servia de moêda.

Com a vinda dos Hespanhoes o preparo usual do Cacáo foi modificado com a addição do assucar e baunilha ou cinnamon e sob essa nova forma o chocolate passou a ser usado em crescente escala pelos colonizadores. Em 1521 Cortez enviou a Carlos V as primeiras amostras do producto. Da Hespanha o uso do chocolate propagou-se pelo resto da Europa sendo introduzido na côrte de França pela rainha Maria Thereza em 1660. No correr dos seculos 17 e 18 o seu uso tornou-se generalizado na Europa sendo fundadas as primeiras fabricas em Bristol (Inglaterra) em 1728 e em 1756 na Allemanha. Neste mesmo anno fundou-se nos Estados Unidos a fabrica de Fry & Sons. Posteriormente foram os proprios europeus que levaram o chocolate a todas as demais partes do universo, onde quer que aportavam com as suas conquistas e commercio.

Em 1830 a producção total era de cerca de 12.000 toneladas das quaes 5.000 pela Republica do Equdor, 4.000 de Venezuela, 900 de Trinidad e sómente 26 toneladas exportadas pelo Brasil. Em 1895 ella havia augmentado para 76.000 toneladas provindas quasi que exclusivamente das Indias Occidentaes, America Central e do Sul (Brasil 10.000 tons, em 1895) e ilha de São Thomé. Com a entrada no mercado, em 1895, das colonias inglezas, e posteriormente, as francezas da Africa Occidental (Costa do Ouro, Nigeria, Costa do Marfim, Camerum, Congo Belga) que hoje produzem mais de 70°|° da safra mundial, esta augmentou para cerca de 700.000 toneladas, occupando actualmente a Bahia (120.000 tons.) o 2° logar entre os productores individuaes. Concomitantemente subiu o valor dos productos industriaes do cacáo os quaes montam hoje a milhões de contos annualmente.

Cocoa: Origin and Propagation

The cocoa — tree is originary from Central and South America where the use of cocoa as a beverage was very common among the Aztecs of Mexico and the Incas of Peru at the time of the discovery. Considered as a beverage worthy of the gods the use of chocolate was taken up by the Spanish conquerors and throgh them introduced in Spain, in the course of the sixteenth century, whence it was propagated in the rest of Europe during the next two centuries. The first chocolate manufactures in Europe were established in Bristol (1728) and in Germany (1756) and later on Fry & Sons established themselves in the United States. The europeans propagated the use of chocolate wherever their spirit of conquest carried them

In 1830 the world's production was of about 12.000 tons contributed by Ecuador, Venezuela and Trinidad the Brazilian exports being then restricted to 26 tons. In 1895 it had increased to 26 tons.. In 1895 it had increased to 76.000 tons. (Brazil 10.000 tons.) With the propagation of the cultivation in the English and French possesions in Africa (Gold Coast, Nigeria, etc..) that produce today 70°|° of the world's crop, this one increased in 1935/6 to 700.000 tons, with Brazil occupying second place among individual producers with 120.000 tons.

At the same time the value of cocoa products in the great industrial nations has risen to tens of millions of sterling.

Caracteristicas da Obra do Instituto

A organização e vigoroso impulso dado ao Instituto, na realização de um plano "integral" de amparo e defesa do producto e de estimulo aos productores, com a consequente salvação da lavoura cacaueira dos effeitos calamitosos da crise de 1930/31, a enorme melhoria das condições geraes da zona de cultura e a garantia de sua modernização e intenso desenvolvimento futuro, significam uma nova mentalidade economica no encarar os problemas da maior lavoura do Estado, sustentaculo maximo da vida economica e financeira da Bahia.

Essa grande riqueza bahiana cresceu e expandiu-se no ultimo meio seculo sem outros estimulos que não a maravilhosa uberdade do sólo e a crescente procura do producto nos mercados mundiaes. Essa obra formidavel de desbravamento economico devíamol-a, exclusivamente, ao heroismo e á tenacidade dos nossos obreiros do campo. Por isso mesmo o surto de producção crescia em meio á mais completa desordem economica, experimentando phases de sobresalto e reviravoltas. A organização do Instituto veiu, pois, estabelecer a ordem no chaos reinante, systhematizar os factores de producção, racionalizar o processo economico, através um plano harmonico e adaptado ás reaes necessidades da zona, atacados successivamente os varios problemas na ordem de sua mais immediata necessidade.

Assim é que, de inicio, procurou-se resolver a trindade de factores internos "credito, transportes e condições e preços de venda". De uma segunda phase das actividades do Instituto consta o crescente melhoramento dos processos culturaes e a eventual standardização do producto dentro de um criterio verdadeiramente economico. De uma terceira phase constará a maior industrialização do cacáo em nosso paiz. Finalmente, com as sobras crescentes das suas rendas e disponibilidades financeiras o Instituto ainda poderá, no futuro, concorrer decisivamente para a solução adequada dos factores, de caracter geral, de ordem sanitaria e educacional.

Essa obra integral, social-economica, processa-se com o maximo de autonomia administrativa e financeira, numa collaboração de productores e governo, livre de injuncções pessoaes ou politico-partidarias, dentro de um criterio administrativo que não conhece camaradismos ou nepotismo e de um idealismo que visa estabelecer o meio termo sadio entre o espirito commercial e o senso de responsabilidade de uma instituição votada ao supremo interesse collectivo.

Trecho de Estrada de Rodagem construida pelo Instituto

Characteristics of the Institute

From what has been said in the preceding pages one sees that the Institute aims to solve all the economic problems of the cacáo zone by means of an harmonic plan and through the cooperation of producers and government. Up to the organization of the Institute the cacáo produotion in Bahia had grown in haphazard fashion, owing to the heroic tenacity of the pioneer spirit of the farmers and without any help from the government or any systhematization of local economic factors. No wonder then that conditions never became stabilized until the creation of the Institute with its plan for solving credit and transport problems, for guaranteeing the farmers equitable conditions in the sale of their produce and for improving cultural processes. Eventually the Institute aims to standardize the production in a way that will appeal to consumers meaning greater guarantees to producers and consumers alike.

The work of the Institute is carried on without any political interference, with a high sense of its economic finality and at the same time within strict commercial pratices that will certanly appeal to international commerce.

Situação Financeira do Instituto

No decurso dos seus primeiros quaro annos completos de funccionamento, 1932-1935, a par dos grandes beneficios trazidos á collectividade productora, o Instituto tem firmado a sua propria situação financeira como entidade de credito e commercio, conforme demonstrado a seguir:

Em 31 de dezembro de 1935 os seus recursos totaes montavam a 60.272:909$510, (set 36 — 70.000), assim distribuidos:

Quotas capital realizadas. . .	1.603:222$360
Capital dotal realizado. . .	3.706:666$450
Reservas geraes	2.750:000$000
Reserva para obras de utilidade publica	7.558:020$706
	15.617:909$510
Emissão de letras hypothecarias. . . .	13.655:000$000
Entradas de emprestimos da Caixa Economica. . . .	31.000:000$000
Total.	60.272:909$510

Da relação acima verifica-se que o total de Rs. 15.617:909$510 é constituido de recursos proprios accumulados pelo Instituto dos seus saldos provenientes da taxa de 2$500 e lucros de operações bancarias e commerciaes, além da contribuição de quotas-capital dos lavradores associados.

Dentro de condições normaes, e mantida a rigorosa orientação financeira até agora seguida pelo Instituto, pode-se prever que dentro de mais cinco a seis annos os recursos totaes terão attingido a cifra de cem mil contos garantidos o continuo fortalecimento da situação financeira e a crescente amplitude de suas possibilidades realizadoras.

O producto da taxa de 2$500 para o periodo até 31 de dezembro ultimo foi de Rs. .... 17.781:373$250. Desse total a importancia de Rs. 6.109:134$150 foi consumida pelo serviço de emprestimo da Caixa Economica e o restante ou Rs 11.672:239$100 applicado em obras de utilidade publica, na Estação de Experimentação de Agua Preta ou incorporando ás reservas do Instituto.

Nos quatro annos em revista ainda foram levados aos fundos de reserva saldos provenientes das operações bancarias e commerciaes no total de cerca de 3.000 contos.

Finalmente em 31 de dezembro ultimo os recursos disponiveis estavam assim distribuidos em numeros redondos:

Credito hypothecario e agricola. . .	30.000:000$000
Armazens na Bahia e Belmonte, etc. .	10.000:000$000
Obras de utilidade publica.	8.000:000$000
Cia. Viação Sul Bahiano. . .	2.000:000$000
Em giro nas varias Carteiras	6.000:000$000
Recursos depositados nos Bancos. . .	4.000:000$000
	60.000:000$000

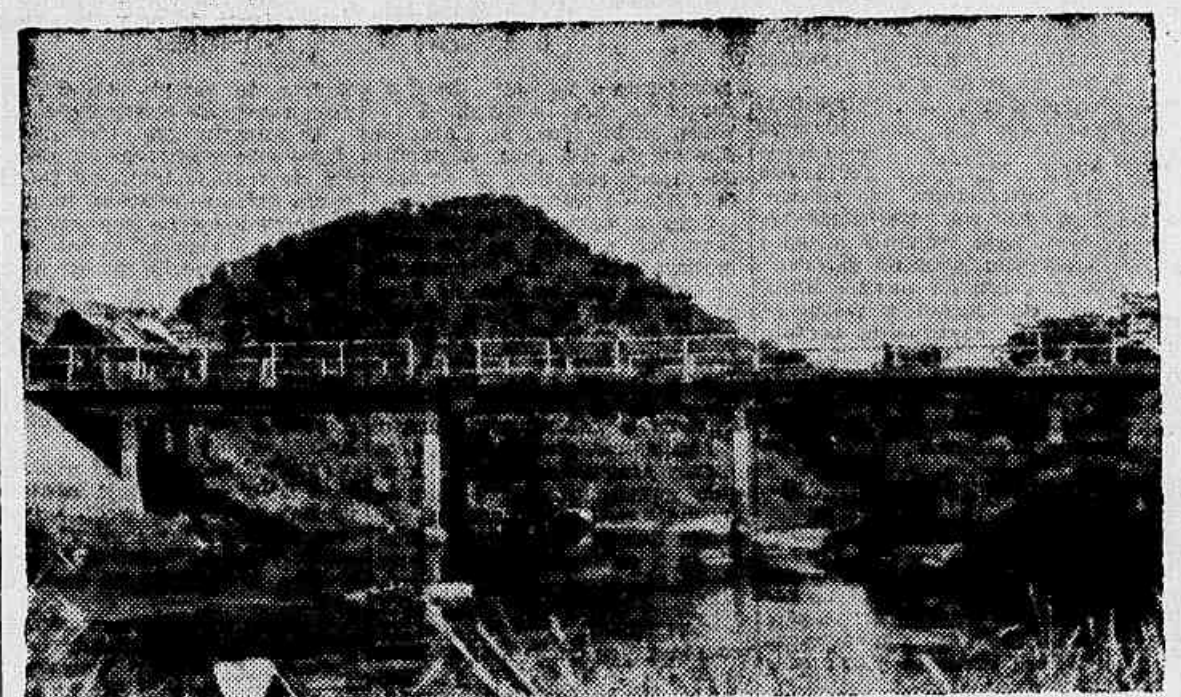
Financial Situation of the Institute

In the course of its initial period of operation, besides assuring the producing community the manifold benefits already mentioned, the Institute has been strengthening all the fime its financial situation, accumulating large reserves from the surplus of the tax of 2$500 per bag and from the results of its banking and commercial transactions.

Thus, on the 31st. December 1935, after four years of operation, its total resources amounted to 60.000 contos (now, September 36, over 70.000) of which 15.000 are provenient from its accumulated surpluses.

The proceeds of the tax of 2$500 per bag amounted, in the same period, tô 17.781 contos and after payment of 6.100 contos of interest on the Caixa Economica loan the rest was applied in public utility works of carried to the Institue reserves.

Of its total resources about 30.000 contos are applied in loans, 10.000 in warehouse, 10.000 in current resources.

It is expected that given normal conditions and maintained the administrative principles thus for adopted, the Institue will have resuorces of 10.000 contos within five to six years, with increasing capacity for benefiting the farmers and the community in general.

Ponte levantada pelo Instituto do Cacáo

A fachada principal do edificio do Instituto do Cacáo

Carteira de Credito Rural Hypothecario

O credito rural hypothecario a longo prazo e juros baixos continúa a ser uma das pedras angulares da moderna organização economica. Delle tem necessariamente de lançar mão o homem empreendedor para poder attingir o maximo de efficiencia productiva, acompanhar os progressos da technica ou aproveitar-se de novas opportunidades de expansão e melhoramento que as circumstancias forem suggerindo. Para isso ha mister evitar os abusos e disperdicios na sua concessão e applicação que, feitas sem criterio, pódem tornar-se a fonte de grandes desastres e miserias para o productor.

A orientação da Carteira Hypothecaria do Instituto obedece a esses principios de rigor na concessão do credito, affastadas injuncções condemnaveis de qualquer natureza. No inicio do seu funccionamento ella visou unificar e resgatar dividas anteriores dos lavradores, oriundas de periodos de desorganização e disperdicio, salvando o respectivo patrimonio. Passado esse periodo inicial de reajustamento propõe-se a financiar os lavradores sómente para fins reproductivos, com rigorosa declaração prévia e posterior verificação da applicação do dinheiro.

Em taes condições o Instituto realizou na zona productora, dentro da relatividade do meio em que opera, uma obra verdadeiramente notavel de restauração economica resgatando com emprestimos a prazos de 10 a 20 annos e juros de 6 ½ % dividas anteriores já vencidas a juros de 15, 18, 24, 36 e até mais por cento, na proporção de quasi 50 % da totalidade dos debitos existentes. Os beneficios da actuação da Carteira não se limitaram áquelles lavradores que conseguiram realizar transacções directas com o Instituto mas attingiram, em maior ou menor escala, a grande maioria dos demais, pela modificação das condições geraes de credito em toda a zona.

Através da sua Carteira Hypothecaria o Instituto está apparelhado para financiar uma nova phase de expansão e aperfeiçoamento dos processos de producção, em condições nimiamente favoraveis para os lavradores. Entre os recursos de que dispõe a Carteira está o producto da emissão de letras hypothecarias a 8 % de juros cuja prompta aceitação no mercado é bem significativa da confiança inspirada pelas suas transacções.

Os graphicos apresentados indicam o movimento da Carteira, attendendo-se, entretanto, que a relativa estagnação verificada nos annos de 1934 e 1935 prende-se á quasi suspensão dos negocios emquanto se processava o Reajustamento Economico, decretado pela União.

LONG-TERM CREDIT DEPARTMENT

Farm mortage credit for making permanent improvements or purchasing land is extensively needed by farmers and is one of the foundations of a progressive rural organization when used in accordance with the rules of sound financing.

The long-term mortgage department of the Institute has meant salvation to hundreds of cocoa farmers brought to the verge of complete ruin by the extorsive rates of interest of 18 to 36 and more per cent and other intolerable conditions prevailing in the production zone before its creation. The loans are made for terms of from 10 to 20 years and interest of 6 ½ % "per annum", including commission charges. The benefits accruing to the cocoa zone out of these loans have not been restricted to those farmers who have been personally served by the Institute but have been of a quite general nature by the forcing down of interest rates of other inancing agencies bringing about the complete modification of local credit conditions.

Funds are available both from the capital resources of the Institute and the sale of mortgage bonds that have had ready acceptance on a par basis owing to the conservative appraisals of the farms and the high level of administrative and moral principles on which the Institute is maintained.

Armazem-Séde do Instituto

A construcção na Bahia do grande armazem do Instituto, ora inaugurado, que será seguido de um outro de menor capacidade em Ilhéus, porém, com as mesmas installações, obedeceu a uma das mais accentuadas exigencias da efficiente organização moderna de qualquer lavoura e do respectivo commercio, qual seja a existencia de entrepostos devidamente apparelhados para a armazenagem do producto em condições garantidoras de sua conservação e, quando necessario, do seu beneficiamento e eventual padronização.

Durante annos os interessados na lavoura e commercio do cacau e os estudiosos de assumptos economicos clamaram contra a falta, na Bahia, de taes armazens nos quaes, além da devida conservação, se pudesse proceder á warrantagem vantajosa do producto, o que corresponde a mais uma facilidade de credito e á garantia da defesa commercial do cacau em momentos de paradeiro no commercio mundial.

Coube ao Instituto satisfazer essa grande aspiração com a construcção do seu primeiro grande armazem modelo. Nelle, operado por uma companhia adrede organizada para tal, dentro da legislação vigente, será feita a warrantagem nem só de cacau como de outros productos da Bahia de geito que, em momentos de rapida movimentação do cacau e consequente desnecessidade de sua retenção na Bahia, continue o armazem em franca actividade e movimentação commercial, garantindo aos productos bahianos, em geral, as vantagens de suas installações de acondicionamento do ar, expurgo e financiamento.

O referido armazem obedece a condições todo especiaes de construcção, podendo os differentes andares supportarem uma carga util de 1.500 kilos por metro quadrado, com uma capacidade total de armazenagem

(Continúa na 20ª pagina).

The Instituto Warehouse in Bahia

The building of the imposing edifice in Bahia intended for a warehouse and in a corner of which were installed the general offices of the Instituto satisfies one of the greatest wants of the cocoa rade in Bahia. It provides a perfect guarantee for the conservation of cocoa and other products by means of its special construction and its air conditioning and fumigation plants, and, at the same time, ensures the possibility of the financing of products through a general warrantage business.

In this way the storage of cocoa in Bahia in perfect technical conditions and without the risk of deterioration, as commercial convenience dictates, will be assured at all times.

Architecturally and technically the new building is designed to meet tropical conditions. The maximum useful load per square meter is 1.500 kilos for a covered area of 4.000 sq. meters and a total area in the four stories of 16.000 sq. meters.

The total cost of construction, including all mechanical installations, office rooms and the magnificent Exhibition Hall was ten thousand contos de réis.

The building contractors and general consultantes for the undertaking were Messrs. Christiani & Nielsen whose work was of the highest quality.

A Modelar Organização do Instituto do Cacáu da Bahia

(Continuação da 19ª pagina).

de mais de 250.000 saccos de cacau, o que corresponde a perto de meio milhão de saccos de café.

O custo total do armazem-séde, com uma area coberta de 4.000 ms2 e 4 andares, inclusive o terreo, subiu a cerca de 10.000 contos assim distribuidos em numeros redondos:

Terreno	800:000$
Edificio	5.250:000$
Installações de ar condicionado (Silica Gel)	600:000$
Installação de transportes internos	1.050:000$
Idem externos	300:000$
Idem expurgo	500:000$
Hall de Exposição	400:000$
Mobiliario e installações do escriptorio, hall, sala de assembléa, etc.	500:000$
Installações varias	300:000$
Idem luz e força e telephones	175:000$
Fiscalização	100:000$
Total	9.975:000$

Os constructores do edificio foram os srs. Christiani & Nielsen, cujo trabalho attingiu o mais alto grau de excellencia. A cargo da mesma firma esteve egualmente a responsabilidade de engenheiros consultores para edificio e installações. Os serviços de construcção estiveram sob a severa e dedicada fiscalização do eng. Pereira das Neves.

Organização e Funccionamento do Instituto

O plano de acção do Instituto preve uma obra integral de racionalização das actividades productivas ... a obtenção do melhor producto pelo menor custo.

Ao Instituto foram attribuidas determinadas obrigações e favores uma vez que o mesmo fosse incorporado á forma de uma sociedade cooperativa de que sómente fizessem parte profissionaes da agricultura. Essa condição foi observada por meio da escriptura de constituição de sociedade em 14 de agosto de 1931, ficando a responsabilidade da direcção exclusivamente com os proprios mandatarios da lavoura, mediante escolha da assembléa geral do Instituto e reservando-se o Governo o direito de fiscalizar o exacto cumprimento dos estatutos submettidos á sua approvação.

Dest'arte o Instituto não significa economia dirigida e antes economia systematizada e estimulada por meio de uma organização dos mesmos productores com a collaboração dos poderes publicos. O diagramma apresentado na pagina seguinte fixa de maneira bem clara as actividades de varia ordem attribuidas á organização em apreço constituindo ellas um conjuncto de medidas que vêm sendo executadas, por partes com todo o rigor doutrinario previsto, seja no que concerne ás suas finalidades, seja no que tange á sinceridade e honestidade dos principios administrativos adoptados.

Para auxiliar o seu financiamento o governo do Estado attribuiu-lhe a cobrança de uma taxa de 2$500 por sacco de cacau, da qual sómente 50 % constituem um novo onus por isso que a outra metade já vinha sendo cobrada pelo Estado, ha muitos annos, sem nenhum beneficio para os productores. Dest'arte os grandes beneficios trazidos pelo Instituto á lavoura cacaueira foram obtidos com o simples novo onus de 350 réis por arroba, correspondendo a 2 % do preço médio da arroba de cacau nos ultimos ... annos, tendo o respectivo total arrecadado sido devolvido á lavoura varias vezes na fórma de diminuição de juros, augmento de preços internos, diminuição de custo de transporte, etc.

O majestoso edificio do Instituto

Com a garantia da referida taxa foi possivel ao Instituto realizar uma primeira operação de credito com o Banco do Brasil, no total de 10.000 contos mercê do apoio patriotico do sr. presidente Getulio Vargas e srs Juarez Tavora e Leonardo Truda, director daquelle Banco: Iniciado o seu funccionamento, á acção prestigiosa do sr. cap. Juracy Magalhães e ao esclarecido espirito do dr. Solero da Cunha, então presidente da Caixa Economica, deveu o Instituto a obtenção de uma nova operação, nessa grande organização, no total de 25.000 contos, posteriormente elevados a 40.000 contos, prazo de 20 annos, juros de 6 1/2 %, mediante ... annual foi-lhe possivel o desdobramento do programma visado e o notavel impulso dado ás suas varias actividades no primeiro plano de seu funccionamento.

Com os recursos provenientes dessas operações de credito, a collocação de letras hypothecarias e os excessos verificados annualmente nas receitas dos departamentos bancario e commercial sobre as despesas correntes de funccionamento, o Instituto acha-se provido dos necessarios recursos e ... para levar por deante as demais etapas do seu programma que comporta, ao mesmo tempo uma obra economica e uma obra social e civilizadora.

Plano Rodoviario do Instituto

As obras de utilidade publica, nesta primeira phase de actividades do Instituto, teem consistido na execução do plano rodoviario traçado para a zona cacáoeira para garantia de transporte economico e efficiente e um maior impulso do nivel local de civilização. A região cacáoeira offerece, no particular, grandes possibilidades. Trata-se de uma zona de distancias relativamente curtas, apropriadas á maxima efficiencia dos transportes rodoviarios. Em geral, as distancias a vencer dos centros de producção, para os pontos mais proximos de embarque maritimo, fluvial ou ferroviario são de 30 a 60 kilometros. Com mais duas ou tres dezenas de kilometros consegue-se, em cada caso, a ligação das varias estradas locaes entre si ou a constituição de estradas tronco, com a sua funcção social e civilizadora, ficando todo o systema coordenado com os transportes preexistentntes maritimos e ferroviarios.

Dest'arte conjugam-se, admiravelmente, o factor utilidade economica e o factor utilidade social e administrativa.

Iniciado a execução do plano em fins de 1932, já estão entregues ao trafego até o presente 310 kilometros de novas construcções, 16 pontes especiaes de concreto armado além da restauração de cerca de 90 kilometros de antigas estradas em mau estado de conservação.

As estradas que são de 2ª classe visam offerecer a garantia de trafego ininterrupto durante todas as estações do anno, procedendo-se ao seu encascalhamento ou empedramento para obtenção daquelle desideratum o que está sendo conseguido numa base média kilometrica, inclusive a chapa, de 24 a 25 contos, não obstante a ingratissima natureza da zona, quer quanto á topographia quer quanto á plasticidade do terreno.

Essa média alcançada mediante absoluto rigôr administrativo nos serviços de construcção leva grande vantagem sobre a média geral de construcções, em regiões identicas, no resto do paiz.

O plano geral comprehende um total de 800 kilometros de novas rodovias, devendo o programma de construcção ser intensificado a partir de 1937, na esperança de estar toda a rêde em trafego definitivo até 1940.

Nos serviços de construcção das estradas da zona centro e norte prestaram os mais assignalados serviços os engenheiros Antonio Araujo, Francisco Ferreira da Silva, Ernanio Queiroz, José Nunes, Nelson Baptista da Silva, Enéas Gonçalves Pereira, José Ilydio dos Santos e ultimamente Haroldo Cerqueira Lima, devendo-se, em grande parte, á probidade, zelo e efficiencia dos referidos profissionaes o exito do programma rodoviario do Instituto.

A lavoura de cacau no Brasil e na Bahia

A lavoura cacaueira no Brasil desenvolve-se, actualmente, em escala commercial, nos Estados do Amazonas, Pará, Bahia e Espirito Santo. Nos dois primeiros a planta é nativa e já era utilizada pelos indios ao tempo do descobrimento. Na Bahia ella foi introduzida em 1746 e no Espirito Santo no inicio do presente seculo.

A producção nos dois Estados septentrionaes tem se mantido estacionaria entre uma média de 1.500 a 2.500 toneladas annuaes para cada um. O Espirito Santo ainda tem diminuta producção. Dahi ser a Bahia o productos de 96% da safra total brasileira, ou 120.000 tons. em 125.000, da safra 1935/36.

A zona cacaueira da Bahia comprehende uma faixa de cerca de 500 kilometros de costa por uma profundidade variavel até um maximo de 150 kilometros, e dentro della 98% da producção bahiana provém de uma area contigua de 20.000 klms.2 de Belmonte ao Sul a Santarém ao Norte.

Essa grande lavoura começou o seu surto apreciavel na Bahia a partir de 1890, mercê do estimulo de um formidavel crescimento no consumo mundial e da uberdade das terras sulinas, onde o cacau encontrou o seu verdadeiro **habitat**. Assim é que de um total de 3.000 tons. em 1890 subiu a 120.000 tons. em 1935/6, em meio ás demonstrações mais assignaladas de heroismo desbravador e de tenacidade inquebrantavel dos plantadores. Com effeito, os factores de ordem interna, conducentes a uma efficiente economia, taes como credito, transportes, instrucção technica, equidade na distribuição de lucros, ou bem não existiam ou então sómente estavam disponiveis em condições onerosissimas, tornando sempre precaria a situação do legitimo productor e concorrendo para uma série de crises economico-financeiras das quaes a ultima, de 1930/31, aggravada pela quéda geral de preços determinada pela crise mundial, repercutiu dolorosamente no seio da classe productora, com reflexos os mais perigosos de ordem social e economica.

Desse abysmo veiu salvar a lavoura cacaueira da Bahia a creação do Instituto, com um vasto programma de racionalização dos meios de producção e defesa dos legitimos interesses dos lavradores, visando, não sómente attender á emergencia criada como estabelecer as bases e fornecer os elementos para a definitiva estabilização e modernização dos factores de producção e, concomitantemente, o alteamento do padrão geral de civilização.

A maior das pontes construidas pelo Instituto

O discurso do sr. Tosta Filho

Na inauguração do Instituto do Cacáo, o seu illustre presidente, sr. Ignacio Tosta Filho, pronunciou o seguinte discurso:

"A solennidade que hoje aqui nos congrega cuja pompa é exalçada e cuja projecção torna-se verdadeiramente nacional pela presença do egregio chefe da Nação e de alguns dos seus mais eminentes collaboradores, não deve ser interpretada, tão somente como assignalando a inauguração do edificio séde e armazens geraes do Instituto de Cacáo da Bahia. Em que pése a circumstancia de sua alta finalidade economica e, em consequencias, a sua caracteristica precipua de factor de riqueza e apenas, incidentemente, a de séde social do Instituto, não ha fugir á significação incomparavelmente mais ampla e mais complexa desta memoravel reunião, feita em verdade, de vibração e de exaltação civicas.

O horizonte que se descortina neste momento aos nossos olhos não póde ser limitado pelas quatro paredes de um edificio por muito e ainda mais que se houvessem aforçurado os seus idealizadores e constructores no tornal-o de summa utilidade e objectividade em face dos reclamos do progresso e da organização da riqueza collectiva ou no cuidar imprimir-lhe os requintes do bom gosto, da harmonia e da belleza na plastica dos seus motivos architectonicos.

Tampouco seria aceitavel que ainda vislumbrando áquelle horizonte mais amplo e mais complexo lhe não seguissemos senão os contornos e debuxos de uma obra utilitaria, de uma simples organização economica, de uma méra entidade de commercio.

Hall de exposição do Instituto do Cacáo decorado em estilo marajoára

Porque, em verdade, o que se offerece hoje á apreciação desta notavel assembléa, o que se expõe á sua analyse, o que se submette ao seu esclarecido julgamento é uma obra social economica de vasta repercussão no grão de civilização da mais importante zona productora do Estado, de reflexos poderosos na vida economico-financeira da Bahia e cuja projecção vae além fronteiras nacionaes para interessar os grandes mercados mundiaes de consumo. Nem só isto. Dentro da relatividade e dos precedentes do meio ambiente em que se idealizou e em que se criou, o Instituto de Cacáo da Bahia é um brado de fé, conclamando os homens de bôa vontade, em todo o paiz, para a realização de obras sinceras, profundamente civicas e educativas, no campo economico, é uma reivindicação da moderna capacidade organizadora dos homens do norte brasileiro justamente naquella esphera de acção em que em menor apreço eram tidos até agora, e uma demonstração concreta e insophismavel da vontade deliberada da Bahia de trazer o seu concurso á obra cyclopica que se impõe, sobre todas, de mobilização e systematica das grandes riquezas e do enorme potencial economico do Brasil, como exigencia imprescriptivel da propria dignidade e segurança nacional, no concerto do mundo civilizado, constitue, finalmente, o resgate de uma longa divida do Estado para com os obreiros do magnifico patrimonio que representa, hoje em dia, o sustentaculo maximo da vida economica e financeira da Bahia e cujo producto figura em terceiro lugar no ról dos productos exportaveis do paiz.

HONRA AO "PIONEIRO DESCONHECIDO"

Resalta desta ultima consideração, meus senhores, a opportunidade de, em um indeclinavel preito de justiça, evocarmos aqui, neste recinto, em meio ás pompas desta magnifica solennidade, a figura humilde, porém, grandiosa do nosso desbravador das mattas, do "pioneiro desconhecido", fautor da presente riqueza economica do sul cacáoeiro, que escreveu nas paginas da nossa historia economica um outro capitulo de singela heroicidade, de tenacidade impar, de suprema energia constructora, affrontando, impavidamente, a selva tropical na inclemencia das suas intemperies, na asperrima rudeza com que ella guarda avaramente e feracidade do sólo nutriz. Se o espirito de justiça é um atributo divino conferido aos homens para que elles se elevem ás regiões sideraes do ideal, se a solidariedade entre os homens dentro dessa justiça que guia e que illumina, é um dos primeiros mandamentos da sabedoria do Criador e do Supremo Juiz de todos nós, então, esta festa que nos proporciona tão acentuados regosijos e tão nitidamente engrandece o patrimonio moral e material da collectividade, pertence, em primeiro lugar, aquelles humildes pioneiros e desbravadores cujos feitos, cujo homerico labôr foram a semente admiravel de que surgiu a arvore frondosa a cuja sombra hoje nos acolhemos.

Honra, pois, aos desbravadores!

CRESCIMENTO EXPONTANEO

Com effeito, a grande riqueza cacáoeira da Bahia cresceu e espandiu-se no ultimo meio seculo sem outros estimulos que não a maravilhosa uberdade do sólo e a curva uniformemente ascendente do consumo mundial que de um total de 76.000 toneladas em 1895 attinge acualmente a cifra annual de perto de 700.000, cabendo á Bahia no crescendo da producção consequente a essa procura um incremento de 7.000 para 120.000 toneladas, ou um augmento percentual de 1.714 contra o de apenas cerca de 900 para a producção mundial. Essa obra de tenaz expansão economica deviamol-a, exclusivamente, no que tange ao factor humano, ao heroismo e á constancia dos nossos obreiros do campo. Por isso mesmo o surto de producção crescia em meio á mais completa desordem economica, sem nenhum criterio de organização, sem nenhum meio de defesa e de amparo contra as crises que faziam estremecer, periodicamente, os alicerces da promissora, porém, debil e falha estructura, aprumada pelo empirismo de uma economia rudimentar. Sobretudo a tenebrosa crise mundial de 1929, aggravada pelo concurso dos factores locaes da desorganização, evidenciou-se, em toda a sua nudez e extensão o perigo de um completo desingrolamento do edificio já construido, cabendo ao segundo governo revolucionario da Bahia, chefiado pelo eminente bahiano, dr. Arthur Neiva, enfrentar a periclitante situação e attender aos clamores e aos angustiosos appellos da lavoura cacáoeira no sentido de se lhe ministrar conforto e salvação.

O AMPARO PRESIDENCIAL

Nesta emergencia difficilima e lancinante da sua vida economica cujos reflexos se estendiam á propria integridade financeira do Estado, a Bahia e a sua maior lavoura encontraram nas qualidades de esclarecido homem de Estado de v. ex., sr. dr. Getulio Vargas, a vontade firme e inquebrantavel de servir, termo que encerra na sua mais alta expressão moral, o mais consagrador principio que possa inspirar e reger os impulsos e as decisões dos homens de governo no desempenho de suas responsabilidades civicas e funccionaes. Lembra-me que ao partir da Bahia em 18 de março de 1931, na qualidade de secretario da Agricultura commissionado pelo interventor dr. Arthur Neiva, afim de expor a v. ex. a situação angustiosa da lavoura e o plano traçado para a sua salvação naquella emergencia bem como para a sua racionalização ou organização em bases modernas, conducentes ao seu amparo e estimulo permanente, que amigos, ditos pressurosos e caritativos, sussurravam-me ao ouvido predicções arrazadoras sobre os resultados da minha missão, imploravam-me por que não me expuzesse e ao Estado, que ia officialmente representando, a um fracasso certo e desmoralizante, pintavam-me em ridiculas côres a ingenua pretensão que alimentava de que pudesse obter para a Bahia, Estado politicamente contrario a v. ex. na então, ainda recente campanha presidencial um auxilio de caracter rigorosamente excepcional, e nunca antes concedido, nas bases formuladas, a um Estado nortista, cuidavam, finalmente, quebrar-me o animo e tirar-me o alento apontando para a qualidade de v. ex. de filho do extremo sul brasileiro supposto inteiramente alheio ou indefferente aos reclamos e ás vitaes

(Continúa na 21ª pagina).

ORGANISATION OF THE INSTITUTE

Created by governamental decree on the 8 th june 1931, the Institut was subsequently converted into a cooperative society of cocoa planters by the ... of incorporation of august 14 th, 1931.

Its finalities ... an elaborate program of measures guaranteeing long and short term credi... ties, modernisation of the transport syst..., ... conditions of sale in favour of the planters, technical education of the farmers, building of warehouses, etc., so that Bahia may produce the **best cocoa at the least cost**.

To ensure the proper financing of all the measures involved the Government ... attributed to the services of the Institute a tax of 2$500 per bag of cocoa, of which only about 50 % constitute a new charge on the production, corresponding to about 2 % of the average price of cocoa in the last five years. The ... of this tax, of which the total has been returned to the farmers several times in the shape of reduced interest rates, diminuition in ... tation costs, ... ternal prices etc., the Institute has obtained a 20 year 2 % loan of 40.000 contos with the Caixa Economica (Savings Bank) of Rio de Janeiro.

With those and other resources from the sale of mortgage bonds and the reserves put together by the ... banking and commercial departments the Ins... amply ... to carry out its elaborate programme of economic and social values.

The Institute Road Systhem

The public works undertaken by the Institute in its first period of activities consist in the construction of nearly 50% of the road systhem planned in the cocoa zone to ensure economical and efficient means of transportation. The cocoa zone of Bahia is particularly suited to road transportation because the centers of production are at average distances of 302 to 60 kilometers from the railroad terminals, river or sea ports and with a few more sections, here and there, it is possible to articulate the whole systhem by means of convenient trunk lines.

The aim of the Institute is to construct roads that will guarante transportation in all kinds of weather and this is being obtained at a moderate cost per kilometer owing to the strict administrative methods adopted.

The whole systhem when finished, according to present plans, will comprise nearly 900 kilometers, of which 800 kilometers of entirely new roads.

The systhem aims at giving economic transportation to cocoa and other produts, by the proper coordination of railroads, navigable rivers and motor roads, and, at the same time, ensure greater administrative facilities and social development by the articulation of all local roads.

The cocoa industry in Brazil and Bahia

Four are the producing cocoa states of Brazil: Amazonas and Pará, with an yearly average of 1.500 to 2.500 tons each; Espirito Santo, with a few hundred tons, and Bahia with 120.000 tons for 1935/6, e. g., 96% of the Brazilian total production.

The cocoa industry in Bahia was started in 1746, with the planting of the initial tree, but its progress has only been an apreciable one from 1890 onwards, with the increase from 3.000 tons yearly to 120.000 tons for the last crop. This growth was due to the increasing world's consumption and to the perfect adaptability of the cocoa tree to conditions prevailing in southern Bahia.

The economic crisis of 1930/31 hit the producers very hard but, with the organization of the Bahia Cocoa Insituto, conditions have vastly improved and get better every day with promise of increasing expanding and a higher standard of civilization in the producing zone.

PUBLIC WORKS

Before the organization of the Institute the inadequate means of transportation, both as to its cost and its rapidity and guarantee of the quality of product, constituted one of the greatest deficiencies in the economic structure of the Bahia cocoa zone. Cocoa was mainly transported on mule back, subject to deterioration and undue delay over muddy and often impassable trails. The existing railroad systhem of about 70 miles and the navigation afforded by the rivers Jequitinhonha and Pardo left about 80% of the production in dire straits as to its transportation to the river ports and rail terminal centers.

One of the main concerns of the Institute was the construction of a network of roads offering economic and rapid transportation facilities, in all kinds of weather, both as a means of lessening the cost of production and stimulating a better quality of the cocoa sent to markets, owing to the guarantee thus afforded, and as a condition for a higher level of civilization.

The funds for these works of general utility are duly provided by a certain percentage of the surplus of the Institute tax, after payment of certain fixed obligations, and a special fund set apart from the loan provided by the Caixa Economica (Savings Bank) of Rio.

TECHNICAL DEPARTMENT

The Technical Department of the Institute has as its scope the study and experimentation of the cacao industry from a scientific view point and the determination of the best cultural pratices that should be adoped by the planters so as to abtain the best product from a technical standpoint within economic possibilities. Besides its cacao investigations it also introduces new botanic species of economic value for the cacao zone with a view to diversifying its production and thus increasing its capacity for resistance and its general wealth.

Its vast programme, embracing many complex factors and aspects of tropical agriculture, specially with reference to cacao, demands a long period of preliminary investigations and well controlled experimentation before it is able to establish sound principles in the adoption of new methods, wherever the local pratice proves unsatisfactory.

To attain such finalities the Institute will have eventually a large organization of experimental stations, demonstration lots and a corps of trained men that will inspect the plantations and instruct the farmers.

The direction of the Technical Department has been confided to **Dr. Gregorio Bondar** an entomologist of great value and reputation and a studious observer of agricultural conditions in Bahia, for the last fifteen years.

The General Experimentation Station in Agua Preta

The activities of the Technical Department irradiat front the General Experimentation Station in Agua Preta, in the midst of an important producing district.

Originally created and maintained by the Federal Government without, however, attaining any degree of usefulness and productivity, the station was taken over by the Institute in 1932 and thoroughly reorganized so as to be a center of useful studies experiments and demonstrations of economic value.

Many new botanical varieties, some of them unknown in the State of Bahia, have been introduced by Dr. Gregorio Bondar who also heads the administrative staff of the Station. At the same time experimentation on cacao has begun in increasing proportions aiming at the solution of different problems of importance to the future of the cacao production of Bahia, as to its quantity and quality. Improvement in planting and cultivation processes and in the production of better grades are thus being studied by the Station Staff, preparatory to a farm to farm canvass for ... betterment of conditions.

Besides the Station at Agua Preta the Institute also maintains a sub-station in Almada.

A MODELAR ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO DE CACÃO DA BAHIA

(Continuação da 20ª pagina).
necessidades do norte do paiz.

Fui, não obstante.

"SIM, A BAHIA TERÁ"

Lembra-me, egualmente, a primeira vez que, poucos dias após tive a honra de defrontar-me com v. ex. no palacio Rio Negro, em Petropolis, a attenção concentrada com que v. ex. ouviu o meu relato e a exposição do plano do Instituto, com o consequente auxilio inicial desejado do governo federal, as perguntas incisivas cheias de sadia curiosidade e crescente sympathia com que me crivou, indagando do cacáo, dos seus males, das suas esperanças, do seu futuro, desse cacáo então ainda um grande desconhecido para o resto do paiz. a minha unica pergunta a v. ex. sobre se poderia de volta, dizer ao meu Estado que elle teria a solidariedade de v. ex. no transe supremo por que passava, e finalmente a resposta incisiva e acertada de v. ex.: "Sim, a Bahia terá".

APOIO INFATIGAVEL

De então por deante, em suas differentes phases a obra do Instituto do Cacáo tem encontrado, invariavelmente, em v. ex. a expectativa estimulante, o apoio indefectivel, a solidariedade preciosa dos quaes a presença de v. ex. nesta solennidade, á qual associa-se ainda num requinte de suprema gentileza para com a Bahia e o Instituto a da sua gentilissima filha senhorinha Alzira Vargas, constitue uma nova affirmativa de valor excepcional e de inesquecivel significação na vida economica, social e politica da Bahia, dentro da Federação Brasileira.

Fruto da renovação de idéas que agitou o paiz após a Revolução de outubro e da insistencia com que a assoberbante crise mundial forçava as questões economicas á attenção dos homens de governo o Instituto do Cacáo impõe-se á consideração e analyse dos vultos responsaveis do Brasil pelo seu aspecto doutrinario de obra integral e pelo cunho de absoluta sinceridade que lhe ha sido impresso na execução do plano gisado. Elle não tem a veleidade de apresentar-se com fóros de originalidade no que tange ás medidas de caracter economico que participam da sua entrosagem organica. Evidentemente, credito, transporte, controle da distribuição pelos legitimos productores, melhoramento technico do producto, construcção de armazens para emissão de warrants e toda outra série de factores de uma mais ou menos requintada organização economica constituem aspectos e soluções classicas no encaminhamento dos problemas de producção em todos os tempos e em todos os paizes.

A OBRA DO INSTITUTO

Mas o em que este Instituto pretende ter se afastando de normas communs de trilhas batidas é em haver condicionado a sua actuação e o seu plano de defesa e amparo da lavoura cacaueira á concomitancia de ataque a todos os factores especificos da producção ou a inclusão na sua estructura organica e nas directrizes traçadas dos elementos e das finalidades necessarias a essa actuação multiforme e complexa, mantida a proporcionalidade de causa e effeito dos diversos factores entre si e assegurada a prioridade de execução de um conjunto de medidas basicas com as quaes se coordenam ou se coordenarão, em tempo opportuno, ás de caracter complementar ou as consequentes aos ganhos iniciaes.

As circumstancias do momento não me permittem estender-me sobre os multiplos aspectos da actuação integral do Instituto como orgão de amparo e fomento economico. Mas a synthese seguinte fixará sufficientemente a amplitude e a efficiencia dessa actuação.

Com effeito, em menos de cinco annos de effectivo funccionamento o Instituto do Cacáo resgatou mais de 50 % das antigas dividas da lavoura, vencidas e muitas dellas em curso de execução, a juros de 15, 18, 24 e mais por cento por creditos a prazos de 10 a 20 annos e juros de 6 1|2 % literalmente salvando da miseria, ou da perda de um consideravel patrimonio dos mais importantes aos mais humildes lavradores de cacáo, e evitando, outrosim, uma perigosa ameaça de subversão da mesma ordem social na zona productora; conseguiu, através da vigilante e progressista actuação de sua Carteira Commercial um consideravel augmento dos preços internos relativamente ao nivel de preços externos, transferindo, assim, em beneficio dos legitimos productores uma parcella importante de lucros que anteriormente cabiam aos intermediarios; construiu mais de tres centenas de kilometros de novas rodovias e perto de duas dezenas de pontes especiaes de cimento armado, onde antes o transporte fazia-se a lombo de burro e onde apenas existia uma unica amostra daquella especie de obras definitivas, assegurando ao producto uma grande reducção do custo de transporte, evitando a deterioração constante do cacáo e transformando as condições de vida social na zona servida; organizou uma grande estação experimental para o estudo scientifico do cacáo e eventual transformação dos processos technicos de cultura e preparo do producto, de accordo com as observações e verificações feitas e levado na devida conta o que de aconselhavel houver na pratica accumulada pelos nossos lavradores; lançou as bases e iniciou a propaganda da policultura na zona sulina do Estado; impoz-se, immediatamente como o maior exportador do cacáo bahiano, alcançando notavel prestigio nos mercados consumidores e, consequentemente, dada a sua natureza de cooperativa, firmando aquelle outro salutar principio economico de distribuição "directo do productor ao consumidor"; poz-se em contacto com os fabricantes do mundo para real retificação do producto que desejam; assegurou aos lavradores a garantia e o conforto de uma maior consideração e respeito aos seus legitimos direitos e proventos; fez-se orgão educativo do productor no tocante ao criterio e principios que devem adoptar para financiamento de sua lavoura; construiu finalmente este primeiro armazem modelo para a perfeita conservação de productos agricolas, sua defesa e financiamento commercial através da warrantagem e a eventual mais exacta classificação dos typos de exportação, de accordo com as possiveis exigencias dos mercados consumidores. Com tudo isso, garantindo aos productores lucros positivos nos maiores preços internos ou na diminuição de despesas de producção e distribuindo desde o seu inicio o dividendo minimo de dez por cento sobre as quotas, partes ou acções dos seus associados, ainda accumulou fundos de reserva na qualidade de entidade economica provenientes das transacções dos seus departamentos bancarios e commercial e das sobras das suas outras receitas, no total de perto de 7.000 contos que constituem um novo patrimonio da lavoura.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO CACAO

De uma outra phase de sua futura actuação constará uma mais intensa industrialização do cacáo no nosso paiz. Finalmente, com as sobras crescetes de suas rendas e disponibilidade financeiras poderá ainda o Instituto influir decisivamente na solução dos problemas de ordem geral educacionaes e hygienicos, arredondando assim, maravilhosamente a integridade do seu plano que mantido com continuidade de proposito e absoluta sinceridade de execução valerá por uma nova phase de civilização, moral e material, na zona de cacáo.

A construcção deste armazem modelo é o marco culminante da primeira phase de actividades do Instituto do Cacáo. Ella obedeceu a uma das mais accentuadas exigencias da efficiente organização moderna da producção qual seja a existencia de entrepostos devidamente apparelhados para a armazenagem do producto em condições garantidoras de sua conservação e, quando necessario, do seu beneficiamento e eventual padronização. Durante annos os interessados na lavoura e commercio de cacáo e os estudiosos dos assumptos economicos clamaram contra a falta na Bahia de taes armazens nos quaes, além de devida conservação se pudesse fazer warrantagem do producto o que corresponde a mais uma facilidade de credito e á garantia da defesa commercial do cacáo em momentos de paradeiro no commercio mundial. Coube ao Instituto satisfazer essa grande aspiração por meio deste edificio que será seguido de um outro de menor capacidade em Ilheus. Nelle, operado por uma companhia adrede organizada para tal, dentro da legislação vigente, será feita a warrantagem nem só de cacáo como de outros productos da Bahia, de geito que em momentos de rapida movimentação do cacáo e consequente desnecessidade de sua manutenção na Bahia, continuará o armazem em franca actividade commercial, servindo aos demais productos bahianos.

O CUSTO DO EDIFICIO

O custo total deste edificio incluindo terreno, construcção propriamente dita, installaçõe, mecanicas e finalmente decorações e mobiliario da séde social montou a cerca de 10.000 contos, dos quaes póde-se affirmar 9.000 representam um emprego de capital de ordem economica e apenas 1.000 contos o correspondente á parte social. Verifica-se, dest'arte, que o emprego de capital no edificio não chega a corresponder nem a 15 % dos recursos actuaes do Instituto e que a parte relativa propriamente á séde social não attinge 1 ½ % desses mesmos recursos totaes. Cuidou a Directoria do Instituto, em face da imprescindibilidade de uma séde social propria, aproveitar-se da construcção deste armazem visando fins economicos para nelle adaptar a referida séde imprimindo-lhe um cunho de distincção e uma apresentação á altura do crescente grão de civilização da Bahia, constituindo o conjunto uma propaganda do mais alto valor civico moral e economico para o Estado e o proprio paiz, por isso que toda obra civilizadora deve attender não sómente aos aspectos do bem estar material como tambem ao aperfeiçoamento do senso humano do bello e do grande.

PATRIMONIO DA BAHIA E DO BRASIL

Justifica-se, dest'arte, plenamente que não obstante tratar-se de uma instituição ainda na sua primeira phase de existencia invertesse ella fundos, que não chegam a attingir 1 ½ % dos seus recursos actuaes, para dotar-se de uma séde que antes de ser um patrimonio proprio torna-se hoje um patrimonio da Bahia e do Brasil.

Para assegurar essa farta messe de beneficios já realizados e das maiores possibilidades de um futuro proximo não se exige da lavoura de cacáo nenhum grande sacrificio, nenhuma restricção á plena liberdade de producção e de commercio, nenhuma renuncia, da sua parte ou da de quem quer que seja, a direitos legitimos ou justificaveis expectativas. Tudo quanto se requer é apenas o pagamento de uma taxa fixa de 2$500 por sacco exportado, da qual apenas metade constitue um novo onus, consequente á criação do Instituto e que não chega a representar 2 % do preço médio de cacáo nos ultimos cinco annos de preços baixos e, por vezes, infimos, sendo o total da taxa arrecadada mais que restituido annualmente á lavoura pela reducção de despesas de transportes, maiores preços internos relativos, menor custo de credito, etc.

Com a garantia da referida taxa foi possivel ao Instituto realizar uma inicial operação de credito com o Banco do Brasil, no total de 10.000 contos, graças ao sim patriotico do sr. presidente Getulio Vargas e á confortante solidariedade, para com a Bahia, desse grande e puro idealista que é Juarez Tavora. Insufficientissima essa primeira operação para o conveniente desdobramento do plano do Instituto coube ao governo do sr. Juracy Magalhães garantir ao Instituto o surto notavel do seu progresso actual cercando-o do seu prestigio, amparando-o com a sua esclarecida actuação, estimulando-o com o seu fervente enthusiasmo, salvando-o de uma vida efemera ou ingloria. Com esse intuito valeu-se s. ex. da orientação progressista e constructiva impressa por esse brasileiro de larga visão que é o dr. Solano Carneiro da Cunha á Caixa Economica do Rio de Janeiro para delle obter, com o apoio e a cooperação valiosa do então sr. ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, os creditos a longo prazo e juros modicos de um total de 40.000 contos que viriam, conforme vieram, fornecer ao Institut os elementos financeiros indispensaveis ao surto magnifico da obra planejada, emprestimo aquelle cujo total, no momento, corresponde a 50 % dos recursos totaes do Instituto.

NÃO E' UMA REPARTIÇÃO BUROCRATICA

O Instituto de Cacáo da Bahia não é, entretanto, uma repartição burocratica, um departamento governamental, nem mesmo uma autarquia administrativa. Pelo decreto original de sua criação foram-lhe attribuidos favores e elementos outros para uma obra de construcção economica uma vez que os lavradores de cacáo convertessem-no em uma sociedade sob forma cooperativa, garantida des'arte perfeita autonomia administrativa e financeira á nova entidade, reservando-se o Governo o só direito de fiscalizar e verificar o não desvirtuamento dos estatutos submettidos á sua approvação.

Dest'arte o Intsituo não significa economia dirigida e sim economica systematisada e estimulada por meio de uma organização dos mesmos productores, cercada do amparo, prestigio e intelligente collaboração dos poderes publicos. Formula ideal essa que evita os males conhecidos dos da interferencia burocratica na administração de entidades de economia applicada e o livre curso, sem freios, e um capitalismo ego-centrico, á cata de simples lucros individuaes, não raro, com sacrificio de supremos interesses de uma politica economica visando o bem commum. Mas, como todas as formulas, ella vale, tão sómente, pela sinceridade daquelles que a interpretam a adoptam.

No particular do Instituto do Cacáo o triumpho daquella formula foi assegurado pela superior comprehensão, pela probidade civica, pela resolução inabalavel de bem servir á economia bahiana do sr. Juracy Magalhães, a cujos altos propositos a benemerita actuação á lavoura cacaoeira e os responsaveis immediatos pela direcção do Instituto prestam as suas mais enthusiasticas homenagens, envolvendo nesta mesma demonstração de carinho a gratidão o nome do dr. Arthur Neiva, o notavel scientista bahiano, cuja fé inabalavel na criação e no triumpho do Instituto marcou com um traço de luz a sua passagem pelo governo da Bahia.

INAUGURADO

Resta-me senhores ao tempo em que solicito de sua Excellencia o sr. Presidente da Republica que nos dê a honra de declarar inaugurado o edificio séde do Instituto de Cacáo da Bahia, agradecer penhoradissimo em nome dos meus collegas de Directoria e no meu proprio, em nome de todos quantos manejam nesta obra, em nome da lavoura cacaoeira, em nome da Bahia a todos os demais eminentes brasileiros que aqui se encontram a distincção excelsa de sua presença que será para nós outros um novo e poderosissimo estimulo dentro desse supremo ideal que a todos nos anima e nos fortalece qual o de trabalhar por que possamos transmittir o Brasil aos nossos descendentes maior e mais bello do que nol-o outorgaram os nossos antepassados, uno, coheso, indivisivel, no amôr de todos os seus filhos na integridade do seu territorio, na multiplicidade de suas riquezas, na nobreza das suas tradicções, na communhão de suas glorias imarcessiveis, na fé commum dos seus destinos immortaes".

Maintenance and Operation of the Road Systhem

Besides constructing its road systhem the Institute is also providing ways and means of maintaining and improving such systhem in acordance with the needs of a growing Trafic. The responsibility of keeping the new roads open and in good condition, in all seasons and through all kinds of weather, has been devolved on a subsidiary company incorporated by the Institute, the Cia. Viação Sul Bahiano. The task imposed upon this subsidiary organization is no slight one considering that the roads are gravel roads and that the rainy season in the cacao zone is very prolongued and severe. Notwistanding the combination of adverse circumstances the success of the systhem has been complete and for the first time in its history the cacao zone of Bahia is having its one great problem of suitable transport conditions in the rainy season duly solved.

Besides maintaining and improving the roads the Company operates pasenger lines, assuring a much greater degree of social intercolrse, and also controls, where necessary, through its own merchandise service, the freight rates charged generally for the transportation of cacao and other produce.

It is calculated that once the wheel systhem is in entire operation there will be a total yearly reduction of over 4.000 contos in the cost of transportation of cacao.

MECHANICAL EQUIPMENT

The mechanical equipment of the warehouse includes an air conditioning plant supplied by the **Silica Gel Corporation**, of Baltimore, U. S. A. through their representative in South America, Mr. **Mark Lamb.** Excessive humidity or violent changes in atmospheric conditions are responsible for frequent deterioration of cocoa and other products. This economic loss is done away with in the new warehouse.

Fumigation of merchandise in general, when necessary, is assured by means of a modern installation, using Zyklon B, in accordance with the best American and European pratice. The plant was supplied by the **Buehring** works, of Weimar, Germany, through the **Kosmos Export Co**, represented in Brazil by **Paul Redecke.**

The conveying systhem for the handling of sacks was supplied by **Henry Simon & Co.** of Stockport, England, who sent out their enginer Mr. **G. Jackson** to supervise the work.

The electric installation was contracted with the **Servix Electrica Ltda**, of Rio de Janeiro. The warehouse is connected with the quay by means of a reinforced concret subway through which pass conveyors with a capacity of 1.200 sacks per hour for incoming merchandise and as many for outgoing products.

The internal distribution of sacks is also mechanically assured.

The warehouse has light and power plants installed by Servix Electrica and the equipment for handling cocoa and other products.

COMMERCIAL DEPARTMENT

As part of its activities the Institute maintains its Commercial Department that does a regular export business as a means of establishing itself as an important factor in te market so as to be able to guarantee equitable conditions and the highest internal prices in benefit of the farmers. Before the Institute they ware entirely helpless owing to the financial power and commercial control of the exporters wose interests, logicaly consisted in obtaining the largest personal profit at their expense. As a result of the intervention of the Institute in the market internal prices were increased in relation to external prices, with considerable gains to the farmers, and the possibility of any manipulation of prices in the primary market, in detriment of the legitimate producers, was done away with. No wonder that, in these circumstances, the Institute suffered a great opposition from existing exporting houses, with repercussion of this opposition in the importing markets. However, the Institute has firmly established itself as the largest exporter in Bahia since 1933 with a total of 435.000, 505.000, 560.000 e 650.000 bags exporter through Bahia and Ilheus in 1933, 1934, 1935 and 1936 respectively.

Besides its commercial activities the Commercial Department also provides short term credit for financing crops at a maximum varly rate of interest of 6 %.

DIRECTORIA

Ignacio Tosta Filho, presidente, Amando de Lemos Peixoto, dr. Paschoal Amancio Camelyer, Eustaquio de Souza Bastos e Frederico G. Edelweiss, directores

Presidente da Assembléa Geral

Dr. Octaviano Muniz Barretto.

Conselho Fiscal

Dr. Dermeval de Oliveira Vianna, dr. João Mendes da Silva, Cel. Aureliano Brandão.

Supplentes: dr. Adhemar dos Santos Menezes, cel. Francisco Magno Baptista, cel. Jeronymo Francisco Ferreira.

Fiscal do Governo do Estado

Dr. Elysio de Carvalho Lisboa.

Consultores Juridicos

Dr. Medeiros Netto (1931-5) dr. Jair Santos (1935).

Contador

Demetrio Ignacio do Nascimento.

Chefe da Secção Technico-Agricola

Dr. Gregorio Bondar.

Chefe do Departamento de Obras de Utilidade Publica

Engº. Enéas Gonçalves Pereira.

Cia. Viação Sul Bahiano, S. A.

Ignacio Tosta Filho, presidente — Dr. Paschoal Amancio Camelyer, director — Engº. Francisco Ferreira da Silva, director superintendente — Engº. Nelson Baptista de Mello e Silva, superintendente da Zona Sul.

A nova ferroviaria de Blumenau

O Ministro da Viação approvou o projecto e orçamento especiaes do edificio da futura estação de Blumenau, da Estrada de Ferro Santa Catharina, e que ficará situada na estaca nº. 2.397 do prolongamento de Itajahy áquella cidade.

Uma dispensa na Marinha

Por acto de hontem, foi dispensado das funcções de commandante da canhoneira "Amapá", o capitão-tenente Ivano da Silva Guimarães.

Os terrenos são necessarios a Marinha

Ao ministro da Fazenda, o da Marinha remetteu o processo referente aos terrenos contiguos ás installações da Aviação Naval, na ilha do Governador, e cuja posse é discutida pela Companhia Nacional de Industria e Commercio.

Ao remetter o processo alludido, o almirante Guilhem, declara que os mencionados terrenos são necessarios á Marinha, convindo, por isso a sua desappropriação, conforme está apreciada pelo presidente da Republica. Verificando-se que taes terrenos são necessarios, o ministro pede a sua desappropriação, conforme determina o chefe do governo.

POR CAUSA DESTA HISTORIA UM HOMEM FOI PARAR NA CADEIA !
UM FILM COM LUXO, ACÇÃO E SCENAS EMPOLGANTES.

A formidavel estréa da Metro Goldwyn Mayer no

Diario Recreativo

ANNIVERSARIO DE UM RECREATIVISTA

Completa, hoje, o seu 6º anniversario, após meio seculo de existencia, o tenente Mario Gomes, velho e querido amador dos nossos palcos suburbanos onde ainda collabora com a sua intelligente e brilhante actuação e cujas platéas não lheo regateiam as applausos que muito e muito merece.

Por isso é de prever que será elle hoje, alvo das mais sinceras homenagens a que faz ju's, por parte dos seus innumeros amigos e admiradores.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

O baile de dia 5 de dezembro no "Castello"

Os "Carapicús" já organizaram o programma com que iniciarão as actividades do "Reinado de Momo".

No proximo dia 5 de dezembro, a directoria alvi-negra realizará um grande baile, onde será dado ás hostes follonicas dessa "Cidade Maravilhosa", o retumbante grito de "Carnaval na rua!...".

Dias 12 e 19, seguir-se-ão, outros dois bailes promovidos pelos "Independentes" e "Guarda Velha".

Dia 27, commemorando essa tão tradicional data, será levado um grande baile, antecedendo-o farta distribuição de brinquedos e bombons á petizada.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

O proximo dia 5 de dezembro assignalar-se-á nos meios associativos proletarios por uma empolgante solennidade.

A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos que acaba de levar a effeito o grandioso empreendimento de erigir a sua séde propria, á rua Mariz e Barros, n. 169, vae fazer a sua inauguração solenne, em festividade para a qual foram convidados innumeras representações e elementos officiaes.

Do programma da festa consta uma sessão solenne para cuja presidencia de honra foi convidado o sr. ministro do Trabalho, seguindo-se um animado baile.

Os associados terão ingresso nesta festa com o recibo do mez de novembro e carteira syndical.

A solennidade terá inicio ás 20 horas, e deverá revestir-se de grande imponencia, motivo porque no seio da classe textil reina já o maior enthusiasmo.

Quintino Bocayuva e a Maçonaria

O Grande Oriente do Brasil prepara-se para commemorar condignamente a data do centenario do nascimento, a 4 de dezembro proximo, do principe do jornalismo brasileiro e que exerceu o grão mestrado da Maçonaria no triennio de 1901 a 1904.

A solennidade constará de uma sessão magna no Templo ...bre do Grande Oriente, á rua do Lavradio n.º 97, para a qual serão convidadas as autoridades civis e militares, imprensa e altas personalidades administrativas e politicas, sendo franca a entrada a todos os maçons com suas familias.

No programma, que está em organização, figurarão varios oradores que apreciarão a actuação de Quintino Bocayuva, não só como Grão Mestre mas tambem como estadista, diplomata e politico.

Noticias do Estado do Rio

Nova regulamentação do serviço de vehiculos em Nictheroy — Para um novo serviço de transporte entre Nictheroy e a Capital — Na Instrucção Publica do Estado — Outras notas

NOVA REGULAMENTAÇAO DO SERVIÇO DE VEHICULOS EM NICTHEIO

A' Camara Municipal de Nicteroy foi apresentado um projecto criando novo imposto sobre vehiculos, cujo teôr é o seguinte:

Fica criado nos termos da letra "1", do art. 70, da lei numero 44, de 16 de julho de 1936. o imposto sobre vehiculos obedecendo ás tabellas até hoje usadas pelo Estado para arrecadação desse imposto.

A cobrança do imposto sobre vehiculos será effectuada durante os mezes de janeiro e fevereiro de cada anno, ficando sujeitos á multa de 10 % sobre a importancia devida os que não satisfizerem o seu pagamento dentro desse prazo.

Fica o prefeito autorizado a regulamentar os serviços de transito de vehiculos e transporte de cargas e passageiros na cidade, submettendo este regulamento á approvação da Camara dentro de 60 dias.

Emquanto não fôr regulamentado esse serviço por lei municipal, applicará o Poder Executivo o regulamento estadual na parte que interessar á municipalidade.

O prefeito poderá entrar em accordo com o Estado para a organização do serviço de transito dentro das normas estabelecidas pelo regulamento a ser expedido.

NA INSPECTORIA DO TRABALHO

Pelo inspector regional do Trabalho, dr. Luiz Mezaville, foi mandado notificar a Sociedade Portugueza Beneficente de Nictheroy, para prestar esclarecimentos na reclamação apresentada contra aquella instituição por Gastão da Costa, que diz ter sido dispensado sem justa causa do cargo de administrador.

PARA UM NOVO SERVIÇO DE TRANSPORTE ENTRE NICTHEROY E A CAPITAL FEDERAL

A Companhia Nacional de Navegação S. A., apresentou ao prefeito de Nictheroy os documentos comprobatorios da sua idoneidade para fazer o serviço de navegação entre aquella cidade e a Capital Federal. Esses documentos foram pelo prefeito encaminhados á Secretaria de Obras Publicas do Estado, por escapar ao executivo local competencia para approvação de plantas e outras medidas solicitadas pela referida companhia.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Ao Conselho Nacional de Educação, foi pelo secretario do Interior e Justiça, solicitada a equiparação da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado.

— O Collegio Brasil abriu as inscripções para o 1º anno do Curso Secundario, sendo exigivel os seguintes documentos: certidão de edade, provando ter o candidato 11 annos completos ou que vae fazel-os até 30 de abril proximo, requerimento e recibo de taxa.

Prefeitura Municipal de Macahé

Do sr. prefeito de Macahé, recebemos o seguinte officio:

"A Prefeitura de Macahé, sob minha direcção, fará realizar, nesta cidade, na segunda quinzena do mez de janeiro vindouro, uma feira de amostras e um congresso de lavradores. No congresso serão discutidos assumptos uteis e praticos que interessam de perto a lavoura, na qual reside, indiscutivelmente, a economia e a grandeza de nossa terra. Na feira de amostras exhibir-se-ão produ-

O Departamento de Navegação é contrario ao aforamento solicitado

Restituindo á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo a planta que acompanhou o officio em que a mesma repartição solicitou reconsideração do parecer sobre a concessão do afôramento de um terreno da marinha, situado no logar denominado "Pae Cará", em Santos, e requerido por Belli & Cia., o Ministerio da Viação acaba de declarar, que, á vista das informações prestadas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação em apreço não deve ser concedido.

O Syndicato de Estivadores do Rio Grande não tem razão

O ministro da Marinha officiou ao seu collega do Trabalho, communicando que o Syndicato dos Estivadores do Rio Grande solicita sejam sustadas as matriculas novas, para estivadores, no referido porto. Accrescenta o titular da pasta da Marinha que o capitão do Porto do Rio Grande apurou que não procedem as allegações do Syndicato pois, seguidamente são chamados a trabalhar na estiva elementos não matriculados, o que evidencia a escassez de estivadores.

Teve a mão esmagada pelo bonde

O operario Paulino de Souza, preto, de 36 annos, brasileiro, solteiro, residente no morro do Salgueiro s|n., hontem á noite, caiu do estribo de um bonde, na rua General Rocca, soffrendo esmagamento da mão esquerda.

O pobre homem, após medicado no Posto Central da Assistencia, foi recolhido ao H. P. S.

Promoções na Marinha

O ministro da Marinha [illegible] veu promover á classe immediatamente superior e mandar incluir no Asylo de Invallidos da Patria, os cabos Moacyr da Costa e Silva e Arthur de Almeida Costa por terem sido julgados incapazes para o serviço e não poderem angariar meios de subsistencia.

Por 6 a 2 o Fluminense Venceu o Jequiá

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.569 Rio de Janeiro, Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

COM A CAROTIDA SECCIONADA!

Barbaro crime praticado em um terreno baldio em Manguinhos -- Dois pretos teriam sido os criminosos ? -- O morto era ladrão conhecido -- As diligencias

Um novo crime, praticado em circumstancias barbaras, prende no momento as attenções das autoridades.

Um homem é encontrado morto, com a carotida seccionada, em um terreno baldio da estação de Amorim, sem que qualquer testemunha presenciasse o facto.

A victima vestia um terno, não azul-marinho, como se disse antes, mas preto, de sarja, sendo que o chapéo de palha encontrado junto aos pés do corpo é de aba bastante estreita — o que a gyria trata de "Palhinha de Malandro". Era um homem já de cabeça quasi toda branca. Teria mais de 50 annos.

O ENCONTRO DO CADAVER

Hontem, pela manhã, o vigia da estação da Radio Transmissora, Antonio Damasio, dando uma batida pelo matto, deparou com o cadaver de um homem branco, em decubito dorsal e sobre uma poça de sangue.

Incontinenti Damasio communicou-se com o commissario Djalma Braga, do 20° districto policial, que indo ao local teve confirmação do facto.

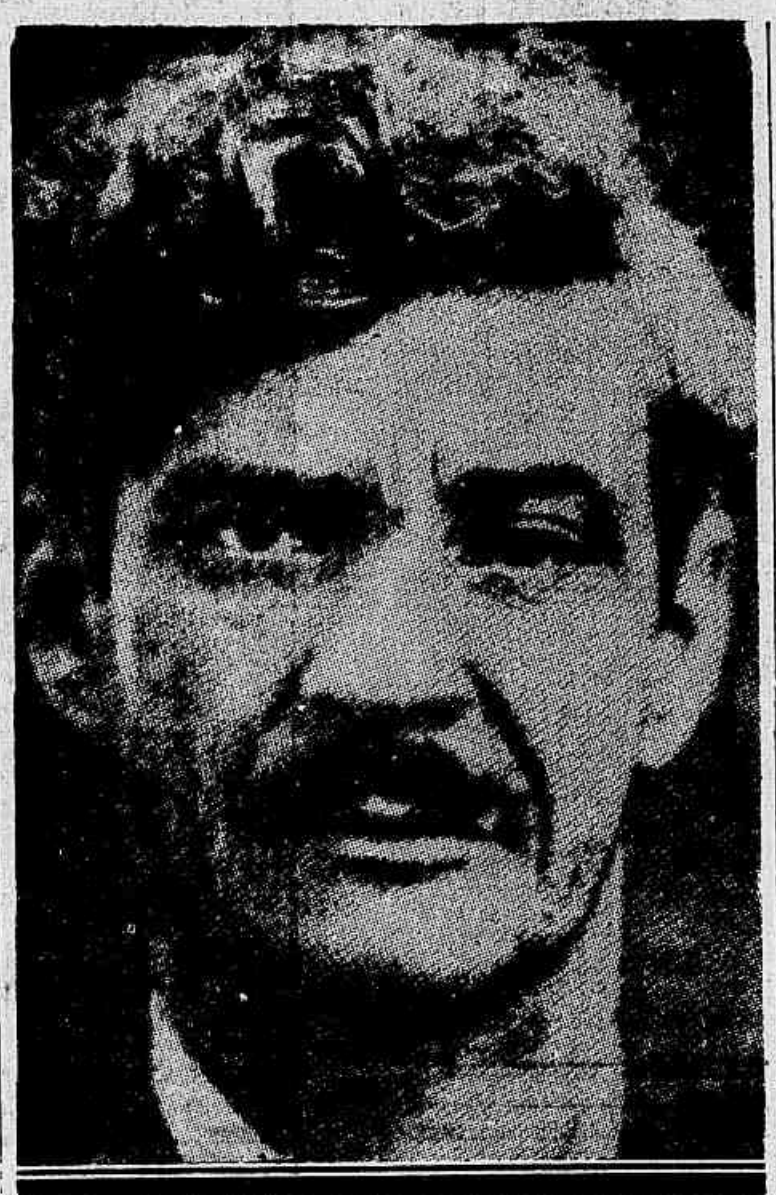
QUEM E' O MORTO

O cadaver encontrado nos mattos da estação de radio é do ladrão Gastão Corrêa, figura conhecidissima da policia e que, dias antes, estivera detido no xadrez do 20° districto policial.

Ha cerca de tres mezes o morto havia regressado da Colonia Correccional, onde estivera cerca de 6 mezes, a mando da Secção de Furtos e Roubos.

Gastão Corrêa foi reconhecido pelo "promptidão" do districto, o soldado n. 77, da 3ª companhia do 6° Batalhão da Policia Militar, que por muito tempo dera guarda na Colonia.

VISTOS OS CRIMINOSOS

O vigia Antonio Damasio, falando ao commissario Djalma Braga, declarou á autoridade que ante-hontem, á noitinha, vira tres homens, dois pretos e um branco, encaminharem-se para o terreno que dá para os fundos da estação. Este facto communicou elle ao seu chefe, o encarregado Manoel de Souza.

Gastão Corrêa, o assassinado

Proseguindo em suas declarações, Damasio disse á autoridade que não acompanhou os tres individuos porque no local frequentemente ha troca de tiros entre a policia e passadores de contrabando, e entre estes mesmo.

Por esta razão não quiz se expôr. Entretanto, adeantou o vigia, ficou por algum tempo olhando para o mattagal, de onde viu sair dois homens correndo em demanda á estrada Rio-Petropolis.

Só hontem é que resolveu entrar no capoeiral a vêr se lá teriam deixado alguma coisa os homens. A circumstancia de só terem dois dos tres homens saido a correr não lhe despertara maior attenção, adeantou. Ao penetrar no capoeiral deparou com o corpo do homem.

A PROVAVEL CAUSA DO CRIME

Roubo a dividir entre ladrões se chama "tôco". Essa a causa provavel aceita desse crime. Que eram ladrões os dois homens que estavam com Gastão Corrêa, não é susceptivel de duvida. Os tres, criminosos e victima, teriam escolhido aquelle local propicio a essas divisões de roubos e de contrabando. No meio da partilha surgira a desavença, em consequencia da qual mataram o companheiro.

Na Secção de Roubos e Furtos os antecedentes do ladrão assassinado demonstram varias prisões. Usava tambem o nome de João Gastão Corrêa.

O sub-chefe dessa Secção, sr. Vicente Barbosa, preparava essa folha para facilitar as diligencias da policia do 20° districto.

QUASI DEGOLADO

O dr. Milton Salles, medico-legista do Instituto Medico Legal, verificou que a carotida fôra seccionada, o mesmo acontecendo á trachéa.

A morte, pois, de Gastão Corrêa teria sido, assim, fulminante.

UMA CARTA ENCONTRADA

Nos bolsos do assassinado, entre outros objectos arrecadados pelas autoridades, foi encontrada uma carta dirigida á sua irmã.

Esta missiva está assim redigida:

"Jandyra. Saudações — Estimo que tenhas saude. Manda-me dizer se a Rita arranjou o cões. Eu ando passando bem mal. Nem queiras saber da minha vida. Mas estou esperando o que me prometteste. Nem cigarros tenho. Teu irmão — (a.) Gastão Corrêa."

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

O delegado dr. Severino Silva, do 20° districto policial, assim como o commissario Djalma Braga, hontem á tarde sairam em varias diligencias, afim de descobrir quaes os homens que foram vistos na noite de ante-hontem em companhia do morto.

Na Assembléa Legislativa do Estado do Rio

HOMENAGENS AO PRESIDENTE ROOSEVELT — SEIS DISCNRSOS — FALTA DE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Na sessão de hontem, foi approvada, por unanimidade, a remessa de um telegramma ao embaixador norte americano, junto ao governo brasileiro, manifestando a satisfação da Assembléa Fluminense pela visita do presidente Franklin Roosevelt ao Brasil.

Foram dois os discursos pronunciados, em homenagem ao illustre chefe de Estado.

O sr. João Julio de Mello leu um discurso, agradecendo á Assembléa a isenção do imposto de transmissão "inter-vivos" concedida á Associação dos Empregados no Commercio, de Nictheroy e salientando os serviços prestados por ella.

Os srs. Przewodowsky e Bello tratam do augmento de vencimentos a promotores publicos, cujo registro foi negado pelo Tribunal de Contas, entendendo o primeiro (que, de passagem, ataca os actos do então procurador, hoje secretario do Interior, sr. Muniz Sodré) que a Assembléa não deve ordenar o registo, ao passo que o segundo expende vastas considerações em sentido contrario.

Por ultimo, o sr. Paulo Araujo reclama contra a má alimentação fornecida aos presos da Casa de Detenção, invocando o testemunho do sr. Moacyr Paula Lobo, que o confirma, e pede providencias a respeito ao capitão chefe de policia do Estado.

As materias da ordem do dia, comquanto discutida, não puderam ser votadas por falta de numero.

Annuncia-se um novo accordo entre o Japão e a Italia

PARIS, 26 — (Havas) — As espheras diplomaticas francezas consideram verosimel que o Japão e a Italia assignem brevemente um accordo, segundo cujos termos, o governo de Roma reconheceria o Mandchukuo, e o governo de Tokio o imperio italiano da Ethiopia.

Os mesmos circulos não acreditam que a Italia dê immediatamente a sua adhesão ao accordo nippo-germanico, posto que o sr. Mussolini não desejaria fazer perigar as negociações entaboladas em Londres a respeito do "gentlemen's agreement" no Mediterraneo.

Por outro lado, os commentarios da imprensa italiana pareciam mostrar que o governo de Roma julgava que as conversações do conde Ciano com os dirigentes do Reich haviam precisado o sufficientemente em **que medida o fascismo estava em** opposição com o communismo.

"A Tribuna"

NOVO PERIODICO DE NICTHEROY

Appareceu hontem, em seu numero inicial, "A Tribuna" orgão independente, de propriedade e direcção do conhecido jornalista sr. A. Soares da Silva.

O novel periodico traz abundante materia politica, noticiario e varias secções interessantes.

E' seu redactor chefe o nosso companheiro dr. Cesar Corrêa d'Azevedo.

As crianças nascidas na Semana da Economia

A Semana da Economia promovida pela Caixa Economica do Rio de Janeiro, offereceu aspectos de real interesse, como o das cadernetas que aquelle estabelecimento se propoz a emittir, no nome das crianças nascidas no periodo de 26 a 31 de outubro.

Nada menos de 444 (quatrocentos e quarenta e quatro) cadernetas foram emittidas, mediante a apresentação da certidão do registo de nascimento das crianças nascidas na "Semana da Economia"! E' justo ainda, realçar que entre progenitores pobres, modestos, figuravam personalidades de relevo e abastados que deram assim maior prestigio á feliz campanha educativa da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

INCIDENTES DURANTE A PARTIDA

INFELIZ A ACTUAÇÃO DO SR. HAROLDO DIAS DA MOTTA

A saida é dada ás 21 horas e 16 minutos e Hercules consigna logo de inicio o primeiro goal de passe de Romeu. Jequiá procura assediar sem effeito. Foul de Guimarães, perto da area, batido sem resultado. Depois de uma série de "scrimagges" a bola vem quasi ao centro do campo e Marcial desferindo um violento shoot conquista o segundo goal do Fluminense. O juiz consigna um penalty de Machado em Paranhos. Demosthenes ao bater consigna o primeiro goal do Jequiá. Romeu consigna um foul e o juiz chama a attenção severamente. Hercules desfere violento shoot batendo na balisa. Paranhos conquista lindamente o segundo goal dos "ilhéos". Depois de uma série de incidentes motivados por uma marcação de um goal é reiniciada a partida. Penalty de Waldemar em Hercules e este batendo consigna o terceiro goal do tricolor. Termina, assim, o primeiro tempo com o score de 3 x 2 favoravel ao Fluminense.

Inicia-se o segundo tempo com o Fluminense, atacando. Inglez, pratica brilhante defesa de Hercules. Jequiá agora no ataque obriga ao Fluminense uma defesa constante. Russo conquista brilhante goal passe de Lara. O juiz chama a attenção de Machado pelo jogo bruto que está pondo em pratica. Russo conseguindo "driblar" os dois backs envia um tiro forte ás rêdes, consignando o quinto goal. Inglez defende um tiro de Sobral, enviado a poucos passos. Ao finalizar a partida, Romeu consigna o sexto goal do Fluminense.

OS TEAMS

JEQUIA' — Inglez; Waldemar e P. Fortes; Chaves (Francisco), Demosthenes e Nonô; Mascotte, Paranhos, Betinho, Aldo e Jaguarão.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Tristão (Ivan); Mendes (Sobral), Lara, Russo, Romeu e Hercules.

O JUIZ

Apitou a partida o sr. Haroldo Dias da Motta, que foi infeliz na sua primeira actuação.

Bognar venceu a "batalha real"

Apesar da copiosa chuva que caiu á noite de hontem, foi realizado o espectaculo pugilistico do Estadio Brasil, e do qual constava como prova principal a "Royal Battling", isto é, uma luta entre 4 lutadores de uma só vez até haver um vencedor.

As pelejas foram desenroladas na seguinte ordem:

1ª luta — Suvich (tcheco-slovaco), 96 kilos x Kutter (australiano), 94 kilos. — Foi uma luta monotona, da qual saiu vencedor Suvich por espaduas, no 3° round.

2ª luta — Pedro Brasil (brasileiro), 95 kilos x Mascara Negra (americano), 126 kilos — Venceu o americano no 3° round por espaduas. O vencedor applicou diversos "fouls".

FINAL — "Batalha Real" entre os lutadores: Bognar (hungaro), Rosetti (italiano), Hoffman (allemão) e Mascara Vermelha (brasileiro).

A batalha, como o nome indica, assemelhou-se a um conflicto em que os quatro "catchers" combatem-se em conjunto até ficar um unico vencedor.

O primeiro a ser vencido foi o brasileiro, a seguir o allemão, depois o italiano Rosetti. Venceu a "batalha" o hungaro Bognar.

O Que Houve Hontem Nna Camara

Uma sessão rapida para não interromper as obras destinadas á recepção do presidente Roosevelt — Falaram sómente os srs. Café Filho e Gomes Ferraz — Um presente de festas para o funccionalismo civil e militar — As emendas á Constituição da Republica

A sessão de hontem da Camara, conforme o estabelecido pelos leaderes da minoria e maioria, foi a mais synthetica possivel, afim de não interromper as obras feitas no recinto para a recepção do presidente Roosevelt.

Iniciada com a presença de 110 deputados, sob a presidencia do padre Arruda Camara, falou sobre a acta o sr. Damas Ortiz, representante classista, que leu e apoiou um telegramma do Syndicato dos Contabilistas protestando contra uma emenda do sr. Arlindo Pinto ao projecto de organização das Juntas Commerciaes.

Em seguida, approvada a acta e lido o expediente — de muito pouca importancia — foi á tribuna o sr. Gomes Ferraz para defender um requerimento então apresentado sobre questões orthographicas. E foi levantada a sessão, após breves palavras do sr. Café Filho, justificando a seguinte indicação:

O PRESENTE DE FESTAS DO FUNCCIONALISMO

"Indico que a Commissão de Constituição e Justiça elabore um substitutivo aos projectos que lhe forem presentes determinando a suspensão do pagamento das consignações em folha correspondente ao mez de dezembro, mandando abonar como gratificação do Natal e Anno Bom aos funccionarios civis e militares, qualquer que seja a fórma de pagamento e desde que não percebam mais de dois contos de réis mensaes, a importancia de um mez de vencimento, não podendo essa gratificação soffrer, em folha, qualquer desconto. Sala das sessões, em 26 de novembro de 1936 — Café Filho."

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

A ordem do dia de hontem marcava a reunião de diversas commissões, entretanto, por falta de numero não foi discutida a materia constante dos avulsos desses orgãos technicos. Assim, a Commissão de Justiça deixou de tomar conhecimento official das emendas propostas pelo sr. Carlos Gomes de Oliveira ás de numeros 2 e 3 da Constituição, attendendo ás necessidades de defesa do regime em face dos surtos extremistas. Essas emendas, que integrarão o texto da Carta Magna nacional, estão assim redigidas:

"Emenda IV — O Poder Executivo, mediante proposta de uma junta, constituida por dois magistrados federaes e tres altos funccionarios nomeados pelo presidente da Republica, demittirá, sem prejuizo de outra penalidade e resalvados os effeitos de decisão judicial que no caso couber, o funccionario civil que promover aliciamento, praticar acto ou participar de movimento subversivo de caracter communista. — Emenda V — O Poder Executivo, mediante proposta do Supremo Tribunal Militar, sem prejuizo do disposto no art. 165, § 1°, e resalvados os effeitos da decisão judicial que no caso couber, decretará a perda de patente e posto do official da activa, da reserva ou reformado, que promover aliciamento, praticar acto ou participar de movimento subversivo de caracter communista. — Emenda VI — A apreciação dos casos incidentes nas emendas II e V, obedecerá ao ritho summario que a lei estabelecer."

Scindidas as Opposições Colligadas

(Conclusão da 9ª pagina).

presentantes das opposições riograndenses e membros das demais opposições, que constituem a minoria parlamentar, surgiram divergencias, quanto á realização pratica daquelle "desideratum".

Sem pretenderem os signatarios, assumir as delicadas funcções de intermediarios, em questão de tamanha monta, concordam em levar ao conhecimento dos proceres em dissidio, as condições que a seu vêr, parecem capazes de propiciar um entendimento.

Sentem-se á vontade para isso, imbuidos de um real espirito patriotico, equidistante e equanime em relação aos pontos de vista em cotéjo, dado primacialmente que não tiveram nenhuma participação nos entendimentos havidos para a constituição da Commissão Mixta, que é o ponto fundamental a ser considerado no momento.

Attribuindo estes preceitos funcção conciliatoria, e na espectativa de que o seu exame e aceitação sejam feitos pelo plenario, ao influxo de uma serenidade patriotica de que todos se acham possuidos, a serviço dos interesses e do destino do Brasil, resalvam, entretanto, a liberdade de actuação politica isenta de quaesquer compromissos, inclusive os desta formula, caso não possam objectivar a finalidade a que se destinam.

Assim, propõem que seja organizada a Commissão Mixta, subordinando-se sua constituição e attribuições á obediencia dos seguintes itens:

1° — Que a escolha do candidato á presidencia da Republica preceda á elaboração do programma de governo;

2° — O não direito de voto do presidente da Republica;

3° — Que sómente sejam validas as deliberações tomadas por unanimidade dos membros da commissão;

4° — Que toda e qualquer deliberação definitiva sobre a solução do problema da successão sómente seja tomada pelos representantes da minoria, com o prévio assentimento desta, em reunião plenaria;

5° — Que a resolução tomada por maioria, no seio das Opposições Colligadas, sanccionará a decisão dos seus representantes na commissão, sem obrigar os divergentes;

6° — Que a escolha dos representantes da minoria, para essa commissão, seja feita por maioria de votos, por escrutinio secreto, em sessão plenaria.

Rio de Janeiro, de novembro de 1936. — (a) **Aldo Sampaio, Jair Torar".**

Depois de haver o sr. Accurcio Torres lido a declaração do seu voto, o sr. Paula Soares pediu preferencia na discussão para a proposta Alde Sampaio. Abrindo-se, então, um debate não só sobre as conclusões das propostas mas, tambem, sobre o assumpto em geral que motivou a reunião, e no qual tomaram parte, lendo algumas declarações de voto, os srs. Rego Barros Arthur Santos, Sampaio Corrêa, Roberto Moreira, Octavio Mangabeira, Fernandes Tavora, José Augusto, Motta Lima, Asdrubal Soares, João Cleophas, Macedo Bittencourt e Prado Kelly.

O sr. Arthur Bernardes, na qualidade de presidente manifestou o seu voto e esclareceu o plenario sobre a linha de conducta que vem mantendo, neste e em outros casos, o directorio das Opposições. Realizada a votação, que se operou de bancada por bancada, apurou-se que a proposta Alde Sampaio reuniu 23 votos, emquanto 34 preferiram approvar integralmente a resolução do Directorio.

O sr. Cincinato Braga, proclamando o resultado dirigiu um appello á Frente Unica para que permanecesse no seio da minoria. O sr. João Neves, agradecendo em termos correspondentes ás palavras do sr. Cincinato Braga, historiou a acção da Frente Unica em todas as etapas do episodio politico em debate para concluir que se achava ella no dever de desligar-se das Opposições para permanecer, todavia, nos mesmos pontos de vista em que se vem conservando ao serviço do paiz."

Os votos dos srs. Dodsworth, José Augusto e Arthur Santos

O sr. Henrique Dodsworth fez hontem, na reunião da minoria, a seguinte declaração de voto:

"Julgo desnecessario tomar parte nesta votação, de vez que por mim, já votou na Commissão Directora o leader da bancada opposicionista do Districto Federal, deputado Sampaio Corrêa.

Alheio ao dissidio das opposições colligadas, para o qual não collaborei, e que lamento, por não justifical-o, e coerente com a attitude que tive até hoje, aproveito a opportunidade para reaffirmar a solidariedade que prestei e continuarei a prestar onde cabivel, aos meus eminentes e prezados amigos deputados Sampaio Corrêa e João Neves da Fontoura."

Os srs. **José Augusto** e **Arthur Santos** fizeram declarações de voto favoraveis ao octologo, continuando entretanto integrados na opposição.

O sr. Mauricio Cardoso responderá ao sr. Collor

PORTO ALEGRE, 26 — (A. B.) — A exposição que deverá ser feita pelo sr. Mauricio Cardoso respondendo ao sr. Collor em nome da Commissão directora do Partido Republicano, será provavelmente publicada amanhã, sexta-feira, aguardando-se ainda o pronunciamento de algumas commissões municipaes.

Uma velha carta do sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 26 — (A. B.) — A imprensa local divulga o texto de uma carta do sr. Borges de Medeiros, datada de outubro de 1932 quando o velho politico se achava na Ilha do Rijo endereçada ao sr. Mauricio Cardoso. O sr. Borges de Medeiros dava providencias no sentido da organização da Commissão Central do Partido Republicano Rio grandense. Por essa occasião o sr. Borges de Medeiros manifestou-se plenamente de accôrdo com as deliberações adoptadas pelo sr. Mauricio Cardoso declarando-lhe que ficava elle, Mauricio com plena liberdade para a escolha dos nomes que constituiriam a chefia da republica, sem necessidade de sujeitar os nomes escolhidos á sua approvação. Em seguida, o sr. Borges de Medeiros accrescenta que se abstem de incluir mais nomes na Commissão por desconhecer quaes são os seus correligionarios que estariam á altura para o desempenho dessa ardua missão. Fazia apenas questão do nome do sr. Mauricio Cardoso, que "será a mais solida garantia de prestigio e bom funccionamento da Commissão".

Alonso e Não Affonso

O PRINCIPE QUE MORREU EM COMBATE A BORDO DE UM AVIAO ITALIANO

PARIS, 26, (Havas) — Está agora apurado que o Infante Alonso de Orleans-Bourbon e não Affonso, como foi publicado erroneamente, neto da Infanta Eulalia, morto ha dias na frente de Madrid, foi victimado por um desastre de aviação. O Infante Alonso achava-se a bordo de um avião italiano, pilotado por um aviador da mesma nacionalidade, tendo o apparelho batido de encontro a uma arvore incendiando-se.

O Infante e o piloto morreram carbonizados, sendo impossivel identificar os cadaveres. Foram enterrados na mesma sepultura, sobre a qual foram collocadas as bandeiras hespanhola e italiana.

Ingeriram permaganato no xadrez

AMBAS AS JOVENS APO'S MEDICADAS RETIRARAM-SE

Na tarde de ante-hontem, as domesticas Amalia dos Santos, branca de 20 annos, solteira, moradora na estação de Cordovil e Arlette Pessoa, branca, com 21 annos, solteira e residente á avenida Salvador de Sá n. 41, foram presas por uma turma de investigadores da Secção de Meretricio e recolhidas ao xadrez do 6° districto policial.

Hontem á tarde, talvez desgostosas, ambas as jovens ingeriram forte dóse de permaganato de potassio e puzeram a boca no mundo..

Uma ambulancia da Assistencia foi ao districto da avenida Mem de Sá, conduzindo as "tresloucadas" para o Posto Central, onde ambas soffreram uma lavagem estomacal, sendo postas fóra de perigo.

Do G. E. para o 1° G. O.

Pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, foi transferido do Grupo Escola para o 1° Grupo de Obuzes, como excedente, o 1° tenente Adolpho João de Paula Couto.

Associação dos Sub-Officiaes da Armada

Realiza-se no proximo dia 28, sabbado, ás 14 horas, a apuração final das eleições para a nova directoria desta conceituada associação de classe.